PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

GERENTE
HÉLIO CAMILLO DE ALMEIDA

Avenida Gomes Freire, 471 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1964 | N.º 21.799 — ANO LXIII

PAULO VI PEDE REFORMAS NO BRASIL

Roma e Vaticano (UPI-AP-FP-CM) — O Papa Paulo VI exortou ontem os dirigentes do Brasil a satisfazer as "legítimas exigências das classes trabalhadoras" e empreender valentes reformas, se desejam que a nação evite "o perigo e a triste experiência do comunismo".

O pronunciamento do Papa foi feito em discurso durante a cerimônia comemorativa do trigésimo aniversário de fundação do Colégio Pio Brasileiro de Roma, quando Paulo VI, dirigindo-se aos seminaristas brasileiros e a todos os presentes, manifestou também sua satisfação pelo fato de que o Brasil não tenha tido necessidade de derramar sangue na revolta que culminou com a derrubada do presidente João Goulart.

Rota das reformas

Paulo VI expressou ainda a fervorosa esperança de que o Brasil "consciente do papel a que tem direito na vida da América Latina, não se deterá na rota das reformas necessárias, não se atrasará na adoção das medidas que satisfaçam as legítimas exigências das classes trabalhadoras, nem sufocará as esperanças das massas populares de obter uma organização econômico-social em que recebam a devida consideração dos que dirigem e atendem a coisa pública, a assistência social e sanitária aos menos privilegiados, casas nos subúrbios das grandes cidades, nas desoladas regiões do Nordeste e nos demais pontos de seu imenso território, com a transformação da agricultura e a execução dos planos industriais".

Preocupação

A exortação de Paulo VI em favor das reformas sociais, com base numa recomendação semelhante publicada no "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, dá a entender que a Santa Sé está preocupada com o perigo comunista no Brasil.

Mostrando que não estava tomando partido a favor ou contra a revolução, Paulo VI disse: "Longe de querer julgar o que passou — e não seria nossa tarefa fazê-lo — entendemos que é um dever de nosso ofício e um desejo do nosso coração fortalecer e confirmar vossos melhores sentimentos de afeto e lealdade a vosso país nesta hora de temores e paixões".

Concórdia

O Papa disse também que os jovens seminaristas, como todos os cidadãos, sem dúvida experimentam o ansioso desejo de "ordem civil, concórdia e paz íntima para um povo tão jovem e grande como o vosso".

"Agora que a calma voltou — acrescentou Paulo VI — vossas almas inclinam-se para o futuro de vosso país e também para vós e embora não tenhais experiência dos gigantescos problemas que inquietam o Brasil, as evidentes necessidades espirituais e sociais do vosso país se mostram urgentes".

Sensibilidade

Depois de esclarecer que "quem carecer desta vigilante sensibilidade não será bom cidadão nem sincero cristão, o Papa declarou: "Mas acrescentaremos imediatamente. Mantende a calma espiritual em qualquer circunstância, porque a Divina Providência cuida do Brasil. Sua história di-lo, vossa fé o merece. Mantende-vos serenos, porque também a serenidade espiritual é a melhor condição para avaliar os problemas e encontrar-lhes a solução. E não a agitação, nem o ódio, nem a paixão e nem a concordância com ideologias estranhas e perturbadoras".

"Mantede-vos serenos, finalmente — disse ainda o Papa — porque o Brasil é uma nação de grandes recursos e de grandes virtudes, recursos oferecidos pela natureza e virtudes possuídas pelos brasileiros. O emprêgo sistemático dêsses meios naturais e morais pode resolver os mais difíceis problemas, talvez, segundo esperamos, em um lapso relativamente breve".

Presentes

Estiveram presentes à cerimônia oito cardeais, inclusive o de Portugal, D. José da Costa Nunes, o embaixador português junto ao Vaticano, Antônio Faria, os embaixadores brasileiros junto à Santa Sé e ao govêrno italiano, respectivamente, Henrique de Souza Gomes e Hugo Gouthier, além de muitos sacerdotes e uma entusiástica multidão de seminaristas brasileiros, que deram calorosa acolhida ao Papa.

Paulo VI ouviu o discurso de saudação feito pelo reitor, padre Luiz Gonzaga Monnerat, e a oração proferida pelo seminarista Olímpio Castelo Branco, parente do marechal Castelo Branco, presidente do Brasil.

Ao responder as saudações o Papa referiu-se também à transferência do cardeal D. Carlos de Vasconcelos Mota, de São Paulo para Aparecida, dizendo que êste "deslocamento não foi impôsto por nenhum poder e nem foi causado por nenhum acontecimento", mas atendeu sòmente a um pedido do próprio cardeal por questões de idade e saúde.

Falando a um grupo de peritos latino-americanos em agricultura, recebidos em audiência ontem, no Vaticano, Paulo VI disse que "a Igreja não está afastada dos problemas das populações rurais" e lembrou a encíclica Mater et Magistra do Papa João XXIII.

Papa preocupado com o Brasil

Paulo VI visitou ontem o Colégio Pontifício Brasileiro em Roma, manifestando em discurso atualíssimo e pungente suas graves preocupações pelo Brasil, país que conhece e ama. Disse da necessidade de realizar reformas sociais, atendendo às legítimas reivindicações dos trabalhadores e das populações rurais. Disse, mais, que a justiça social e a cooperação de tôdas as tendências políticas — sem repressão policial, portanto — é a única alternativa para evitar o comunismo. E exortou os brasileiros a dar provas de serenidade, o que se refere igualmente ao povo e aos governantes responsáveis.

ABUSOS EM MINAS REVOLTAM SENADO

BRASÍLIA, BELO HORIZONTE (Sucursal) — O sr. João Agripino protestou, ontem, no Senado, contra abusos que estariam sendo cometidos, ainda agora, no Estado de Minas Gerais, especialmente em Belo Horizonte, cuja Secretaria de Segurança está arrogando o direito de exigir "salvo-conduto" de todo o viajante que por ali passe. Acentuou que de Minas partem notícias tão abusivas que parecem destinadas a desmoralizar a revolução, incompatibilizando-a com a opinião pública.

O senador Guido Mondin informou que, hoje, o Senado votará, em regime de urgência, o projeto da Câmara que promove o general Mourão Filho, permitindo-lhe que permaneça na ativa do Exército. A proposição seria pacificamente aprovada, indo logo à sanção presidencial.

Revista

A propósito da notícia publicada num vespertino carioca, o sr. Agripino negou ter sido revistado nas proximidades de Belo Horizonte, quando se dirigia ao Rio, uma vez que não se ausentou da capital federal. Revelou que o caso se deu com sua família, que viajou para o Rio, em seu automóvel particular, tendo sido apreendido um revólver de sua propriedade, encontrado no porta-luvas. Adiantou que, nos dias de revolução, muitas medidas de exceção seriam compreensíveis. "Ainda agora se compreende a solicitação de identidade de passageiros, conforme permite e até determina a lei. Mas revistar malas de senhoras é abominável".

Contrôle

Em Belo Horizonte, tôdas as barreiras rodoviárias, gares de ferrovias, aeroportos e estações de passageiros estão sob contrôle policial e o trânsito sòmente é permitido aos portadores de salvo-condutos, expedidos pelas autoridades e após revista nos passageiros e em suas bagagens. Os agentes possuem lista com centenas de suspeitos de atividades subversivas, inclusive daqueles que tenham visitado Cuba e países da Cortina de Ferro.

Segundo informações da Polícia Militar, verdadeiro arsenal já foi apreendido.

Nas repartições que fornecem os salvo-condutos, extensas filas se formam diàriamente. Mas o serviço é lento. Os motoristas de coletivos, cumprindo leis policiais, não podem recolher passageiros fora da rodovia. As portas dos veículos são lacradas com o "visto" das autoridades incumbidas da liberação. A apreensão de grande quantidade de armas em mãos de particulares surpreendeu pelo seu volume. As autoridades planejam esquema para confiscá-las em todo o Estado, especialmente nas fazendas.

Congelados preços dos remédios

O superintendente da Sunab assinou portaria congelando em todo o território nacional os preços vigentes em 31 de março de 1964 nas fontes de produção e no comércio de todos os produtos farmacêuticos de uso humano ao animal.

Prorrogada declaração de renda

BRASÍLIA (Sucursal) — A Câmara aprovou na noite de ontem o projeto de lei que prorroga prazo de entrega da declaração do impôsto de renda. Aceitando as emendas do Senado essa prorrogação foi estendida até trinta e um de maio (133 contra 89 votos) e foi suprimido o artigo terceiro (votação simbólica), que isentava do tributo os que recebiam vencimentos mensais até cem mil cruzeiros.

Rusk critica govêrno de Goulart

Washington (AP-FP-CM) — Dean Rusk, secretário de Estado norte-americano, disse ontem a senadores que o regime do ex-presidente João Goulart, nada fêz, o que obrigou fôsse retido o programa Aliança Para o Progresso, mas acentuou que a atitude assumida pelo nôvo govêrno brasileiro anima os Estados Unidos, que haviam preparado "um grande esfôrço no Brasil."

Rusk, depois de citar o México, a Venezuela, a Colômbia e a Costa Rica como países nos quais a Aliança obteve êxito, declarou que o programa não conseguiu o mesmo sucesso em outras nações. Disse também que num país da América Latina (não citou), os empregados do govêrno só trabalham 4 horas "enquanto nós trabalhamos tão duramente que ficamos ameaçados de ataques cardíacos tratando de ajudá-los" (pág. 4).

Castelo com embaixador da Iugoslávia

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Castelo Branco receberá hoje no Palácio do Planalto o embaixador da Iugoslávia, sr. Marijan Barisic, para tratar da situação dos asilados políticos que se encontram na Embaixada daquele País.

Às 11 horas, o chefe do govêrno receberá o núncio apostólico no Brasil, dom Armando Lombardi. Amanhã, comparecerá pela primeira vez a uma cerimônia de entrega de credenciais, recebendo as dos novos embaixadores da Bolívia e da Itália, srs. Alvaro Perez Del Castillo e Eugênio Prato, respectivamente.

SERVIDORES DO MTPS SUSPENSOS DE CARGOS

O ministro do Trabalho, prof. Arnaldo Sussekind, baseado no parecer do consultor jurídico do MTPS, sr. Marcelo Pimentel, determinou a suspensão do exercício dos servidores públicos atingidos pela decisão do Comando Revolucionário, "sem prejuízo das medidas decorrentes da aplicação ou não do parágrafo 1.º do artigo 7.º do Ato Institucional". Decidiu, ainda, extinguir os mandatos dos membros dos colegiados da Previdência Social visados pelo mesmo ato, pois "a pena que lhes foi imposta é superior ao período de que dispõem como mandatários".

Parecer

O consultor jurídico do MTPS, após referir-se a diversos tratadistas, acentuou que o funcionário que teve seus direitos supensos não pode continuar "no exercício do cargo, não o perdendo todavia". Sustenta que, tratando-se de medida temporária, "caberá à administração em cada caso, apuradas as responsabilidades por atos contrários ao interêsse nacional, à probidade funcional, à segurança pública ou ao regime democrático, aplicar o previsto no § 1º do artigo 7º, mediante o processo sumário estabelecido". Frisou que, não se tratando de agente subversivo ou elemento de alta periculosidade, recuperável, para o pleno exercício democrático, ou que não tenha atentado contra a probidade funcional, o servidor poderá retornar ao exercício civil, no estado normal, cessado o prazo de suspensão dos direitos políticos. Quanto aos mandatos sindicais, o sr. Marcelo Pimentel foi de opinião que, com a fixação do prazo da suspensão dos direitos políticos por dez anos, por si só extingue todos os mandatos dêsses tipos, pois "nenhum dêles é de tempo superior ao da restrição imposta". Sustentou que, na hipótese da extinção do mandato profissional não é de ser aplicado o artigo 7º, pois "não há estabilidade, efetiva ou vitaliciedade a ser apurada, cessando os direitos, com a extinção do mesmo."

Medidas

Após esta exposição, o consultor-jurídico sugeriu a adoção das seguintes providências, aceitas pelo prof. Arnaldo Sussekind: a) seja determinada a suspensão do exercício dos servidores públicos atingidos pela decisão do Alto Comando Revolucionário, sem prejuízo das medidas decorrentes da aplicação ou não do parágrafo 1.º do art. 7.º do Ato Institucional; b) proclamar a extinção dos mandatos de membros dos colegiados da Previdência Social visados pelo mesmo ato, eis que a pena que lhes foi imposta é superior ao período de que dispõem como mandatários; c) finalmente, tendo em vista que o ato de suspensão dos direitos políticos, na realidade, é até no seu aspecto mais mínimo, um atestado de má conduta, pois inabilita aquêle que foi por êle ferido para o convívio político, invocando a letra c do art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho, sugerimos sejam dados por extintos os mandatos sindicais daqueles que foram atingidos pela decisão do Comando Revolucionário.

Despacho

Ao receber o parecer do consultor-jurídico, o ministro do Trabalho proferiu o seguinte despacho: "Aprovo o parecer do dr. consultor-jurídico, cientificando-se ao DNPS do seu teor, para aplicação imediata na Previdência Social. À Divisão do Pessoal dêste Ministério e ao procurador-geral do Ministério Público junto à Justiça do Trabalho, para a execução nas suas áreas de atribuição. Ao DNT, para adequação do sugerido aos mandatos sindicais. Finalmente, ao dr. consultor-geral da República, com o objetivo indicado. — (a) Arnaldo Lopes Sussekind."

Brigitte nada revelou ao desembarcar

Paris e Lisboa (AP-CM) — Após rápida parada em Lisboa, Brigitte Bardot, usando saia cinzenta, casaco de botões dourados e um lenço azul nos cabelos, desembarcou, ontem, em Paris, ao lado de Bob Zaguri. Com a pele bronzeada pelo sol brasileiro e um sorriso amável, a famosa atriz cinematográfica desculpou-se com os fotógrafos e repórteres que compareceram ao seu desembarque, declarando que não conversaria por estar cansada pois acabava de viajar 14 horas seguidas. Na saída, foi escoltada por policiais.

Bertrand pede novos esforços contra átomo

Manchester, Inglaterra (AP-CM) — Bertrand Russel declarou, ontem, à noite, que é chegada a hora de se adotar uma nova visão quanto aos grandes problemas do homem para sobreviver à guerra nuclear. O filósofo, que completará 92 anos de idade no próximo dia 18 de maio, disse que a tarefa de persuadir a governos e a povos de que uma guerra nuclear poderia ter exterminado a humanidade, foi em grande parte concluída.

GOVERNOS

Disse o filósofo, em discurso preparado para uma reunião na fundação pró-paz que leva o seu nome, que "os governos do mundo estão prontos para evitar a guerra atômica. Os perigos, porém, não devem ser esquecidos, sendo êste o momento de se dar o próximo passo. Meios de solucionar questões que possam conduzir à guerra nuclear e outros perigos para a humanidade, devem ser buscados e difundidos. A humanidade deve ser persuadida a adotar êsses novos e diferentes métodos, para assegurar a paz".

ORGULHOSO

O ganhador do "Prêmio Nobel" considera-se orgulhoso por ter tomado parte na "Combinação de Métodos de Agitação" para insistir em que a guerra nuclear seria uma calamidade. "Culminação do conflito nuclear foi com a crise cubana. Grande momento de importância, pois foi provado que ninguém deseja o extermínio da espécie humana", concluiu.

FUNCIONALISMO

Os funcionários públicos, que recebem no Ministério da Fazenda, passarão a receber, a partir de junho, nas agências bancárias que lhes convierem, através de fôlhas confeccionadas por aquêle Ministério. — **(Pág. 3)**

PREÇOS

Farmácias e drogarias declararam-se favoráveis à fixação pelos laboratórios dos preços de fabricação dos produtos. Alegam que a medida as isentará de qualquer culpa nas freqüentes altas no mercado. **(Pág. 3)**

CARNE

O superintendente da SUNAB suspendeu a proibição das exportações de carne bovina para os mercados internacionais, decretada pelo conselho deliberativo da autarquia, em fins do ano passado. **(Pág. 3)**

INSTAURADOS IPMs NO PAÍS INTEIRO

O general Estêvão Taurino de Resende, presidente do Inquérito Policial Militar que apura responsabilidades de pessoas acusadas de participação em atividades subversivas em todo o país, expediu na noite de ontem comunicado dizendo que aquela tarefa, dada a sua amplitude, será descentralizada, com a instauração de IPMs em regiões, localidades, organizações, etc., "delegando podêres àqueles que foram incumbidos de presidi-los".

Durante o dia de ontem, as autoridades da Divisão de Polícia Política e Social prosseguiram o trabalho de localização de pessoas implicadas em movimentos considerados subversivos. Várias pessoas foram intimadas a prestar declarações, sendo em seguida postas em liberdade. Os inquéritos instaurados na DPPS continuam mantidos sob rigoroso sigilo.

Inquéritos

E' o seguinte o comunicado expedido pelo general Taurino de Resende: "O Inquérito Policial Militar de que está encarregado o exmo. sr. gen. div. Estêvão Taurino de Resende Neto, tem como finalidade apurar fatos e as devidas responsabilidades de todos aquêles que, no País, tenham desenvolvido ou ainda estejam desenvolvendo atividades capituláveis nas Leis que definem os crimes militares e os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social (portaria n. 1, de 14 de abril de 64). Dada a amplitude de sua tarefa, o general Taurino, com base no Ato n. 9, de 8 de abril de 1964, do Comando Supremo da Revolução, decidiu a sua descentralização mandando instaurar IPMs em regiões, localidades, organizações, etc. e delegando podêres àqueles que foram incumbidos de presidi-los. Êsses IPMs uma vez concluídos serão remetidos ao gen. Taurino para fins de exame e integração ao IPM de que é encarregado s. exa."

Documentação

"Entrementes, o gen. Taurino, além de orientar aqueles a quem designou encarregados de IPM, vem estudando a volumosa documentação, sôbre subversão e corrupção que tem recebido e que não julga conveniente descentralizar. Também os IPMs parciais que já estão sendo concluídos vêm sofrendo exame e em alguns casos determinando novas providências, inclusive abertura de outros IPMs."

Equipe

"Para o seu trabalho, o gen. Taurino conta com uma equipe de oficiais por êle mesmo selecionada, equipe essa que, perfeitamente consciente das suas responsabilidades e das de seu chefe, não mede esforços nem sacrifícios para levar a têrmo a tarefa de alto interêsse nacional que lhe foi confiada".

Um depoimento sôbre o inquilinato

Raul Bopp

Li em jornais, há dias, o telegrama que a Aliança de Proteção aos Inquilinos passou para o ministro da Justiça. Nada mais natural que uma entidade de classe procure chamar a atenção de altas autoridades para direitos dos seus associados.

Mas, no caso em questão, a Aliança não se limitou em encaminhar uma exposição de motivos sôbre o problema habitacional, com os argumentos que o assunto comporta. Deu um grito de alarma, dramático, como quem procura salvar o inquilino das garras dos proprietários de imóveis. Um observador desprevinido, ao ler êsse apêlo telegráfico, terá certamente a impressão de ver em cena personagens de um drama: de um lado o vilão (o locador, geralmente estrangeiro) e, do outro, o inquilino desamparado, martirizado (!), em situação aflitiva, na iminência de um despejo, sem outra solução que morar nas favelas (sic).

Ora, o quadro não é exatamente êsse. Está visivelmente forçado dentro de uma moldura estreita, com arranhões "nacionalistas". O problema não é simples. Há pesadas injustiças de cada lado. Falhas profundas que precisam ser ajustadas em níveis de bom senso.

A Lei do Inquilinato, embora, em linhas gerais, assegure justos interêsses dos locatários, dá também abrigo a uma porção de espertezas que precisam ser saneadas com o estabelecimento de novos critérios para a locação de imóveis. Há uma verdadeira fauna de malandros, que manobram inescrupulosamente os seus casos pessoais, de modo a poder manter êsse falso equilíbrio.

Já se estabelece, como fato corrente, o não cumprimento da palavra oral ou escrita, em contratos. São comuns os casos de "pagamentos por fora", para que o inquilino desocupe o imóvel. Dessa forma êle recupera os desembolsos de aluguéis pagos em um certo período, para depois poder ceder a mesma técnica na ocupação de um nôvo imóvel.

Êsses fatos certamente não emprestam muita dignidade à classe, que está densamente infectada de elementos parasitas, isto é, misturados na mesma fila os espertalhões que utilisam êsses expedientes, com aquêles que merecem um justo amparo nos seus direitos.

Êsse estado de coisas reflete-se sensivelmente no mercado imobiliário. Em vez de ser estimulado o ritmo das construções urbanas (também um plano amplo de facilitar a construção da casa própria a quem trabalha, com um sentido social atuténtico) a situação é de desencorajamento. Verifica-se um indisfarçável recesso nesse setor, especialmente com as construções destinadas a aluguel. Ninguém mais quer se aventurar nesse gênero de empreendimentos, enquanto não houver uma ação legal moralizadora, de expurgo do salafrarismo existente. A recuperação de um imóvel, depois de findo o prazo do contrato, só é conseguida, em grande número de casos, por um processo de despejo, que se arrasta vagarosamente pelos meandros judiciários. (Em duas instâncias, uma ação implica em média 65 atos processuais, segundo um estudo do dr. Orlando Guerreiro).

Há ainda outro ponto que vem atrofiando a iniciativa de construções dêsse gênero. Os aluguéis, apesar da tremenda onda inflacionária dêstes últimos tempos, continuam indefinidamente amarrados a níveis miseráveis. O preço das coisas tomou proporções imprevisíveis. Em períodos relativamente curtos, os mesmos duplicam, triplicam: restaurantes, hotéis, táxis, gêneros de armazém, as entradas de cinema, etc. A única exceção em tudo isso, como coisa intocável, é o preço irrisório dos aluguéis, ajustados em um tempo recuado. Um verdadeiro tabu! Em muitos casos, os aluguéis são a única fonte de renda de famílias modestas, de viúvas ou pessoas que não estão em condições de exercer uma atividade para a sua subsistência.

Outro ponto que, num reexame da Lei do Inquilinato, deverá ser levado em consideração especial é a situação do funcionário (militar ou diplomata) que exercer função oficial no exterior e que, ao regressar ao Brasil, não consegue entrar no imóvel de sua propriedade. Uma reportagem que fôsse feita, imparcialmente, sôbre êsse problema, mostraria que nem sempre as vítimas estão do lado dos inquilinos. Posso, a êsse respeito, dar uma ilustração em causa própria, morando há mais de seis meses (!) com a família, em um quarto de hotel, e com tôda a bagagem metida num guarda-móveis. Enquanto, com altas doses de paciência, espero poder retomar as chaves do apartamento, o meu inquilino, (ministro do Tribunal de Contas, de Niterói, com banca de advocacia no Rio, etc) insensível a essa situação, com o contrato de locação já vencido há cêrca de um ano, desfruta as vantagens dessa habitação (19 mil cruzeiros de aluguel) cedida em plena boa-fé, na minha ausência, pelo meu procurador.

A comissão de juristas que, segundo os jornais, vai estruturar em novos alicerces a Lei do Inquilinato, deverá instituir preceitos definitivos de conteúdo jurídico eficiente, para sanar de vez, numa medida exata, essas injustiças e restabelecer de nôvo a confiança que existia entre locador e locatário.

DEPUTADO: PUNIÇÃO A GENERAL E CORONÉIS

O deputado Mauro Magalhães dirigiu ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, apêlo ao presidente Castelo Branco, no sentido de que torne realidade, no mais rápido prazo de tempo, as sugestões da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal que investigou a "corrupção no combate ao contrabando e concluiu seus trabalhos pela extinção do Serviço Federal de Prevenção e Repressão às Infrações contra a Fazenda Nacional, além de abertura de processo criminal para todos os responsáveis pelas irregularidades comprovadas."

O representante udenista leu o relatório final daquela CPI, acrescentando: "não é possível apurar-se os crimes e deixar os criminosos impunes como vinha sucedendo; o Código Penal existe para ser cumprido e dêle não devem escapar apadrinhados de governos e poderosos."

Acentuou o sr. Mauro Magalhães que tôdas as denúncias que formulou sôbre o SFPRICFN ficaram comprovadas e relacionou nominalmente como inculpados o cel. Carlos Cairoli, o cel. Iracílio Figueiredo Pessoa e o gen. Francisco Saraiva.

EX-DEPUTADOS

O deputado Frederico Trota encaminhou ontem à Mesa Diretora projeto de decreto legislativo, concedendo pensão mensal às famílias dos ex-deputados estaduais que tiveram seus mandatos cassados. A pensão prevista no projeto será igual à metade da parte fixa dos subsídios dos deputados que se encontram em mandato.

INQUÉRITO

O deputado Carvalho Neto apresentou ontem, com o número regimental de assinaturais, requerimento constituindo automàticamente Comissão Parlamentar de Inquérito para, no prazo de 60 dias, investigar as atividades da emprêsa Turismo Rio S.A. Frisou o parlamentar udenista que, ao requerer concordata, esta emprêsa causou "prejuízos incalculáveis a 15 mil possuidores de títulos de lançamento do "Rio Palace Hotel."

ESTAGIÁRIOS

Pelo deputado Rafael Carneiro da Rocha foi apresentado projeto de lei, concedendo bôlsas-de-estudos aos estagiários nomeados para a Justiça da Guanabara, os quais prestam serviços junto ao Ministério Público. A proposição estabelece a bôlsa-de-estudos no valor de um quarto do salário-mínimo e — define a matéria — virá atender a 209 estagiários, recrutados entre acadêmicos dos quarto e quinto anos do curso de Direito, além de entre bacharéis recém-formados.

JOÃO MANGABEIRA

O deputado Jamil Haddad apresentou requerimento, destinando uma sessão fúnebre da Assembléia Legislativa, com a finalidade de reverenciar a memória do sr. João Mangabeira.

JUSTIÇA DA GB

Citando reportagem publicada na edição de ontem do CORREIO DA MANHÃ sôbre as condições em que se encontra ainda instalado o Poder Judiciário da Guanabara, o deputado Paulo Duque afirmou que todos quantos militam ou são obrigados a comparecer ao *Forum* ficam estáticos e surpresos ao verificar a localização enormemente precária e as condições de deficiência em que funciona a Justiça do Estado. Finalizando, o deputado do PR defendeu a aprovação do projeto 780/63, o qual determina a construção do Palácio da Justiça do Estado.

APOSENTADORIAS

Segundo circulou ontem, na Assembléia, já se eleva a cêrca de 140 o número de pedidos de aposentadoria de servidores do Legislativo — segundo se informa — a maior parte causada pelos temores a qualquer aplicação exagerada do Ato Institucional. Ainda ontem, o "Diário da Assembléia" publicou a solicitação e concessão de aposentadorias, bem como o provimento de várias vagas por parte de funcionários do Palácio Pedro Ernesto.

Oxford - Cambridge

Paulo Bittencourt iniciou o congraçamento

COLEGAS RELEMBRAM PAULO BITTENCOURT

Realizou-se no Gávea Golf pela primeira vez sem Paulo Bittencourt, o jantar dos ex-alunos das universidades de Oxford e Cambridge residentes no Brasil. A idéia desta reunião anual foi promovida pela primeira vez por Paulo Bittencourt e pela Embaixada Britânica em 1954.

Durante o jantar, presidido pelo embaixador Edmundo Barbosa da Silva (Cambridge, 1939), foi prestada uma homenagem póstuma ao antigo colega e idealizador daquele encontro de congraçamento.

PROMOTORES

O jantar foi organizado pelos srs. Desmond Cole, diretor da Escola Americana, George Aczel, cônsul-geral da Tailândia no Rio de Janeiro, George Littlejohn Cook, diretor dos Serviços Britânicos de Informações no Brasil, e Alexandre Eaglestone, do Conselho Britânico no Rio de Janeiro.

Encontravam-se entre os presentes o sr. Paulo Teixeira Boavista, que entrou para Oxford em 1941, e sua espôsa, também aluna de Oxford. O embaixador Lincoln Gordon, que foi aluno de Oxford de 1933 a 1936, não pôde comparecer em virtude de compromissos assumidos anteriormente. Os mais antigos ex-alunos que compareceram ao jantar foram os srs. Walter Preytyman e W. R. Atkin, que freqüentaram a Universidade de Oxford logo após o término da I Guerra Mundial.

Também compareceram diversos súditos britânicos ex-alunos das duas famosas universidades, residentes no Rio e em São Paulo, havendo vários dêles manifestado esperança de que o jantar de congraçamento se torne um acontecimento anual regular, dando assim prosseguimento à iniciativa de Paulo Bittencourt.

Inativos agem

O memorial da Legião Brasileira de Inativos pede, para logo, o 4.º reajuste

IBC: Bório é nôvo presidente

O presidente da República nomeou o sr. Leônidas Bório para a presidência do Instituto Brasileiro do Café. O nôvo dirigente do órgão de cúpula da política cafeeira foi escolhido pelo marechal Castelo Branco entre os sete técnicos cujos nomes compuseram a lista de indicações submetida ao govêrno federal pelo governador do Paraná, sr. Nei Braga. O sr. Leônidas Bório era, até ser nomeado para o IBC, o presidente da Campanha do Desenvolvimento Econômico do Paraná.

Coordenação mantém corte de energia

A Coordenação do Racionamento de Energia Elétrica continua cortando o fornecimento de energia a consumidores que excedem suas cotas, tanto na categoria residencial, como no comércio e na indústria — declarou o engenheiro Alcino Aguiar, assessor do coordenador, almirante Magaldi. Acrescentou que os cortes em residências tem sido mais numerosos porque o gasto excessivo é mais frequente neste setor.

Os consumidores foram prevenidos há muito tempo — disse o sr. Alcino Aguiar — e, além disso, os cortes constituem uma compensação à concessionária de energia elétrica, que continua enfrentando dificuldades de produção.

Jurema não teve ataque cardíaco

O sr. Abelardo Jurema não sofreu ataque cardíaco — disse o embaixador do Peru, sr. Cesar e Alejaldo Sopeteia, negando veracidade à notícia ontem divulgada pela imprensa. Afirmou que nem o ex-ministro da Justiça, nem os outros asilados sob sua guarda sofreram qualquer perturbação de saúde. Se um dêles precisasse de socorro médico — acrescentou — o Itamarati seria informado e através de seu Serviço de Imprensa todos os jornais tomariam conhecimento.

INATIVOS QUEREM SER REAJUSTADOS

Dirigentes da Legião Brasileira de Inativos entregaram, ontem, ao chefe de Gabinete do ministro do Trabalho, sr. Moacir Veloso, que representava o titular da Pasta, memorial pedindo que seja elaborada minuta de decreto, estabelecendo normas para o 4.º reajustamento móvel, a partir de 1.º de junho próximo. Durante reunião realizada mais tarde, na sede da entidade, o general Jaime Ferreira da Silva, presidente da LBI, disse que a classe reivindica ainda a atualização dos níveis bases para pagamento dos benefícios de acôrdo com os atuais salários mínimos e a Reforma da Lei Orgânica da Previdência Social.

APOSENTADORIA

Proclama o documento que "focalizando a Lei n.º 3.593 de 27 de julho de 1959, revigorada pela 3.807 (Lei Orgânica da Previdência Social, ficou estabelecida a aposentadoria móvel. Por esta razão, as aposentadorias e pensões, a partir de 13 de maio de 1958, devem ser reajustadas de 2 em 2 anos, tendo o regulamento estabelecido o dia 1.º de junho como marco. Entretanto, o próprio regulamento veio com erros e falhas, em prejuízo dos aposentados e pensionistas. Os reajustamentos previstos por esta Lei — acentua — não foram cumpridos, senão depois de impetrado "Mandado de Segurança", mesmo assim, lesando o direito de milhares de aposentados e pensionistas".

ILEGALIDADE

"No início dêste ano — continua — alguns elementos não credenciados passaram a pleitear reajustamentos prévios e abonos de favor, em atitudes que prejudicam substancialmente a independência moral com que os inativos devem exigir respeito à Lei, não como favor, mas como dever. Assim, encontra-se neste Ministério a minuta dêsse projeto, pretendendo reajustar os proventos dos inativos com data de 26 de fevereiro dêste ano, quando foram decretados os níveis dos novos salários mínimos. Êsse reajustamento obedeceria a um índice de aumento de 131% de acôrdo com o aumento do salário médio de contribuição, calculado pelo Serviço Atuarial dêsse Ministério, até 31 de dezembro de 1963, sôbre o valor dêsses proventos em 1 de junho de 1962. Êsse decreto, se assinado, seria uma ilegalidade e sob a aparência de beneficiar, só traria prejuízos aos inativos.

REAJUSTAMENTO

Face a estas considerações, a Legião Brasileira de Inativos reivindica que o Serviço Atuarial do MTPS realize cálculos relativos ao aumento do salário médio de contribuição de 1 de janeiro a 31 de maio do corrente ano, devendo a êste acréscimo serem somados os 131% e que seja elaborada a minuta de um decreto estabelecendo as normas para o 4.º reajustamento móvel, a partir de 1 de junho, observando o seguinte: 1 — as aposentadorias e pensões já existentes em 13 de maio de 1958, data do 1.º reajustamento, terão, obrigatòriamente, um aumento mínimo de Cr$ 950 a 495, respectivamente, ainda que o 1.º benefício tenha vigência de janeiro a maio dêsse ano; 2 — que o índice de 68%, relativo ao 1.º biênio seja dividido em semestre, a fim de que as aposentadorias e as pensões iniciadas entre 1 de junho a 1 de dezembro de 1958 tenham aumento integral de 68% e as de 1 de dezembro de 1958 a 1 de junho de 1959 sejam acrescidas de 51%, enquanto que as iniciadas de 1 de junho de 1959 a 1 de dezembro dêsse ano e as de 1.º desta data até 1 de junho de 1960 sejam acrescidas respectivamente em 34 e 17%; 3 — que o aumento de 118%, que regula o biênio — 1 de junho de 1960 a 1 de junho de 1962 — seja dividido em semestres a fim de que as aposentadorias e pensões iniciadas entre 1 de junho de 1960 e 1 de dezembro dêsse ano tenham aumento integral de 118% e que as de 1 de dezembro de 1960 a 1 de junho de 1961 sejam pagas com mais 88,5%, sendo que as iniciadas entre 1 de junho de 1961 a 1 de dezembro dêsse ano e 1 de dezembro a 1 de junho de 1962 sejam acrescidas em 59% e 29,5% respectivamente e; 4 — que o aumento obtido pelo Serviço Atuarial que regulará o biênio, 1 de junho de 1962 a 1964, mediante soma do índice já obtido de 131% até 31 de dezembro de 1963 e do índice a ser calculado para o período de janeiro a maio de 1964, seja distribuído em semestres da seguinte maneira: 1 de junho de 62 a 1 de dezembro dêsse ano, índice integral; 1 de dezembro de 62 até 1 de junho de 63, 3/4 dêsse índice, enquanto que de 1 de junho de 1963 a 1 de dezembro de 1963, metade dêsse índice, sendo de 1/4 o cálculo de 1 de dezembro de 1963 a 1 de junho de 1964. Todo êsse trabalho, segundo o documento, deverá estar concluído até 15 de maio, a fim de que possa o ministro do Trabalho determinar aos Institutos o pagamento do 4.º reajustamento móvel.

Fazenda quer modificar dois impostos

O ministro Otávio Gouveia de Bulhões, da Fazenda, proporá ao presidente Castelo Branco o aumento da taxação do impôsto de Vendas e Consignações, algumas modificações nos critérios de cobrança do impôsto de renda e medidas para fortalecer a arrecadação do Tesouro Nacional. Ao apresentar a sugestão o ministro entregará ao presidente minuta de decreto já elaborado determinando a adoção dessas providências.

O decreto que será proposto pelo sr. Otávio de Bulhões, embora de acôrdo com os estudos em elaboração por grupo de trabalho do Ministério, não é ainda a reforma tributária e tem como objetivo, apenas, melhorar a arrecadação. Estudos para elaboração da reforma tributária, que estão em curso desde a época do sr. Carvalho Pinto no Ministério da Fazenda, deverão ser entregues ao ministro da Fazenda em noventa dias.

Faleceu dona Etelvina Muniz Freire

Aos 89 anos de idade, mas ainda inteiramente lúcida, pois inclusive acompanhara com grande interêsse os últimos acontecimentos político-militares ocorridos no Brasil, faleceu anteontem, vitimada por um colapso cardíaco, a sra. Etelvina Lago Muniz Freire, tia do dr. Paulo Bittencourt.

A extinta que pautou tôda a sua vida por atos de dignidade e inteligência, deixou cinco filhos: srta. Lúcia Muniz Freire, srta. Sarita Muniz Freire, Luiz Lago Muniz Freire (casado com a sra. Diva Muniz Freire), sra. Estela Muniz Freire Corrêa Pinto (casada com o sr. Abelardo Corrêa Pinto) e srta. Dulce Muniz Freire. Deixou também seis netos, 8 bisnetos e um tataraneto.

Era viúva do sr. Luiz Muniz Freire, ex-alto funcionário do Banco do Brasil e do CORREIO DA MANHÃ e, no próximo dia 6 de novembro, completaria 90 anos de idade. Seu sepultamento, bastante concorrido, foi efetuado ontem, às 17h, no cemitério de São João Batista.

Reforma Eleitoral: entrevista

Do desembargador Oscar Tenório, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota: "Atribuiu-me o CORREIO DA MANHÃ, na edição de ontem, uma entrevista que não dei, e se desse seria frontalmente contrário ao ponto de vista divulgado. A atual estrutura do Tribunal Superior Eleitoral não merece ser reformada, exatamente porque se trata de uma judicatura política, que tem atendido, através dos anos, as condições históricas do País."

N. da R. O CORREIO DA MANHÃ não publicou nenhuma entrevista do desembargador Oscar Tenório. A entrevista, de conteúdo jurídico, que ontem publicamos, foi-nos concedida pelo desembargador Homero Pinho e, em certo trecho, atribuída ao atual presidente do Tribunal Regional Eleitoral. O lapso deveu-se à identificação das altas funções que o jurista Homero Pinho já exerceu e o desembargador Oscar Tenório agora exerce.

O céu seja seu reino

Faleceu, repentinamente, na madrugada de domingo, João Mangabeira, aos 83 anos de idade, em perfeita lucidez.

No mesmo dia, à noite, coincidência, recebi carta de um ilustre florianista estranhando a comparação do marechal Castelo Branco a Floriano Peixoto, feita pelo malogrado baiano e a que me referira em grifo anterior.

Achava o missivista que se tratava de uma desmarcada heresia e até recusava crer tivesse partido do notável Mangabeira. Pois partiu dêle mesmo, aliás baseado na opinião de Ruy Barbosa sôbre Floriano, e a comparação veio através de informações fidedignas que possuía a respeito do marechal Castelo Branco. Prometeu Mangabeira desenvolver o assunto em declarações posteriores, mas infelizmente sua morte nos privou dêsse esclarecimento que por certo seria completo e sem dúvida oportuno.

Agora, não é possível colhêr mais êsse fruto da sua privilegiada inteligência e do seu alto saber. Fica assim mesmo, sem maiores detalhes, sua opinião no tocante ao marechal Castelo Branco, tal como a de Ruy sôbre Floriano: "um homem cuja admiração crescia nêle, ante o espetáculo de suas virtudes robustas e de seu patriotismo forte, sereno e despretensioso". Isso é muito importante, dito por um homem como João Mangabeira, às vésperas de sua viagem eterna.

Esta foi uma excepcional figura nas letras jurídicas brasileiras, na política e na cátedra. Iniciou sua glória tribunícea por ocasião da Campanha Civilista, no desenrolar da qual, ao lado do inolvidável Ruy, percorreu o Brasil num proselitismo tanto mais honroso quanto se sabia de antemão que não daria resultado prático, pois o voto de cabresto e as atas falsas tudo avassalavam.

Ficou, porém, da Campanha Civilista o grande exemplo, que malogrado outra vez com a Reação Republicana, só em 1930 tornou-se vitorioso por circunstâncias especiais, mas já sem o idealismo daqueles vultos oraculares de outrora.

João Mangabeira chegou até os nossos dias e pôde ainda distribuir as luzes do seu saber às novas gerações. Era, porém, um ser à parte no cenário nacional. Os meses que passou no Ministério da Justiça do último desgovêrno mostraram quão impossível era a sua convivência nesse meio. Falava uma linguagem diferente. Uma flor brotando do pantanal.

O seu entêrro não teve sequer um representante do govêrno da Bahia, nem tampouco do presidente da República, para quem fêz tão ótimos vaticínios. Lá estava, porém, o nosso Pedro Calmon, que é um autêntico representante da Bahia. Até nós, os repórteres, que tanto explorávamos a sua competência, quase nos esquecíamos de lhe prestar as homenagens a que tinha direito líquido e certo.

O céu seja seu reino.

All Right

Correio da Manhã

End. Telegr. "Correomanhã"
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, OFICINAS E CIRCULAÇÃO: Av. Gomes Freire, 471 — Telefone: 52-2020 (rêde interna)
DEPT.º DE PUBLICIDADE: (Balcão, Assinaturas, etc.) Agência Central, Avenida Rio Branco 185, esq. Av. Almirante Barroso, tel. 52-6156 (rêde interna).
Agência Copacabana (Zona Sul: Av. N. Sa. de Copacabana, 860-A. Tel. 37-1632.
Agência Tijuca (Zona Norte): Rua Conde de Bonfim, 406, telefone 34-9265.
Agência Méier: Rua Lucídio Lago, 271.
SUCURSAL SÃO PAULO: Rua dos Gusmões 556, esquina Av. Rio Branco. Tels. 33-3070 e 33-6091.
SUCURSAL B. HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro, 462 (esq. Praça Sete). Tel. 4-0470
SUCURSAL BRASÍLIA — DF: Quadra 16, casa 22. Tel. 2-2324
SUCURSAL RECIFE: Ed. Joaquim Nabuco, 5.º andar, sala 502.
SUCURSAL P. ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 308 conj. 104.
SUCURSAL NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 370, 11. 9 e Conj. 426 — Ed. "Lider" Fones: Assinaturas e anúncios, 2-3431; Redação, 2-3432; Chefia, 2-3433.
ASSINATURA DOMICILIAR:
Anual .... Cr$ 5.500,00
Semestral ..... Cr$ 2.800,00
Trimestral ..... Cr$ 1.500,00
ASSINATURA POSTAL:
Anual .... Cr$ 4.000,00
Semestral ..... Cr$ 2.100,00

CARNE BOVINA SERÁ EXPORTADA DE NÔVO

O superintendente da SUNAB, sr. Antônio Arnaldo Taveira, informou, ontem, que suspendeu a proibição das exportações de carne bovina para os mercados internacionais, decretada em fins do ano passado, pelo conselho deliberativo da autarquia. Quinze mil toneladas do produto poderão ser vendidas para o exterior pelos exportadores sulinos, que já receberam a competente autorização.

REBANHOS

A decisão foi tomada em face de exposição de representantes dos pecuaristas sulinos, que argumentaram estarem os pastos daquela região do País superlotados de rebanhos em condições de abate imediato, em total superior a 200 mil cabeças, excedentes ao consumo dos mercados internos. Além disso, foi ventilada a possibilidade de o gado vir a ser contrabandeado para países vizinhos, impossibilitando o refôrço da rubrica da receita do orçamento cambial do País, que será conseguida com a exportação em caráter oficial.

ESTOCAGEM

A SUNAB adiantou, ainda, encontrar-se em execução um plano de estocagem do produto para abastecimento dos grandes centros durante o próximo período de entre-safra do gado. Não se trata do esquema elaborado pela antiga administração, prevendo o armazenamento de aproximadamente 40 mil toneladas, mas de planejamento nôvo, cujos detalhes estão sendo mantidos em segrêdo pela atual direção do órgão. Desconhecidas, por isso, quais as emprêsas beneficiadas com quotas a serem financiadas com numerário fornecido pelo Banco do Brasil e se serão mantidos ou modificados os níveis de Cr$ 430 por kg de quarto traseiro, e de Cr$ 280 kg de dianteiro, para efeito da celebração dos contratos de financiamento, preconizados no trabalho anterior.

DELEGADO

O gabinete do superintendente da SUNAB preparou, ontem, portaria de nomeação do sr. Luiz César Coelho Leal para o cargo de chefe da Delegacia da autarquia no Estado da Guanabara, exercido, em caráter interino, pelo sr. Wilson Farias, funcionário do Banco do Brasil.

Assembléia na ABI é hoje

Realiza-se, hoje, às 16h, a Assembléia Geral Ordinária da Associação Brasileira de Imprensa, para tomar conhecimento dos atos praticados pela diretoria no ano social que findou, do parecer da Comissão Fiscal e da decisão do Conselho Administrativo, sôbre aquêles e êste. Em seguida, discutirá e resolverá outros assuntos que lhe forem apresentados, seja pela diretoria, seja pelos associados, por intermédio da mesa que fôr eleita para dirigir os trabalhos.

No dia seguinte, amanhã, das 10 às 20h, a Assembléia funcionará em prosseguimento para eleger o têrço do Conselho Administrativo, com seus suplentes, e a Comissão Fiscal.

Organizadores da chapa não oficial comunicam-nos que a mesma, ontem publicada pelo CORREIO DA MANHÃ, sofreu alterações pela necessidade de substituir nomes de pessoas que não pertencem ao quadro social da ABI. São êstes os nomes definitivos: — Para o Conselho Administrativo — Titulares — Abdias Rodrigues da Costa, Alexandre Passos, Armênio Jouvin, Brenno da Silva Pessoa, Carvalho Guimarães, Cristovam Breiner, Danton Jobim, Diniz Júnior, Gastão Pereira da Silva, Hugo Laércio de Barros, Niomar Moniz Sodré Bittencourt, Osvaldo Souza e Silva, Paulo Hasslocher, Pedro Maia e Reis Perdigão. Suplentes — André Romero, Amorim Netto, Dilermando Duarte Cox, Domingos da Costa Rubim, Francisco Gualberto de Oliveira, Floresta de Miranda, João Guimarães, José Borba Tourinho, José Fabrino de Oliveira, Mário Guedes de Mello, Mário Magalhães, Oberon Bastos, Octávio de Castro, Sylvio Terra e Washington de Castro. Para a Comissão Fiscal — Alarico Coelho Cintra, Aurélio de Morais Britto, Osvaldo Paixão, José Ildefonso Prates e Roberto Alves Tôrres.

Já demos notícia de ter o Conselho de Administração da ABI adotado por pequena maioria, o parecer da Comissão Fiscal, que recomendou a aprovação das contas da diretoria da ABI, exercício de 1963. A notícia está na edição dêste jornal de 25-4-964. Como não aludimos às cifras, registramos aqui que a receita foi de Cr$ 20.742.879,50 e a despesa foi de Cr$ 27.487.229,00. A receita imobiliária fixou-se em Cr$ 17.574.500,00 e a despesa em Cr$ 4.454.735,20. Disse o parecer que o saldo é de Cr$ 6.375.415,30. Afirma que o patrimônio é de Cr$ 24.459.656,70 excluídas as reservas, e que o valor do edifício é pelo antigo preço de Cr$ 17.118.429,40.

FARMÁCIAS QUEREM PRODUTO COM PREÇO

O Sindicato do Comércio Farmacêutico e a Associação Brasileira de Comércio Farmacêutico vão realizar na tarde de hoje, na sede da Confederação Nacional do Comércio, assembléia-geral conjunta para fixar a posição das farmácias face ao decreto que estabelece a obrigatoriedade da impressão do preço dos remédios nas embalagens pelos laboratórios fabricantes. O sr. Thiers Barcellos Coutinho, presidente da Associação, informou que será apresentada ao plenário proposta no sentido do envio de memorial ao presidente Castelo Branco solicitando a manutenção do ato.

ALIMENTOS

Acentuou o sr. Barcelos Coutinho que a marcação do preço nas embalagens é do interêsse do consumidor de medicamentos, que poderá verificar, no momento da compra, a exatidão do valor cobrado. Isto, isentará as farmácias e drogarias de maiores responsabilidades quanto à alta dos preços no mercado, já que esta sempre que ocorre, é imposta pelos fabricantes. Salientou que há 10 anos o comércio de drogas vem solicitando aos órgãos controladores a oficialização da providência.

SUNAB

A Portaria n.º 53 do Conselho Deliberativo da SUNAB baixada no govêrno anterior, tornando obrigatória a impressão dos preços deveria entrar em vigor no último dia 20. No entanto, apesar de não haver sido expressamente revogada por ato oficial posterior, não está sendo cumprida pelos laboratórios. O sr. Arnaldo Taveira, atual superintendente do órgão controlador de preços, em nota distribuída na noite de ontem, esclareceu que a execução do ato foi adiada por alguns dias, a fim de que possam ser feitas correções e estudos pelo atual govêrno. O comunicado diz, também, que os preços dos remédios encontram-se liberados desde fevereiro, e que "permanece no cargo até ulterior deliberação do govêrno."

CÂMARA: HOMENAGEM ÀS FÔRÇAS ARMADAS

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Anísio Rocha (PSD-GO) requereu ontem à Câmara sessão especial em homenagem aos três ministros militares e às Fôrças Armadas "por sua ação em defesa do regime democrático em nosso País, que respira hoje desafogado com a derrocada do regime filo-comunista que vinha sendo impôsto pelas astúcias e pressões".

CONVITES

O parlamentar pediu que o plenário marcasse dia e hora para a homenagem em que os titulares das Pastas da Marinha, Aeronáutica e Exército "poderão conhecer os estremecimentos de nossa gratidão pela grandeza da ação que desenvolveram naquela manhã de 31 de março, quando outra vez de Minas se ouviu o brado da liberdade". Propôs que também sejam convidados a comparecer ao ato solene todos os oficiais-generais da ativa, os mar. Eurico Gaspar Dutra, Odílio Denys, Nélson de Melo e os alm Sílvio Heck e Amorim do Vale, pela participação que tiveram para o bom êxito do movimento democrático de 1.º de abril.

CONGELAMENTO

Em outro pronunciamento, o sr. Anísio Rocha reclamou a consolidação da revolução pela estabilização do custo de vida, da defesa da população consumidora que precisa ser mais bem defendida da especulação e da ganância. "Impõe-se dar condições mais efetivas ao tabelamento e, se possível, chegarmos até o congelamento total dos preços como providência de emergência visando a conter e a impedir novos abalos sociais. O que não é possível — acrescentou o deputado — é que especuladores e aproveitadores de todos os matizes tirem vantagem da revolução triunfante para investir contra a bôlsa do povo".

Exposição vai homenagear José Bonifácio

A Biblioteca Nacional, em comemoração ao II Centenário do nascimento de José Bonifácio, inaugurará, hoje, às 16h, exposição em homenagem ao Patriarca da Independência. Na oportunidade, falará o escritor Adonias Filho, diretor da Biblioteca Nacional. À solenidade, comparecerão personalidades do meio intelectual, além de representantes de várias entidades culturais.

UB ABRE MATRÍCULA A TODOS APROVADOS

"Não existem **excedentes** na Universidade do Brasil, mas sim candidatos classificados e não-classificados". Ratificando essa decisão tomada em reunião do dia 2 de janeiro último, o Conselho Universitário da Universidade do Brasil encerrou assim, ontem, o processo do concurso de habilitação, com o preenchimento das vagas fixadas no edital de cada unidade.

A reunião do colegiado prolongou-se por mais de cinco horas, com pronunciamentos de representantes de tôdas as faculdades e escolas da UB e do presidente do Diretório Central dos Estudantes. O Conselho delegou podêres às congregações de cada unidade para proceder a novos exames vestibulares, para preenchimento das vagas fixadas, e aprovou o aumento de vagas nas Escolas Nacional de Engenharia e Nacional de Química.

EXAMES

Decidiu o Conselho que as escolas e faculdades que tenham possibilidades de admitir maior número de alunos na 1a. série, ficam autorizadas, a critério de suas congregações, a proceder a novos exames vestibulares, não podendo, porém, o número de vagas exceder de 50% o número das vagas já preenchidas. Excetuam-se as unidades que já tenham feito outro planejamento.

VAGAS

A Escola Nacional de Engenharia e a Escola Nacional de Química, que antes dos vestibulares já tinham fixado em 600 e 150, respectivamente, o número de vagas, dependendo o aumento da concessão de recursos, ficam isentas da exigência do nôvo vestibular. Nestas escolas, o aumento é de 300 (para Engenharia) e de 70 (para Química).

As unidades que determinarem novos vestibulares apresentarão calendário em que esteja satisfeita a exigência de serem ministrados 180 dias de aula, imposta pela Lei de Diretrizes e Bases. Entende-se que qualquer aumento de vagas será feito tendo em vista haver o ministro da Educação assegurado os recursos financeiros necessários.

ESTUDO

A Universidade do Brasil dará início imediato a estudos e planejamento necessários para, em 1965, ser aberto maior número de vagas, considerando nesses estudos os reflexos da medida sôbre tôdas as séries do curso e tendo em vista as disponibilidades didáticas de cada escola e as exigências do momento nacional. Êsses estudos indicarão também soluções para o problema geral do acesso ao ensino superior.

MINISTRO

A fim de esclarecer a opinião pública sôbre providências tomadas pelo ministro Flávio Lacerda, para matrícula dos chamados "excedentes", o gabinete do titular da Educação e Cultura prestou-nos os seguintes esclarecimentos: "As matrículas serão feitas, ou não, de acôrdo com deliberação das universidades, respeitado, pelo Ministério, o princípio fundamental da autonomia universitária."

A partir de hoje as Escolas Nacional de Engenharia e Nacional de Química já estarão matriculando aquêles alunos, ante a decisão do Conselho Universitário.

Vitória

Conselho Universitário da UB decide: "excedentes" terão matrícula

Tem nôvo presidente o IPM da FAB

O major-brigadeiro Antônio Guedes Muniz foi substituído pelo marechal-do-ar Ajalmar Vieira Mascarenhas na presidência do Inquérito Policial-Militar sôbre atividades subversivas de civis e militares no Ministério da Aeronáutica. O major-brigadeiro Nelson Freire Lavenere Vanderley assinou ontem portaria com êsse fim, baseado no parágrafo 1.º, artigo 115 do Código de Justiça Militar.

MANGABEIRA: PARES DEFINEM A FIGURA

O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais reuniu-se, ontem, extraordinàriamente, para homenagear a memória do professor João Mangabeira, que ali exerceu a sua última função pública, pois era membro do Conselho Superior desde 1960. Todos os conselheiros usaram da palavra, seguindo-se ao presidente, sr. Olinto Fonseca, os srs. Salviano Leite, Régis Bittencourt, Mário Meireles e Isaílde Hildebrandt. O conselheiro José de Pontes Vieira foi o órgão oficial do pesar e da homenagem do CSCEF, tendo no seu discurso, afirmado que da figura culminante de João Mangabeira, o traço que o Conselho mais lhe guarda é o "da humana compreensão para com a aflição dos humildes."

HUMANO

"Antes de vê-lo sentado ao nosso lado, conhecia o conselheiro João Mangabeira através de sua projeção como homem íntegro, de inteligência exponencial, enciclopédica cultura, jurista emérito, escritor e publicista de renome, parlamentar notável (e neste particular, consagrado constitucionalista, mestre de muitas gerações, chefe de partido de inusitada coerência e desassombrada firmeza, espírito público combativo e voltado para idéias generosas e ideais patrióticos. Neste Conselho Superior, é que tivemos a ventura de conhecer, de perto, sua alta compreensão dos problemas humanos. Confesso que esta última facêta me surpreendeu, desde que não estava afeito a vislumbrar humana compreensão das atitudes e comportamento dos que compõem a reduzida elite dêste País."

DEPOIMENTO

O conselheiro Pontes Vieira prosseguiu afirmando:

"Nesta Casa, em mais de uma oportunidade, o conselheiro João Mangabeira deu expansão a essa sua incontida devoção, sobretudo quando em pauta as aflições dos humildes. Seus votos e a justificação oral de seus pontos-de-vista constituíam verdadeiras aulas de sabedoria e de experiência, que surdiam sem um mínimo de arrogância ou auto-suficiência, antes com natural simplicidade. A cada passo, aquela sua devoção aflorava quando em debate problema pertinente aos interêsses dos menos afortunados, ocasião em que — paladino que sempre foi dos mandamentos de justiça social — se agigantava, aparando as arestas e suavisando as asperezas da lei na interpretação e aplicação do direito. Outro testemunho fidedigno: prestes a completar 84 anos de idade, sua memória prodigiosa, suas reminiscências, seu extraordinário cabedal de conhecimentos permaneciam intatos, sem distorções, falhas, fugas ou vacilações.

Havia como que uma influência sobrenatural a preservar-lhe a lucidez, de modo a permitir-lhe transmitir, até o fim, os fulgores do seu saber.

Outra dádiva divina foi a de manter nêle, também até o fim, sua característica e contagiante jovialidade, com que, na palestra, nos pareceres e incisivos pronunciamentos, sempre se houve, deliciando quantos o ouviam e liam, não raro desesperando os atingidos pelas suas farpas."

NA CÂMARA

BRASÍLIA (Sucursal) — A Câmara dedicou, ontem, seu grande expediente a homenagear à memória de João Mangabeira, sôbre cuja vida e obra falaram os srs. Mário Paiva (PSD), Rui Santos (UDN-PL), Chagas Rodrigues (PTB), Roberto Saturnino (PSB), Medeiros Neto (PSD), Adriano Bernardes (PST), Maurício Goulart (PTN), Teófilo Pires (PR), Otávio Brizola (PSP-SP), Celso Passos (UDN-MG) e Euclides Triches (PDC).

DEFINIÇÃO

O sr. Chagas Rodrigues lembrou várias definições de João Mangabeira, inclusive esta, sôbre a Democracia:

"Os outros Podêres podem viver sem ela. O Poder Legislativo, não. Quando êle morre, ela se extingüe. É isso que se vê através de todos os povos e de tôdas as épocas. É pela supressão do Poder Legislativo que se mede a degradação de um povo, na perda total da liberdade. E então, tateando nas sombras e aguardando o futuro, a Nação entristecida olha para o presente como um cativeiro vil e para o passado como um bem perdido".

FUNCIONALISMO VAI RECEBER EM CHEQUE

A partir do mês de junho próximo 80 mil funcionários públicos — aposentados, inativos e pessoal da ativa — que recebem nos guichês do Ministério da Fazenda, através de fôlhas confeccionadas por êste Ministério, passarão a receber nas agências dos bancos que optarem, através da informação colhida nos impressos que serão distribuídos durante o pagamento do mês de maio.

Aproximadamente 200 agências bancárias no Estado da Guanabara atenderão mensalmente 400 funcionários, cada uma. A medida será extensiva logo após, ao pessoal cuja fôlha é feita no Ministério de origem e o pagamento efetuado no Ministério da Fazenda. A informação é do sr. Werner Grau, diretor-geral da Fazenda Nacional, que intitulou a nova modalidade de pagamento "Crédito Bancário".

MECANISMO

O funcionário público, aposentado, da ativa ou inativo, receberá, durante o pagamento do mês de maio, impresso explicativo e questionador, que abordará a nova modalidade de pagamento a ser adotada pelo Ministério da Fazenda. Durante os primeiros dias do mês de maio, deverão ser devolvidos os questionários, devidamente preenchidos, constando a agência do banco em que deseja receber seus vencimentos. Poderá ser em qualquer bairro ou no centro da cidade. Com os questionários serão distribuídas as relações das agências bancárias, com respectivos endereços. O processo se repetirá com relação ao recebimento pelo funcionário na agência determinada, até o mês de janeiro de 1965, quando o Ministério fará nova consulta.

PLANO

A nova modalidade de pagamento, segundo o sr. Werner Grau, possibilitará economia de 80 por cento no tempo de mecanização dos trabalhos do Ministério da Fazenda, que enviará no mês de janeiro de cada ano, relação nominal para abertura de conta-corrente às diversas agências bancárias, com o montante a pagar parceladamente durante o ano, e especificações de ordenado, vantagem e desconto. Essa operação só se efetuará no mês de janeiro. Nos meses subseqüentes, caberá ao Ministério enviar às agências bancárias apenas as variações que se verificarem, o que corresponderá, aproximadamente, a 10% das contas pessoais, com relação às vantagens ou descontos prováveis.

CONSULTA

Acrescentou haver o Ministério da Fazenda consultado o Sindicato dos Bancos e a Associação Bancária do Estado da Guanabara, para aplicação, no mês de junho, do nôvo plano. Já recebeu resposta favorável do Sindicato dos Bancos, que enviou relação das agências em todo Estado da Guanabara, podendo atender inicialmente ao planejamento.

MANGUEIRA PASSOU 36 ANOS SEM FESTA

Dificuldades financeiras impediram que a Escola de Samba Estação Primeira (Mangueira), que ontem completou 36 anos, fizesse qualquer comemoração. Fundada em 1928, originada do bloco "Arengueiro", a Estação Primeira venceu durante 6 anos consecutivos (1929 a 1934) a E. S. Estácio de Sá, maior da época. Foi campeã, também, nos carnavais de 1940, 49, 50, 53 e 61.

400 ANOS

Atualmente sem sede própria, ensaiando em quadra emprestada, com seus troféus espalhados pela cidade, em locais que nem o presidente Juvenal Lopes conhece, e utilizando caixotes como mesas e cadeiras em suas reuniões, a Estação Primeira de Mangueira começará a ensaiar em outubro para o carnaval de 1965. Desfilará com motivo alusivo ao IV Centenário do Rio.

APÊLO

A diretoria da tradicional "verde e rosa", ao completar o 36.º aniversário de fundação da entidade, disse que espera conseguir do governador carioca um terreno para sua sede, que pagaria com uma porcentagem do carnaval. O governador, há tempos, admitiu essa ajuda à "Estação Primeira", ponderando que "a escola que pode viver de sua tradição é grande atração turística".

Kennel dá nome de taça a "Correio"

O Conselho Deliberativo do Brasil Kennel Clube, em reunião realizada dia 20 último, decidiu adiar de 9 para 10 de maio próximo, às 17h, a entrega da taça CORREIO DA MANHÃ — símbolo da vitória da democracia. À cerimônia estarão presentes líderes civis e militares, responsáveis pelos acontecimentos de 31 de março último, além de convidados especiais e a imprensa.

Juiz nega aumento a generais

O juiz Wellington Moreira Pimentel, da 2a. Vara da Fazenda Pública, negou a segurança e cassou a medida liminar, no mandado impetrado pelo marechal Angelo Mendes de Morais e outros, contra os diretores de Finanças do Ministério da Guerra, da Aeronáutica e da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha. Os impetrantes reclamaram contra a aplicação do artigo 18 da Lei n.º 4.242, de 1963, que limitou seus vencimentos em um teto de Cr$ 350 mil.

Foram negados, também, na mesma Vara, mandados idênticos contra a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, figurando como impetrantes o senhor Corinto José Lage e outros funcionários.

O juiz Wellington Moreira Pimentel concedeu segurança ao sr. Edilson Mendes da Silva e outros, contra ato do diretor do Serviço de Pessoal do Ministério da Agricultura, que negara a incorporação aos seus vencimentos dos 30 por cento atribuídos pela Lei n.º 4.019, de 1961, e conhecidos como "dobradinhas de Brasília".

"Impeachment" dá a Maceió nôvo prefeito

A Câmara de Vereadores de Maceió, por onze votos a zero, decretou o impedimento do prefeito Sebastião Caju. Em conseqüência, assumiu a Prefeitura o vice-prefeito Vinicius Cansação.

A Assembléia Legislativa de Alagoas cassou o mandato do deputado Cláudio Lima e dos suplentes Jayme Miranda e Sebastião Barbosa.

RUSK ELOGIA O NÔVO GOVÊRNO BRASILEIRO

Holanda perde Irene

Roma — A princesa Irene, da Holanda, e seu noivo, Carlos Hugo de Borbon-Parma, aspirante ao trono espanhol, chegam a Roma, onde se casarão hoje. O casal traz de Paris os bons augúrios dos insetos de maio, a tristeza pela ausência da família da noiva — que talvez nem assista a cerimônia pela televisão — e a satisfação de se avistar com o Papa Paulo VI, em audiência particular que provocou reclamações do conde de Barcelona, também aspirante ao trono da Espanha (Radiofoto UPI).

Washington (AP-FP-CM) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, disse ontem a senadores que a atitude assumida pelo nôvo govêrno do Brasil anima os Estados Unidos, que o govêrno norte-americano havia preparado" um grande esfôrço no Brasil", e que o regime de João Goulart nada fêz, o que obrigou fôsse retido o programa da Aliança Para o Progresso.

Rusk falou ante uma subcomissão de Orçamento do Senado, em apoio à solicitação do Departamento de Estado de 359,3 milhões de dólares para financiar suas operações no ano fiscal de 1965, que começa a 1.º de julho. O secretário de Estado norte-americano foi interrogado sôbre a Aliança Para o Progresso pelo presidente da subcomissão, senador John L. Mc Clellan, democrata de Arkansas, que externou a esperança de que o govêrno brasileiro "funcione bem".

AMEAÇA COMUNISTA

"A ameaça de agressão comunista existe sempre", declarou ontem Dean Rusk, ao inaugurar em Washington a 12a. sessão ministerial do CENTO (Organização do Tratado Central) — que reúne a Grã-Bretanha, a Turquia, o Irã e o Paquistão e recebe o apoio dos Estados Unidos, que participa na qualidade de principal observador.

Rusk acentuou que ainda há necessidade de um pacto de defesa no Oriente Médio e que é preciso não esquecer que os líderes dos principais países comunistas proclamam o domínio mundial como objetivo final do comunismo. Acrescentou que se deve ter particular cuidado "em não permitir que nehum comunista creia ser possível ganhar algo com uma política de militância". Tal referência ao comunismo chinês foi sublinhada por comentários sôbre o pacto idêntico da Organização do Tratado da Ásia Sudeste (OTASE), que se reuniu nos princípios dêste mês em Manila. "A SEATO — disse — está enfrentando atualmente o brutal fato de uma continuada agressão comunista. Há poucos dias visitei o Vietnam do Sul, onde a guerra ainda continua porque os agressores comunistas prosseguem em seu intento de impor sua vontade a um povo livre". Acrescentou que o fato de um conflito semelhante não ter sido experimentado na região do Oriente Médio "é pelo menos em parte atribuível à existência dêste escudo defensivo — o CENTO". Disse mais adiante: "Nós no mundo livre temos nossos problemas, mas quando olhamos através das "cortinas de ferro e de bambu", vemos que o mundo comunista tem tremendos problemas para os quais não foram ainda encontradas soluções".

DISSUASÃO DOS PACTOS

O chanceler britânico, Richard Butler, ressaltou, na mesma reunião, o valor dos pactos (OTAN, CENTO e OTASE) ao mostrar que o único ataque que houve na zona protegida por êstes tratados foi o verificado na Índia por parte da China Comunista, mas acrescentou que a Índia não faz parte do pacto do Sudeste asiático. Butler declarou que o CENTO, da mesma forma que a OTAN, deve adaptar-se para fazer frente às diversas formas de que se reveste a ameaça comunista.

TENSÃO

A esperança de ver diminuída a crise mundial no Oriente Médio se desvaneceu porque nesta região há novos fatôres de tensão, diz o relatório do CENTO, acrescentando que há a necessidade de manter em vigor o Tratado Central, o qual, segundo os representantes do Paquistão e do Irã, tem como mérito o fato de haver salvaguardado a liberdade de seus países.

CONTRA A AMEAÇA

Em 10 anos, esta é a 12ª reunião em nível de ministros de Relações Exteriores daqueles 5 países que constituem o CENTO. Esta organização, formada no momento em que o stalinismo perecia, prolonga o Pacto do Atlântico até o sul da União Soviética e constitui um baluarte contra a ameaça comunista. Teve o nome de Pacto de Bagdá, mas o Iraque se retirou depois da revolução que derrubou o rei Faissal. A Índia, país neutralista, nunca fêz parte desta organização.

A atual reunião se realiza quando na extremidade ocidental da "zona CENTO", Chipre se apresenta um nôvo foco de distúrbios e inquietações, particularmente entre a Turquia, membro do CENTO e da OTAN, e a Grécia. O ministro turco, Cemal Erkin, ressaltou que os problemas que já existiam, como as divergências árabe-israelitas, persistem e crescem e que a violência realizada no Chipre aparece como um ponto de tensão extremamente perigoso.

ALIANÇA

Falando numa subcomissão de Orçamento do Senado norte-americano, Dean Rusk, depois de citar o México, a Venezuela, a Colômbia e Costa Rica como países nos quais a Aliança obteve êxito, declarou que o programa não encontrou o mesmo sucesso em outras nações. E acrescentou: "Uma forte atuação mútua é absolutamente necessária para que a Aliança tenha êxito completo. Um sinal animador é que mais e mais dirigentes latino-americanos começam a dizer a seus governos que há necessidade de fazer alguma coisa". Acrescentou que conhecia o caso de empregados do govêrno de um país latino-americano que trabalham 4 horas por dia "enquanto nós trabalhamos tão duramente que ficamos ameaçados de ataques cardíacos tratando de ajudá-los".

FRANÇA DECLARA TER ATINGIDO A PLENITUDE

Paris (AP-FP-UPI-CM) — O chanceler francês, Couve de Murville, abrindo ontem o debate sôbre política exterior na Assembléia Nacional, disse que a França recobrou seu pôsto em todos os setores dos assuntos mundiais e, depois de haver resolvido seus grandes problemas, conseguiu uma liberdade de ação que nenhuma outra nação conhece hoje em dia e sua política está baseada nos princípios fundamentais: a solidariedade humana e a independência nacional.

Couve de Murville disse ainda que, apesar de os recursos franceses serem limitados, não comparáveis aos dos Estados Unidos, a França está disposta a continuar prestando ajuda econômica, técnica e financeira às nações em desenvolvimento.

UNIDADE EUROPÉIA

Ao falar da unidade européia, Couve de Murville disse que o Mercado Comum Europeu é em si uma grande potência e que uma Europa unida também poderia ser convertida em verdadeira potência política — "uma potência européia, com sua própria política, sua defesa e sua cultura". Entretanto, observou, por ora não existe uma vontade comum de alcançar essa unidade.

SUDESTE ASIÁTICO

Disse o chanceler francês que "10 anos depois dos acôrdos de Genebra, o Laos, o Cambódia e o Vietnam não encontraram a paz". Acrescentou que a França pesou as conseqüências da reaparição da China como grande potência e reconheceu o govêrno de Pequim, porque não se pode resolver nenhum problema na Ásia sem o concurso da China Popular.

PRESTÍGIO

Murville disse que a França recolheu o testemunho de sua fôrça por ocasião das viagens do general Charles De Gaulle ao México e Irã. "Não duvido que aconteça o mesmo quando o presidente francês realizar visitas à América do Sul no próximo outono", acrescentou o chanceler.

Em seu discurso, Couve de Murville realçou a necessidade de se ter em conta as mudanças havidas no mundo, pois, ao contrário, frisou, se correria o risco de manter mitos e viver com perigosas ilusões.

AFASTADO O PERIGO SÔBRE SAMARCANDA

Moscou (AP-CM) — Os engenheiros soviéticos fizeram explodir bananas de dinamite na reprêsa formada pelos destroços da montanha que deslizou sôbre o Rio Zervashan, próximo a Sarmacanda, colocando seus habitantes fora de perigo de uma enchente imediata.

Em outros pontos, os técnicos concentraram caminhões, tratores e escavadoras destinadas a auxiliar nos trabalhos para abrir um canal em meio aos destroços, de forma que possam evacuar os 600 milhões de metros cúbicos de água, acumulados em um grande lago formado pelo transbordamento do rio, que ameaça provocar o arrombamento do dique natural e precipitar-se sôbre três cidades soviéticas, fazendo-as desaparecer.

NOVAS EXPLOSÕES

Os engenheiros informaram que processarão novas explosões até obter um canal de 600 metros, pelo qual a água sairá, sem causar danos às cidades ameaçadas.

Aparentemente, foi afastado o grande perigo de um arrombamento antes da conclusão do canal. As autoridades organizaram uma ponte aérea de Samarcanda até um campo de pouso improvisado, próximo à reprêsa. O povoado de Aini foi transformado em centro de operações, para onde convergem os explosivos, material de destruição e maquinaria enviadas das cidades mais adiantadas.

FOTOS

O diário "Izvestia" publicou, ontem, as primeiras fotos da região ameaçada, nas quais descreve a trajetória da montanha que caiu sôbre o rio, a elevação das águas e a reprêsa que nasceu dos destroços da montanha, constituindo-se, em poucas horas, a terceira do mundo.

Os peritos admitiram que a reprêsa natural será inevitàvelmente destruída dentro das próximas 72 horas, se até lá não fôr iniciado o escoamento das águas, através das fendas provocadas nos destroços acumulados e do canal.

Os resultados obtidos com as primeiras explosões são considerados satisfatórios e abriram a possibilidade da abertura do canal em tempo recorde. A primeira explosão, às 9h10m da manhã de ontem, cavou uma trincheira de 400 metros de comprimento por sete de profundidade, removendo cêrca de 30 metros cúbicos de terra e de rochas.

IRENE CASA-SE EM ROMA E VÊ O PAPA

Roma, Cidade do Vaticano e Paris (UPI-AP-FP-CM) — A princesa Irene, da Holanda, e o príncipe Carlos Hugo de Borbon-Parma, aspirante ao trono da Espanha, casam-se hoje, no altar da Capela Borguese, da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma. Após a cerimônia, serão recebidos em audiência particular pelo Papa Paulo VI, pois o Santo Padre não aceitou as sugestões do conde de Barcelona — outro aspirante ao trono espanhol — que não desejava a participação do Vaticano no acontecimento social que abalou a Casa de Orange.

A família real da Holanda, contrariada em suas pretensões, não comparecerá, não se sabendo ao certo se assistirá ao ato pela televisão.

BOM AUGÚRIO

É êste o primeiro casamento real a se realizar em Roma desde 1939 e será celebrado pelo cardeal Palo Giobbe e assistido por 580 convidados. Ao deixarem o aeroporto de Paris, ontem pela manhã, os noivos subiram no avião pisando num verdadeiro tapête de insetos de maio, fenômeno que só ocorre naquela cidade uma vez cada quatro anos e é considerado de bom augúrio.

AUSÊNCIA CONFIRMADA

A orgulhosa Casa de Orange acreditava ter chegado a um acôrdo com os Borbon para que a boda se realizasse numa pequena igreja apostólica da Holanda, longe da influência espanhola. Agora, afiança que o trato foi rompido, pois o casamento será efetuado numa das mais ricas e maiores igrejas de Roma.

A última tentativa foi feita domingo passado, quando o príncipe Bernardo, pai de Irene, entrevistou-se longamente com o casal, não obtendo sucesso.

TV NÃO CONFIRMADA

Na certeza de que nem seu pai, Bernardo, nem sua mãe, Juliana, e nem as princesas Beatriz e Cristina comparecerão ao seu casamento, Irene, na esperança de que desejem ver a boda pela televisão, permitiu a presença de câmaras na Igreja, sendo a cerimônia transmitida para a Holanda. Ignora-se, porém, que a família real veja o seu juramento diante do ex-núncio papal da Holanda, pois a rainha Juliana faz 55 anos na próxima quinta-feira.

Juiz decide hoje nôvo júri para Ruby

Dallas (UPI-CM) — Jack Ruby pediu nôvo julgamento, que será considerado hoje pelo Juiz Joe B. Brown. Os advogados de Ruby sustentam que Brown cometeu 195 erros de procedimento no julgamento que finalizou no dia 14 de março, com a condenação do acusado à morte na cadeira elétrica.

Brown considera também a possibilidade de adiar a audiência sôbre o nôvo julgamento, por motivo do recurso alegando insanidade mental. O procurador da Justiça Henry Wade afirmou que tal recurso constitui manobra para adiar o julgamento.

O juiz Brown havia negado na segunda-feira um pedido de hospitalização feito para Jack Ruby, afirmando que não existe nenhuma lei que permita autorizar novos exames mentais depois da condenação.

EUA lamentam ação francesa na OTAN

Washington (AP-CM) — Os Estados Unidos lamentaram ontem a retirada de oficiais franceses da sede da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), acrescentando que isso representa um nôvo enfraquecimento da organização da Aliança Atlântica. Funcionários do Departamento de Estado disseram que apesar dessa retirada, "consideramos que os compromissos básicos da França no que diz respeito à defesa do mundo ocidental não serão relegados". Acrescentaram que as duas divisões e meia da França na Alemanha, além de tropas de apoio e as alas aéreas, continuarão na OTAN "nem sequer se deve pensar que poderiam ser retiradas". Negaram os funcionários que o presidente Charles De Gaulle tenha idéia de retirar a França ainda mais da Aliança Atlântica, entretanto, o govêrno francês não oculta que tem planos próprios para uma remodelação da estrutura da OTAN.

Luebke segue hoje para o Chile

Lima e Santiago do Chile (AP-CM) — O presidente Heinrich Luebke, da Alemanha Ocidental, ao aproximar-se o fim de sua visita de cinco dias ao Peru, percorreu ontem a cidade de Lima numa espécie de passeio de despedida e compareceu a várias solenidades oficiais, devendo seguir hoje de avião, para o Chile, segunda etapa de sua viagem a quatro países da América Latina, que inclui o Brasil.

Seu programa de visita ao Peru' foi concluído ontem com uma recepção na Embaixada da Alemanha Ocidental, à tarde, e uma cerimônia na Municipalidade, seguida de banquete oferecido ao presidente Fernando Belaunde Terry, à noite, no Hotel Bolivar.

Hoje, o presidente Luebke está sendo esperado, às 15 horas, em Santiago do Chile, onde deverá permanecer também durante cinco dias em visita que objetiva estreitar os laços econômicos, políticos e culturais entre ambos os países. Será recebido no aeroporto pelo presidente Jorge Alessandri e por altas autoridades do govêrno que darão as boas-vindas ao visitante.

Duas conferências entre ambos os chefes de Estado serão os principais fatos da visita, esperando-se como resultado das mesmas, maiores inversões alemãs no Chile e apoio chileno à política exterior de Bonn. Êstes assuntos provàvelmente serão discutidos também pelos chanceleres Gerhard Schroeder e Julio Phillippi, que terão reuniões separadas.

Ataque do Pathet Lao confirmado

Washington, Vientiane e Laos (FP-AP-CM) — "Segundo as informações que recebemos até agora, não estamos em condições de avaliar a importância do ataque desfechado pelo Pathet Lao contra as fôrças conservadoras e neutralistas na planície de Jarros" declarou ontem, em Washington, o sr. Richard Phillips, porta-voz do Departamento de Estado.

CONFIRMAÇÃO

Por outro lado, Phillips confirmou as informações procedentes de Vientiane, segundo as quais o embaixador dos Estados Unidos em Laos, Leonard Unger, informou à comunidade norte-americana nesse País que era possível um próximo planejamento de evacuação, que atingiria, inicialmente, as famílias dos funcionários.

GRA-BRETANHA

O porta-voz acrescentou que não se havia assinalado nenhum movimento de tropas norte-americanas e confirmou que o problema laociano foi amplamente estudado durante entrevista que realizaram, anteontem, à tarde, o secretário de Estado Dean Rusk e o chanceler britânico, Richard A. Butler. Disse, também, que Washington estendeu seus contatos à URSS, exprimindo, ao presidente de Genebra, seu apoio a êsse acôrdo.

PRESSÃO

Continua-se a afirmar que o príncipe Suvana Phuma ainda tem liberdade de movimentos, embora sua residência esteja sendo vigiada por guardas. Nos meios oficiais norte-americanos não se afasta a possibilidade de que nova ofensiva do Pathet Lao constitua-se num movimento de pressão, como conseqüência do golpe de estado.

PROPOSTA DA A. LATINA PARA ALIVIAR COMÉRCIO

Genebra (FP-UPI-CM) — Afirmando que "os pagamentos compensatórios são necessários para contrapor-se à perda em têrmos de comércio e o declínio dos orçamentos que derivam das exportações dos países em vias de desenvolvimento", o embaixador equatoriano à Conferência de Genebra, Joaquim Zevallos Menendez, apresentou projeto em nome das delegações da América Latina, propondo um sistema de financiamento com compensações para os países subdesenvolvidos.

O projeto elaborado na conferência preparatória da Alta Gracia, foi acolhido com reservas pelas grandes potências ocidentais, principalmente os Estados Unidos e a Inglaterra, que se manifestaram contra seu caráter compulsório.

PROJETO

O projeto preconiza, principalmente, uma transferência global e pede que não se reembolsem as rendas dos países ricos obtidas em países pobres, fixando sua adoção como "automático, universal e compulsório", sem prejuízos de outras formas de ajuda.

O representante equatoriano argumentou, ao defender a proposição, que "o financiamento compensatório do desenvolvimento deverá completar as outras medidas destinadas a melhorar as condições do comércio mundial".

REAÇÃO

O delegado dos Estados Unidos, Clarence Blau, pediu que o projeto seja objeto de rigoroso estudo, antes de ser aprovado. "Em todo caso — assinalou — um plano de financiamento a base de compensações não poderia ter caráter compulsório, como se sugere, por que isto resultaria incompatível com a soberania nacional".

Apoiando a posição dos EUA, John Burgh, representante inglês, manifestou que os problemas relativos à balança de pagamentos requerem remédios especiais, mas advertiu: "A Inglaterra não pode, contudo, estar de acôrdo com propostas de que se façam acôrdos compulsórios e automáticos quanto a pagamentos compensatórios".

Estenssoro pode abrir luta nas minas

La Paz (AP-CM) — O presidente Victor Paz Estenssoro comprometeu-se ontem a tomar as medidas que forem necessárias para conseguir a liberdade de filiados de seu partido, Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR) presos pelos mineiros de Huanuni, depois de participarem de um ataque à emissora do sindicato daqueles trabalhadores, que deu como saldo 6 mortos e oito gravemente feridos. Há temores de que as medidas adotadas se convertam em um caso similar ao de dezembro último, em que os mineiros de Catavi tomaram 17 reféns, entre êles 4 norte-americanos.

Os distúrbios de segunda-feira são considerados por alguns como prelúdio de novas agitações entre os mineiros, cujo chefe máximo é o vice-presidente Juan Lechin, candidato à presidência da República nas eleições do próximo dia 31 de maio e adversário de Paz Estenssoro.

O entêrro dos mineiros falecidos durante aquêles distúrbios foram realizados sem incidentes. Assistiu à cerimônia o candidato presidencial pelo Partido Social Cristão, Remo Dinatale.

China acusada de incitar PCs à revolução

Moscou, Pequim e Otawa (FP-CM) — O "Pravda" de Moscou acusou, ontem, a China Popular de "incitar os partidos comunistas do mundo à rebelião armada contra os países capitalistas", enquanto, em Pequim, os correspondentes ocidentais admitem que o govêrno chinês está preparando a opinião pública para o rompimento de relações com a União Soviética, em futuro próximo.

Um comunicado divulgado pelo Comitê Soviético de Solidariedade aos Países da Ásia e África renova acusações contra os chineses de que êstes tentam afastar a URSS das organizações regionais afro-asiáticas.

PRAVDA

O diário *Pravda*, órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, disse editorialmente que "os chineses se dedicam a uma incessante propaganda da luta armada sem levar em conta as circunstâncias". O jornal acusa ainda os chineses de procederem a "uma flagrante intervenção nos assuntos dos partidos comunistas dos países capitalistas, exigindo que comecem a luta armada."

EXPULSO

O correspondente do jornal soviético *Izvestia* em Otawa, Vasily Tarasov, foi prêso pelas autoridades canadenses e entregue à Embaixada soviética, com ordem de deixar o País.

DIMINUI A TENSÃO NA ILHA DE CHIPRE

Nicósia e Atenas (AP-FP-UPI-CM) — Os cipriotas turcos abandonaram seu QG no castelo de San Hilarion, segundo notícias extra-oficiais, diminuindo a tensão na ilha do Mediterrâneo. Jornalistas que tiveram acesso à fortaleza disseram que a resistência nas últimas 48 horas foi confiada a quatro rebeldes, enquanto os reforços enviados em seu apoio detiveram-se na cadeia de montanhas ao Norte da cidadela, para onde marcharam os turcos de San Hilarion.

Apesar da retirada, os cipriotas gregos não conseguiram tomar o castelo dos quatro turcos, mas atacaram em duas frentes e fizeram vários prisioneiros. A estratégica passagem de Kirenia foi atacada pelos gregos e a rodovia bloqueada.

NOVOS ATAQUES

Enquanto mantêm o cêrco ao castelo de San Hilarion, procurando isolar seus defensores, os cipriotas gregos abriram nova frente de luta, enviando combatentes às montanhas, para onde se deslocaram os turcos.

Após bombardearem a estratégica passagem de Kyrenia grupos isolados se dirigiram às montanhas ao norte do bastião turco. A missão dêsses grupos é aniquilar as resistências esboçadas na região pelos fugitivos do castelo e os reforços enviados de outros pontos do país.

ADVERTÊNCIA

O general indiano Singh Gyani, chefe das fôrças da ONU em Chipre, advertiu que o ataque grego tem sérias implicações, especialmente porque foram repelidas suas propostas de paz. "A coordenação e a maneira como as operações têm se processado por fôrças dependentes do govêrno de Chipre indicam que as mesmas foram preparadas de antemão" — acrescentou Gyani.

O general indiano admitiu, porém, que "tem esperança no restabelecimento da paz e da ordem", adiantando que " a fôrça internacional de paz consagrar-se-á, sem descanso, a esta tarefa".

MEDIADOR

Em Atenas, o mediador da ONU, Sakari Tumioja, concluiu suas conversações com o govêrno da Grécia a respeito da crise de Chipre. Do seu último encontro com as autoridades gregas, transpirou apenas que Tumioja recebeu um memorando fixando a posição da Grécia em tôrno da questão, admitindo-se, ainda, que o representante da ONU deverá voltar a Atenas, após encontro com o premier Douglas Home, da Inglaterra.

Súmula

ACIDENTE MATA 19 NO MÉXICO

México (FP-CM) — Um terrível acidente que custou tou a vida a 19 pessoas, enquanto outras 36 ficaram feridas em estado grave, ocorreu ontem na estrada de Vera Cruz a Minatitlan, no Gôlfo do México, quando um ônibus, cheio de passageiros, se precipitou sôbre um trailer pesadíssimo de 28 t que estava estacionado na estrada por motivo de avaria mecânica.

GENEBRA

Genebra (FP-CM) — A Conferência de Genebra sôbre o Desarmamento foi suspensa ontem e só deverá reiniciar-se no próximo dia 9 de junho. Os soviéticos manifestaram-se otimistas com os resultados obtidos até agora e pediram que os ocidentais aproveitem a suspensão das reuniões para estudar cuidadosamente as perspectivas futuras.

VENEZUELA

Caracas (UPI-CM) — O presidente Raul Leoni, referiu-se ontem à versão de um agrupamento de exilados cubanos, segundo a qual o govêrno de Cuba projetava assassiná-lo, assim como outras figuras políticas venezuelanas. Com um sorriso um tanto irônico, declarou: "Êsses seriam os desejos de meu amigo Fidel Castro, porém, essa possibilidade não me preocupa."

VIETNAM

Do Xa, Vietnam (AP-CM) — O fogo de terra dos guerrilheiros comunistas derrubou, ontem, dois helicópteros norte-americanos e um caça sul-vietnamita durante um ataque contra posições do Vietcong.

FRANÇA-ONU

Paris (AP-CM) — Ontem surgiram rumôres de que a França pode estar preparando um acôrdo financeiro com as Nações Unidas, depois de sua negativa de contribuir para os gastos da organização no Congo.

PANAMÁ

Washington (AP-CM) — Robert Anderson, enviado especial do presidente Lyndon Johnson, partirá hoje para o Panamá a fim de preparar a discussão sôbre o canal panamenho.

EUA-AL

Washington (FP-CM) — Uma missão comercial norte-americana chefiada pelo secretário norte-americano de Comércio, Luther Hodges, visitará, no próximo mês, cinco países da América Central e dois da América do Sul.

COMUNISTAS

Madri (FP-CM) — Uma organização comunista, dirigida por José Sandoval Moris, membro do Comitê Central do PC, que foi colaborador de Julian Grimau, foi desmantelada pela Polícia espanhola, anuncia a agência espanhola oficial.

SAPS ENCONTRA-SE SOB INTERVENÇÃO

O ministro do Trabalho, professor Arnaldo Sussekind, assinou portaria designando o general Francisco Assis de Oliveira Magalhães para interventor no SAPS, e determinou o afastamento do Conselho Administrativo da autarquia, com suspensão do exercício dos mandatos, até a apuração final do inquérito, dos representantes dos segurados e das emprêsas, Fausto Rivera Cardoso e Luiz Ulhoa Cintra.

O ministro deixou a cargo do interventor indicar a necessidade de ser solicitada a prisão administrativa dos srs. Alberto Elias Carneiro, Heraclydes Correa da Silva e Garibaldi Teixeira, acusados de "desvio de fundos do SAPS", sugerida pelo consultor jurídico do MTPS.

SINDICÂNCIA

O sr. Marcelo Pimentel, consultor jurídico do MTPS, após fazer referência às conclusões da Comissão de Sindicâncias na autarquia, declarou que podem ser arroladas as seguintes falhas ou irregularidades: 1 — compra excessiva de produtos perecíveis, "os quais, em sua maioria, não são básicos na alimentação das massas seguradas da previdência social", tendo a mercadoria sido comprada sem concorrência pública; 2 — ausência de comprovação de que tenham sido inutilizados os 5.700 kg de salaminho condenados pelo Departamento de Nutrologia, não tendo sido "comprovado sequer o cumprimento da recomendação do referido Departamento de Nutrologia no sentido de não ser distribuído o produto para os Restaurantes e Postos de Abastecimento". Sustentou que os fatos arrolados são suficientes para a intervenção e abertura de inquéritos, frisando que, muito embora as irregularidades apontadas justifiquem o ato intervencionista, "há a considerar ainda que o tumulto administrativo que se está estabelecendo, a despeito da recente intervenção feita pelo Exército, indica a necessidade premente de se impor uma disciplina nos negócios daquela autarquia, inclusive para não prejudicar as apurações por muitos dos responsáveis pelas irregularidades que ali ocupam postos de direção".

Finalmente, disse que "tendo em vista o desvio de fundos do SAPS, configurado na operação danosa com a firma fornecedora de arroz, somos levados a solicitar a decretação da prisão administrativa dos seguintes servidores e ex-diretores da autarquia, não só para efeito de reposição das quantias desviadas, como igualmente para facilitar a realização do inquérito; Alberto Elias Carneiro, ex-presidente, Heraclydes Corrêa da Silva, ex-diretor do Abastecimento e Garibaldi Teixeira, ex-delegado da autarquia em Goiás". Salientou que "tôdas essas prisões deverão ser feitas com base no art. 214 do Estatuto e pelo prazo de 60 dias".

DESPACHO

O ministro do Trabalho, baseado no parecer do consultor jurídico, proferiu o seguinte despacho; determinando a intervenção no ... SAPS, com o afastamento do Conselho Administrativo da autarquia, com a suspensão do exercício dos respectivos mandatos, até a apuração final dos representantes dos segurados e das emprêsas no Conselho Administrativo da autarquia, Fausto Rivera Cardoso e Luiz Cintra. Designou para interventor o gen. Francisco Assis de Oliveira Magalhães, "com os podêres de administração geral que competem, normalmente, ao Conselho Administrativo, cabendo-lhe outrossim, executar e propor as medidas necessárias à normalização da vida administrativa da autarquia, de acôrdo com a orientação e instruções que lhe foram dadas pelo DNPS e, quando fôr o caso, pelo ministro de Estado. Prosseguiu, em seu despacho: "Caberá ao interventor, pesadas as conveniências, indicar a necessidade da execução imediata do que se contém no item 24 (prisão administrativa para servidores acima mencionados) do parecer do Consultor Jurídico, inclusive com a relação a outros implicados". Finalmente, solicitou seja o processo remetido ao Interventor para conhecimento do seu conteúdo e providências administrativas cabíveis e seu posterior envio à Comissão de Investigações de que trata a portaria ministerial de 27 de abril de 1964, para os efeitos do disposto no art. 7.º e seus parágrafos do Ato Institucional de 9 de abril de 1964.

O melhor amigo

É também o mais inteligente e eficaz, na hora de caçar bandidos

CÃES DA PM PASSAM BEM E AGEM MUITO

A população conhece os cães treinados da PMEG, que, realmente, prestam vários serviços importantes em missões de salvamento. O canil, na Invernada de Olaria, possui 36 cães policiais, sendo 17 perfeitamente treinados. Os restantes, em breve, ficarão também em condições de prestar serviços. Recentemente, morreram "Moritz" e "Asso de Santo Agostinho", que ocuparam o noticiário dos jornais devido às ações relevantes que praticaram. "Xingu do Himalaia', um dos melhores da PMEG, já foi até artista do cinema nacional.

VIDA

O cão "Moritz", nascido em Olaria, em julho de 1957, tinha manto prêto sôbre fundo cinza e seu pai fôra importado da Suíça. Ganhou, em sete anos de vida (morreu doente em março dêste ano), uma medalha de prata do Kennel Club, com a seguinte classificação: "Pastor alemão, muito bom, segundo lugar". Dotado de faro excelente, prestou serviços no Estádio do Maracanã, no conjunto Nova Holanda, em Bonsucesso, em várias praias da GB. Brilhou por ocasião da fuga do marginal "Mineirinho" e foi o descobridor do cadáver da menina Conceição, vítima de um anormal, numa casa fechada, na Rua Major Rêgo, 88, em Ramos. "Moritz" participou de várias "batidas" policiais, com êxito e eficiência. Até hoje, é lembrado com saudade pelo seu treinador, o soldado nº 11.400, José Fernandes Saldanha.

AÇÃO

"Asso de Santo Agostinho" é outro herói do canil. Morreu em fevereiro dêste ano e ganhou três medalhas de ouro, oito de prata e cinco de bronze. Entre os serviços prestados pelo valente animal, figuram a captura de 4 presos foragidos do 30º DP da Ilha do Governador, policiamento ostensivo na Praia de Ramos, Maracanã e diversos pequenos serviços e "blitz".

O valente cão tomou parte em demonstrações na Bahia, RS, S. Paulo, Nova Friburgo, Teresópolis e em diversos pontos da GB.

A reportagem assistiu a uma demonstração do ensaio do cão "Xingu do Himalaia", dirigido por seu treinador, soldado Douglas. "Xingu" salta obstáculos, faz-se de morto, acha coisas, com uma vivacidade fora do comum. Participou da filmagem de "Homem do Rio". A cadela "Seila", outra "estrêla", é a melhor saltadora de obstáculos. Em excelentes condições, comendo carne crua, pela manhã, e macarrão e carne, à tarde, os cães da PMEG continuarão a prestar excelentes serviços.

PRONTO PROGRAMA PARA O 1.º DE MAIO

Com o apoio das Administrações Regionais e do Ministério do Trabalho diversas solenidades estão programadas para festejar o "Dia do Trabalho", destacando-se, além do jôgo Santos x Flamengo, no Maracanã, com portões abertos, o passeio marítimo pela Baia da Guanabara, retretas de bandas militares, shows artísticos, queima de fogos de artifícios e concêrto da Orquestra Sinfônica, nas escadarias do Teatro Municipal.

Ontem à tarde, a Comissão Organizadora da programação do dia 1.º de Maio, estêve com o ministro do Trabalho professor Arnaldo Sussekind, para apresentar-lhe o programa do "Dia do Trabalho". O ministro disse que dava apoio moral à iniciativa, mas não poderia contribuir financeiramente, pois "nova mentalidade está se fundindo nos órgãos governamentais".

CONGRAÇAMENTO

O professor Arnaldo Sussekind, ao receber, às ..... 15h30m, no salão nobre do MTPS, a comissão encarregada da programação do "Dia do Trabalho", declarou ter recebido com satisfação a iniciativa dos dirigentes de entidades privadas, industriais e de trabalhadores, em organizarem uma festa de congraçamento entre o capital e o trabalho, prestando-se uma justa homenagem ao trabalhador brasileiro. Frisou que apoiava moralmente a iniciativa, mas não desviaria dinheiro do Fundo Social Sindical, pois todos devem ter sentido que "nova mentalidade está se fundindo nos órgãos governamentais, entidades sindicais e associações de classes". "Há — prosseguiu — um crédito geral recíproco de confiança, certos de que empregadores e empregados não podem alcançar as finalidades que visam a estabelecer a paz social, se se deixar de lado o equilíbrio econômico.

Salientou que, ao ensêjo do dia primeiro de maio, vê um símbolo de congraçamento entre todos para que dêem o máximo, visando ao bem-estar da Pátria. Após enaltecer os membros da comissão, que estão cooperando para o êxito das festividades do "Dia do Trabalho", disse que, sem dúvida, o congraçamento entre o capital e o trabalho será a tônica do dia 1º de maio.

TRAUMATISMO

O padre Pancrácio Dutra, da Confederação Nacional dos Círculos Operários, órgão sindicalista cristão, falando em nome dos membros da Comissão, frisou que o Brasil deve crescer na harmonia entre as classes sociais, movido por um sentimento de justiça social. Salientou que a classe operária principalmente, sente, ainda, o traumatismo porque passou o Brasil com a revolução democrática, frisando que os maus fugiram, enquanto os bons ficaram aterrorizados. "Sentindo isso — disse — é que a classe produtora teve a idéia de realizar uma festa de congraçamento entre o trabalho e o capital, para mostrar que desejam, também, a grandeza da Pátria. Após dizer que ali não estavam para pedir ajuda financeira, o padre Pancrácio fêz convite ao ministro para que compareça às solenidades do dia primeiro de maio, na Guanabara.

O ministro em seguida, após ouvir a exposição do sr. Jorge Bhering de Mattos, presidente da Federação Nacional das Indústrias, de apoio total à política de composição de interêsses entre o capital e o trabalho, frisou que tudo fará para estar presente ao Estádio do Maracanã, pois irá à solenidade do primeiro de maio pela manhã, em São Paulo, ao lado do presidente da República.

PROGRAMA

Os membros da Comissão, composta dos srs. João Havelange, presidente da CBD, Antônio do Passo, da Federação Carioca de Futebol, Jorge Bhering de Matos, Federação Nacional das Indústrias, Carlos Veiga Soares, Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas, Nalita Hall, representante da mulher carioca, Mauro Marcelo, da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros e pe. Pancrácio Dutra, da Confederação Nacional dos Círculos Operários, entregaram ao titular da pasta do Trabalho a programação para a "Semana do Trabalhador", que teve início na segunda-feira. É a seguinte: — dia 29 (hoje) — distribuição de 55 mil entradas de cinema para os trabalhadores, até o dia 3 de maio; homenagem ao trabalhador nos programas "Falando Francamente" (TV-Tupi) e "Discoteca do Chacrinha" (TV-Rio); dia 30 — reuniões sociais nos locais de trabalho e homenagem ao operário nos programas "A Cidade na TV-Tupi e "Super-Bazar" (TV-Tupi); dia 1.º de maio: manhã — passeio marítimo na Baía da Guanabara, proporcionado pela Marinha de Guerra, e competições esportivas a cargo das Administrações Regionais; tarde — partidas futebolísticas, no Maracanã, com portões abertos, entre Santos x Flamengo e Selecionado Olímpico Brasileiro x Fluminense, além da exibição da Banda de Fuzileiros Navais; noite — retretas com bandas militares, shows musicais, queima de fogos de artifício e concêrto sinfônico, no âmbito das Administrações Regionais.

MINAS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — As comemorações de 1.º de maio, em Belo Horizonte, se limitarão a um programa esportivo elaborado pelo SESC, em colaboração com o Sindicato dos Empregados no Comércio, além de missa campal, na escadaria da Matriz de São José, promovida pela Confederação dos Círculos Operários. O governador Magalhães Pinto, que programará viagem a Ipatinga, cancelou sua participação nas solenidades, por motivo de saúde. Em Santa Luzia, como acontece anualmente, a FRIMISA oferecerá um churrasco a seus funcionários. Também em 1.º de maio, na Capital, o SAPS entregará aos trabalhadores um restaurante com capacidade de para dez mil refeições diárias, porém sem solenidades especiais. Em alguns sindicatos, não houve intervenção, e a data será comemorada com sessões solenes. A Prefeitura, que todos os anos promove competições esportivas, com portões abertos, estará ausente, êste ano, das comemorações.

SÃO PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — As solenidades comemorativas do "Dia do Trabalho" serão realizadas, êste ano, na Praça da Sé e não no Vale do Anhangabaú, como ocorreu em anos anteriores. As festividades terão início às 9 horas, com a presença do presidente Castelo Branco e outras altas autoridades. Além de missa campal, haverá desfile de trabalhadores e discursos de líderes sindicais e autoridades. Na oportunidade, será divulgado um manifesto em que os trabalhadores solicitarão medidas urgentes do povo e do nôvo govêrno para normalizar a vida do País.

DIAMANTE RECLAMA PROTEÇÃO E AUXÍLIO

Em memorial que enviou ao presidente da República, o mineralogista fluminense Luiz Gomes sugere a eliminação do contrabando de minérios raros, diamantes e pedras coradas, pela criação de um organismo federal com ramificações estaduais e municipais, para fiscalizar a mineração e garimpagem, e, ao mesmo tempo, dar assistência social ao trabalhador mineiro.

O autor lembra a necessidade de substituir por um Conselho Nacional a atual Fundação de Assistência aos Garimpeiros, subordinada ao Ministério do Trabalho e Previdência Social e adverte contra as atividades clandestinas e faz um histórico sôbre a mineração e garimpagem no Brasil.

EXPLORAÇÃO

Em seu relatório, o sr. Luiz Gomes afirma que o Govêrno não fiscaliza as pesquisas e lavras, facilitando o trabalho de clandestinos, "que carregam cientilômetros e geigers em suas caçadas de minerais raros e ricos, exploração danosa à economia nacional. O contrabando assume proporções realmente assombrosas, lesa o fisco e fere a economia federal. Esse minério podia trazer ao Brasil grandes benefícios, aumentando divisas".

Sôbre a mineração de diamantes, salientou ser um absurdo que o Brasil, o celeiro dos melhores diamantes do mundo, tenha indústria lapidária precária e atrasada. "Durante a última guerra — frisou — a comissão americana exerceu contrôle direto sôbre a nossa produção diamantífera, destinada ao esfôrço aliado de guerra. O Brasil é um grande vendedor dessa pedra preciosa ao estrangeiro, que continua saindo de forma ilegal e criminosa, extraído e exportado, sem fiscalização".

CLANDESTINAS

Segundo o sr. Luiz Gomes, a garimpagem e venda de diamantes são clandestinas desde 1841. "Não há exploração técnica no Brasil, mas apenas uma exploração natural do subsolo, de atividades anônimas e desconhecidas. O contrabando começa a partir do momento em que o garimpeiro encontra o diamante".

O sr. Luiz Gomes sugere ao govêrno que seja exigida obrigatoriedade do registro de compra, com extração do número da matrícula do garimpeiro vendedor, para evitar o descaminho da produção. Para maior contrôle, "os donos dos garimpos deverão manter fiscais particulares, percorrendo diàriamente os pontos de extração de gemas e outras providências".

Acusou o mineralogista fluminense a Fundação de Assistência de ter abandonado os garimpeiros, sugerindo a criação de uma Inspetoria Federal de Extração de Bens Minerais, que funcionaria anexa ao Ministério de Minas e Energia.

Justiça quer advogado de volta ao SESI

O advogado Victor do Espírito Santo, procurador do Departamento Nacional do SESI, obteve ganho de causa — por decisão unânime da 18.ª Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho — na ação proposta contra a entidade, da qual é servidor há 16 anos, a fim de ser reintegrado naquele cargo efetivo. Apesar de ter estabilidade, o procurador fôra sumàriamente dispensado, em novembro último, a pretexto de ter sido extinto o Serviço Jurídico do SESI, em ato arbitrário, agora julgado nulo, por ilegal.

O fundamento da sentença foi o de considerar não passível de extinção a atividade jurídica da entidade, porque inerente à sua própria condição de emprêsa de direito privado, não implicando necessàriamente a mera extinção de um serviço na supressão do cargo de procurador que o reclamante detinha. O contrário implicaria em fraude do empregador para burlar o instituto da estabilidade garantida pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Cartas à Redação

A propósito do nosso tópico "Pecúnia", publicado na edição de ontem, recebemos do presidente do IAPETC, sr. Hélio Walcacer, uma carta contendo as seguintes declarações:

"Quando assumi a presidência do IAPETC já encontrei deliberado pelo Conselho Administrativo, em reunião de 11 de março do corrente ano, a autorização para que fôssem reajustados os vencimentos dos Procuradores da Autarquia, nos têrmos da Lei n.º 4.242 de 1963, e em cumprimento da liminar concedida pelo eminente ministro Villasboas, em mandado de segurança impetrado perante o Supremo Tribunal Federal, já tendo até sido pago em todos os Estados, com exceção da Guanabara e Brasília.

Apesar de todos os demais Institutos de Previdência, a Procuradoria Geral da República da Justiça do Trabalho, já terem autorizado e pago tais reajustes, tive naturais escrúpulos em realizar os pagamentos devidos, a fim de não dar a impressão aos menos avisados, de que estaria me beneficiando em causa própria pela circunstância eventual de ser um dos Procuradores beneficiados com a medida, e, por outro lado, pelo fato de ainda desconhecer a realidade econômico-financeira do Instituto. Assim, ordenei a imediata suspensão dos referidos pagamentos, ao assumir a Presidência do IAPETC, apesar das fôlhas de pagamento já terem sido confeccionadas, desde 24 de março, quando a minha posse na Presidência, ocorreu no dia 6 de abril.

Posteriormente, durante o mês em curso, convoquei o contador-geral da Autarquia, e, em reunião na presença dos demais diretores, ao examinarmos os vários problemas do Instituto, tivemos a oportunidade de constatar a existência de verbas próprias para os pagamentos decorrentes de decisões judiciais.

Não era justo, portanto, sob pena de incorrer em crime de desobediência, continuar retardando o cumprimento de uma decisão judicial emanada do Egrégio Supremo Tribunal Federal."

HÉLIO WALCACER — Presidente.

FESTAS NO COLÉGIO MILITAR: EX-ALUNOS

Na sede do Colégio Militar do Rio de Janeiro, à Rua São Francisco Xavier, realizaram-se domingo, com início às 11h, as festividades comemorativas do 25.º aniversário de fundação da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, dirigidas pelo gen. Alexandre Magno de Moraes, presidente da Associação que agora termina o seu mandato, pelo alm. Jorge do Paço Mattoso Maia, presidente recém-eleito, e pelo comandante do Colégio, general Milton O-Relly.

PROGRAMA

O programa teve início com uma missa na Capela N.S. das Graças, do Colégio, em intenção aos colegas, professôres, comandantes e funcionários falecidos e de ação de graças pela data. Seguiu-se desfile de ex-alunos, ostentando os tradicionais gorros do colégio, abrilhantando a marcha uma banda militar. Às 13h, teve início o almôço de confraternização, no rancho dos alunos. Dando início à reunião, falaram o presidente da Associação de Ex-Alunos, gen. Alexandre Magno de Moraes, e o comandante do Colégio, gen. Milton O'Relly. Discursaram após o ex-aluno e professor do tradicional educandário, cel. Maia, ressaltando a expressão da data que festejavam; e os ex-alunos Hamilton Esbarra e Hugo Ribeiro, que disseram dos seus propósitos de colaboração para o engrandecimento da Associação, "uma continuação do próprio Colégio Militar". O sr. Hugo Ribeiro exibiu na ocasião a sua criação "O Laranjeira", um boneco que servirá de símbolo para alunos e ex-alunos, a ser distribuído pelo país, onde houver um ex-aluno do Colégio.

ORADOR

O ex-aluno Herbert Dutra, orador oficial da comemoração dos 25 anos de fundação da Associação, discursou ressaltando a pessoa do gen. Alexandre Magno de Moraes, presidente da Associação, que terminava o seu mandato. Prosseguiu recordando passagens, colegas e professôres da época em que era aluno do Colégio. Afirmou que o seu maior desejo "é ver que o Colégio Militar do Rio de Janeiro é um perene semeador de homens que dali saem pensando no Brasil, dando ministros e autoridades de expressão na alta esfera administrativa do país e até presidentes da República". Destacou, então, a razão dêste fator: ensino certo, disciplina e amor cívico, acrescentando: "Precisamos educar, orientar nosso povo, sem métodos draconianos, fazendo compreender que somos um país tropical, em perene primavera, dando sempre flôres, diferente dos outros países, não precisando importar nada do exterior".

IVC já tem nova junta diretora

Reuniu-se dia 23 na sede da Associação Paulista de Propaganda, em São Paulo, a Junta Diretora do Instituto Verificador de Circulação, que distribuiu do seguinte modo as funções de seus membros, eleitos pelos filiados em assembléia-geral, no dia 16 de março: presidente, sr. S. da Rocha Spiegel; 1.º vice-presidente, sr. Gerd Tykocinsci (Volkswagen); 2.º vice-presidente, sr. Altino João de Barros (Mc Cann Erickson); 1.º secretário, sr. Antônio da Costa Filho (CORREIO DA MANHÃ); 2.º secretário, sr. Roberto Civita (Editôra Abril); 1.º tesoureiro, sr. Luís Paulo J. Vasconcelos ("O Globo"); 2.º tesoureiro, sr. Hélio Thurler (Nascimento-Acar), que exercerá também as funções de diretor do IVC em São Paulo.

A próxima reunião da Junta Diretora do IVC será no dia 22 de maio, às 15h, no Rio, na sede da Associação Brasileira de Propaganda (Av. Rio Branco, 14, 17.º andar).

Pagamentos no Tesouro Nacional

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje a partir das 11h30m, o pagamento das seguintes fôlhas do 5.º dia útil da Tabela da Diretoria da Despesa Pública:

Aposentados da Marinha, nºs. 4.301 a 4.319; do Tribunal da Marinha, n.º 4.340. Quanto aos inativos da Fazenda, só receberão no dia 30, quinta-feira, no Banco do Brasil.

PAGAMENTOS EXTERNOS

Serão efetuados os seguintes do 5.º dia do pessoal ativo:

Ministérios: Educação, Saúde, Trabalho, Indústria e Comércio, Justiça e Agricultura.

OPERÁRIO CRISTÃO NO DIA DO TRABALHO

Os diretores da Federação Carioca dos Círculos Operários, órgão ligado ao sindicalismo cristão, vão promover no dia 1.º de Maio, às 18h, na Praça Padre Miguel, em Realengo, uma Concentração Popular, como parte comemorativa do "Dia do Trabalho". Neste ato, os líderes cristãos apresentarão uma série de reivindicações que serão solicitadas ao presidente da República, realçando-se, entre elas, a extensão do salário-família à espôsa e filhos menores de 18 anos, criação do seguro desemprêgo e do Banco Nacional Operário.

ATO PÚBLICO

A exemplo do que ocorre todos os anos, os dirigentes da Federação Carioca dos Círculos Operários, ao ensejo do Dia do Trabalho, realizam uma série de festividades. Esta programação culmina com uma Concentração Popular, onde são reveladas as reivindicações urgentes do movimento sindicalista cristão, visando a que haja, "realmente, em nosso País, justiça social." Êste ano, depois de alguns entendimentos com autoridades federais e estaduais, os membros da entidade conseguiram autorização para a realização do ato público, na Praça Padre Miguel, em Realengo, que será um dos primeiros depois da eclosão do movimento político-militar que depôs o govêrno do sr. João Goulart.

REIVINDICAÇÕES

Nesta concentração popular, os líderes da Federação dos Círculos Operários, seção da Guanabara, apresentarão oficialmente o programa de luta, aprovado pela Confederação Nacional dos Círculos Operários, e já divulgado em nossa edição de ontem.

APRECIAÇÃO

Estas reivindicações do movimento sindical cristão serão encaminhadas ao presidente da República, marechal Castelo Branco, depois do dia 1.º de maio. No memorial, os líderes cristãos solicitarão do chefe do executivo que seja encaminhada ao Congresso Nacional mensagem, propondo estas reivindicações, para que elas sejam transformadas em lei.

O Ato e o Fato

Após o Ato Institucional dos "comandantes-em-chefe do Exército, Marinha e Aeronáutica, em nome da revolução que se tornou vitoriosa", o presidente da República estabeleceu, em decreto, as normas para aplicação dos artigos 7.º e 10 daquele dispositivo extra-constitucional.

Entremos na matéria.

* * *

No aspecto geral, o decreto de ontem é aquilo que se convencionou classificar de mal menor. Desde o dia 9 do corrente, após o ato do Alto Comando, o que se viu neste País foi a completa extinção de um estado de direito e sua substituição por um estado de fato. Delata-se, prende-se, cassam-se mandatos e direitos políticos, atemoriza-se em nome de um movimento que não definiu programa, e sem qualquer respeito aos mais elementares direitos individuais ou coletivos. Cada delegado, cada prefeito, cada governador ou dirigente autárquico se investiu de um poder indiscriminado e sem contrôle. Só não existe coerção contra a coação.

Dêsse ponto de vista, o regulamento constitui um freio: fixa responsabilidades, estabelece certa processualística, limita e delimita alçadas. Diríamos quase que institucionaliza o Ato Institucional.

Agora já sabemos que haverá uma comissão de três membros para as investigações gerais (art. 3.º); que sòmente por iniciativa desta comissão, do presidente da República, dos ministros de Estado, chefes dos Gabinetes Civil e Militar, governadores, prefeitos, dirigentes de autarquias, sociedades de economia mista, fundações e emprêsas públicas, poderão ser abertas investigações (art. 3.º), diminuindo-se — ao que esperamos — um estado de coisas em que a simples delação anônima pode provocar uma série de injustiças.

Mas tudo isso ainda é uma retificação de poucos milímetros, num desvio de muitos quilômetros.

* * *

O direito de defesa, de tão cerceado, permanece em alguns casos nulo. Oito dias para reunir provas contra acusações (art. 5.º) constitui um prazo simplesmente irrisório. Mais do que isso: os mesmos investigadores se transformam em juízes, ferindo um princípio que está na própria base da distribuição da Justiça. A comissão nada mais é que uma projeção do presidente da República, instância máxima à qual serão remetidos os processos. Em síntese, o Poder Executivo investiga e julga. Em nome de quê? Nem ao menos se estabelecem os casos em que a comissão deverá decidir por uma das alternativas de punição: demissão, dispensa, aposentadoria, disponibilidade. Nem sequer se procura estabelecer correspondência entre a pena e a culpa. Nem sequer se define o que é culpa. Terá sido crime, por exemplo, cumprir um funcionário as ordens legais de seus chefes legais? A liberdade de pensamento será também um crime de efeito retroativo?

* * *

A verdade é simples. Onde houve crime, há leis suficientes para punir criminosos: os códigos comuns, a legislação especial, as leis militares. E tribunais suficientes, também. Onde não há crime, nada existe a punir, a não ser que se pretenda instituir, ou institucionalizar, o delito de opinião.

* * *

De qualquer forma, é de esperar que se atenuem os abusos que se vêm comentendo, ou se pretenda cometer.

Personagem

Entre os numerosos casos de violências, arbitrariedades e ilegalidades que, infelizmente, enchem todos os dias o noticiário, distinguem-se por uma qualidade insólita os atos administrativos do ministro da Educação.

Na maior parte dos casos, a inspiração das violências e ilegalidades é a paixão política que se manifesta brutalmente, com a sinceridade de quem é mais forte e tem oportunidade para bater no mais fraco ou no derrotado. Mas os atos do sr. Flávio Suplicy de Lacerda não são brutais e, em compensação, tampouco são sinceros. Distinguem-se por estranha mistura de agressividade e timidez.

Agressivo o sr. Flávio Suplicy de Lacerda é, sem dúvida. São provas disso suas portarias do dia 20 de abril, publicadas no "Diário Oficial" do dia 24, em que investe frontalmente contra o funcionalismo do Ministério da Educação e Cultura, submetendo-os a perseguições inquisitoriais. Exige inclusive — o texto assinado pelo ministro encontra-se em nossa mesa — o atestado ideológico que o artigo 249 do Estatuto do Funcionalismo da União lhe veda exigir sob pena de processo administrativo e criminal contra êle, ministro.

Mas o sr. Flávio Suplicy de Lacerda abandonou a atitude de agressividade para entrincheirar-se atrás de atitude menos heróica. Negou tudo, transferindo a responsabilidade para o presidente da Comissão de Inquérito como se êste não tivesse sido designado por êle. Daí a fragilidade do seu desmentido. Isto só faz comprometê-lo ainda mais. Nada temos com o reacionarismo do ministro da Educação e Cultura. Não vamos exigir mais do que êle pode dar. Todavia, é uma triste atitude não assumir a responsabilidade de seus atos e desmentir o que não poderia desmentir.

* * *

No formulário da Comissão de Inquérito se exige uma declaração de ideologia e a delação dos companheiros de trabalho. Eis a verdade. Triste verdade, que não é possível ocultar.

Justiça

É com satisfação que registramos a liberação da verba de 50 milhões de cruzeiros (primeira parcela de um total de 400 milhões de cruzeiros) destinada aos trabalhos iniciais do estudo do solo e fundação do Palácio da Justiça. O passo inicial está dado. Só falta vermos o empreendimento acelerado a fim de que, no menor prazo possível, possa ter a Justiça um prédio à altura de sua majestade.

Ferrovias

Em 1963, o deficit das estradas de ferro federais atingiu 137 bilhões de cruzeiros, ou seja, 42% do deficit da União. É impressionante. Contudo, o que mais impressiona é o fato de não apenas as ferrovias federais estarem nessas condições: também as estaduais, como, no caso de São Paulo, a Sorocabana e a Paulista. Esta última era antigamente modelar, sempre oferecendo saldos. Depois que foi encampada pelo govêrno de São Paulo, apresenta um deficit beirando a casa dos 10 bilhões de cruzeiros. Donde se conclui que certas encampações podem, posteriormente, se transformar num autêntico presente de grego para o povo.

Confusão

A Sociedade Rural Brasileira telegrafou ao presidente da República, manifestando-se violentamente contra a realização da reforma agrária, proposta pelo ministro do Planejamento na primeira reunião do Ministério.

A SRB está indignada com o fato do sr. Roberto Campos ter proposto a realização da reforma agrária em têrmos de reivindicação do povo brasileiro. Para ela, a modificação da estrutura e da propriedade agrária é demagogia, só compreensível no govêrno deposto.

Confundindo a revolução com a manutenção de privilégios condenados, a SRB terá ainda muitas outras surprêsas, e amargas.

Enquadramento

Há quase quatro anos, os servidores do Ministério da Saúde esperam o seu enquadramento definitivo. Sancionado o Plano de Classificação, com a Lei n.º 3.780, de julho de 1960, em dezembro dêste ano era publicado o enquadramento provisório.

Ficou-se nisso. Outros ministérios já divulgaram os seus enquadramentos definitivos. Não é justo que o da Saúde mantenha a protelação, deixando de regularizar, de uma vez para sempre, a situação do seu funcionalismo.

Pão

O Sindicato da Indústria de Panificação da Guanabara considera ultrapassado o aumento de 39% que solicitara para os preços do pão. Quer, agora, um reajustamento de 50% e, para tanto, já enviou à SUNAB os dados relativos ao custo de produção do pão popular — que é tabelado.

Êsse reajustamento não pode nem deve precipitar-se. É pensamento do govêrno eliminar os subsídios ao trigo importado. Aí, então, será ocasião de serem reexaminados os preços da indústria de panificação tabelados ou não. O aumento, agora, seria, apenas, provisório e, como tal, inócuo.

Transferências

As bancadas federais de Santa Catarina e Paraná solicitaram ao ministro da Indústria e Comércio a transferência dos Institutos do Pinho e do Mate para os respectivos centros geo-econômicos. Não é tese nova. Ainda há poucos anos pretendeu-se transferir, com argumentos similares, a Petrobrás para a Bahia e a Cia. Vale do Rio Doce para Minas Gerais. Ficou apenas a pretensão.

Jamais pudemos compreender por que a sede da Petrobrás no meio dos poços petrolíferos ou a do Instituto do Pinho nos pinheirais viesse contribuir para dinamizar suas tarefas. O deslocamento destas entidades dos centros que têm comunicações fáceis com o mundo inteiro e acesso ao ministro de Estado responsável, só iria, a nosso entender, emperrá-las.

Essas transferências só viriam acarretar despesas enormes, sem o correspondente aumento de produtividade que as justificasse.

Mundo Político

Formação de um nôvo partido

Em sintonia com o governador Magalhães Pinto, de Minas Gerais, os governadores Nei Braga e Aluízio Alves, respectivamente do Paraná e do Rio Grande do Norte, chegaram ontem ao Rio para iniciar trabalho de articulação em favor de um "nôvo partido", tese que vem sendo sustentada, nos bastidores, pelo sr. Magalhães Pinto, como ainda ontem confirmava o vice-governador de Minas, sr. Clóvis Salgado.

O chefe do Executivo potiguar, primeiro a prestar esclarecimentos à imprensa, declarou que a sugestão que vem alcançando maior receptividade se refere à extinção pura e simples de todos os partidos para, sôbre as cinzas dos mesmos, se erguerem os alicerces de nova agremiação partidária, mais pujante em suas idéias e em suas conveniências.

Registrou o governador do Rio Grande do Norte que a junção, pura e simples, dos chamados pequenos partidos, sob bandeira única, para formar ao lado das três principais agremiações políticas — o PSD, a UDN e o PTB — não teve boa acolhida, devendo agora as articulações processarem-se no sentido da primeira alternativa. Tudo isso, segundo o sr. Aluízio Alves, viria, através de mensagem presidencial, para aproveitar o prazo fatal dos 30 dias impôsto pelo Ato Institucional.

Revelou que, enquanto êle, Aluízio, se encarregará das articulações no Nordeste, o sr. Magalhães Pinto fará o mesmo no Centro e o sr. Nei Braga, no Sul do País.

Reforma eleitoral virá

As articulações dos srs. Nei Braga e Aluízio Alves ganhavam intensidade na Guanabara, no mesmo instante em que o ministro da Justiça, sr. Milton Campos, revelava a um grupo de jornalistas que o govêrno, lançando mão da perrogativa que lhe dera o Ato Institucional, estava propenso — embora sem uma idéia definitiva ainda —, a aproveitar a oportunidade para cuidar da reforma eleitoral.

Acrescentou que pretendia partir da seleção dos principais projetos existentes, na Câmara, sôbre reforma eleitoral, para em seguida nomear um grupo de trabalho incumbido de oferecer a solução final.

Indicou, por outro lado, o sr. Milton Campos, que o govêrno não cogita, por enquanto, de revogar o decreto do govêrno passado que tabelou os aluguéis, mas que pessoalmente era a favor de uma lei de inquilinato mais estável, que não sofresse as alterações cíclicas.

Afirmando que desconhecia a existência de pressão para suspender os direitos políticos do senador Juscelino Kubitschek, o titular da Justiça aduziu, de outra parte, que considera cedo para o govêrno reexaminar as chamadas "injustiças políticas" praticadas pela revolução. Trata-se, não obstante, de uma prerrogativa do presidente da República, que o sr. Milton Campos não sabe se será ou não usada.

Amaral acusa Luiz Viana

O deputado Amaral Neto comunicou ontem a correligionários que subirá à tribuna da Câmara para denunciar as atividades anti-revolucionárias do deputado Luiz Vianna Filho, ministro sem pasta para Assuntos da Casa Civil da Presidência da República.

Só com os que não têm partido

Além das objeções feitas anteontem pelo sr. Amaral Peixoto à tese de redução dos partidos políticos "no peito e na marra", como desejam alguns setores extremados, surgiu ontem um nôvo pronunciamento igualmente contrário. Foi o do líder do PSD na Câmara dos Deputados, sr. Martins Rodrigues, que assim se põe em identidade com o chefe do seu partido.

Interpelado, em Brasília, sôbre a idéia que chegou ao Rio, trazida pelos srs. Nei Braga e Aluízio Alves, o deputado Martins Rodrigues afirmou enfàticamente que "só podiam ser a favor de um nôvo partido aquêles que não possuíssem partido algum".

Quanto à sua posição pessoal, era de autonomia absoluta aos que defendem essa conveniência, pois continua fazendo parte da mesma agremiação partidária, desde que iniciou sua carreira política.

Formação de blocos parlamentares

No instante em que o Congresso vai retomando suas atividades rotineiras, e malgrado a consolidação do Ato Institucional, as lideranças partidárias com assento no Congresso vão examinando a possibilidade de formação dos blocos políticos.

Devidamente autorizado pela direção do PSD, o líder pessedista na Câmara iniciou conversações com os demais partidos ali representados.

Enquanto isso, o líder do govêrno, sr. Pedro Aleixo, informava igualmente aos jornalistas que a partir de hoje, na Câmara, reencetará entendimentos objetivando formar a nova Frente Governista, que por ora não sabe de quantos partidos será constituída.

Reforma do secretariado depois

Assegurando à imprensa que o sr. Magalhães Pinto não pretende apressar a reforma do seu Secretariado, ficando, conseqüentemente, à espera de uma nova lei dispondo sôbre os partidos, o vice-governador Clóvis Salgado, do PR, manifesta sua opinião favorável à redução.

Segundo suas próprias palavras, os atuais partidos não passam de simples agências de registro de candidatos e muitos dêles não possuem qualquer expressão ideológica.

Quer ressuscitar parlamentarismo

Dizendo que conta com o apoio de inúmeros parlamentares para um projeto de sua autoria, que restaura o sistema parlamentarista de govêrno, o deputado federal William Salém, do PTB de São Paulo, indica o propósito de apresentar a proposição nos próximos dias à Câmara dos Deputados, submetendo o assunto à apreciação do presidente Castelo Branco.

* * *

* Também o governador Badger Silveira, do Estado do Rio, regressou de Brasília dizendo que "acertou tudo" com o presidente Castelo Branco. A notícia foi divulgada pelo deputado Mário Tamborindeguy, que acrescentou, ainda, que "o presidente da República deu plenos podêres ao governador para reformar o seu secretariado".

* * *

* Do presidente do PSD de Santa Catarina, sr. Aderbal Ramos da Silva, o sr. Amaral Peixoto recebeu o seguinte telegrama: "O Diretório Regional do PSD, ao endereçar sua tranqüila e unânime solidariedade ao eminente correligionário e presidente, cumpre com o partido o mesmo dever que V. Exa. sempre soube cumprir."

* * *

* O govêrno ainda não conseguiu nomear o nôvo presidente do Banco do Brasil, nem tampouco o sr. Walter Blank foi confirmado no pôsto. Informa-se que as dificuldades residem na reivindicação de círculos financeiros do Estado de São Paulo, que desejam o lugar para um financista paulista.

Imagens do dia

Em tôrno de Pluft

C. D. A.

Aos senhores membros das comissões de sindicância e expurgo, que agem em segrêdo de justiça e exigem atestado ideológico com duas testemunhas, aconselho que assistam com urgência a "Pluft, o Fantasminha", agora de nôvo no Tablado. (Não compareçam de capa preta de inquisidor; melhor de camisa-esporte). Assistam, em primeiro lugar porque faz bem aos humores de qualquer indivíduo, sindicante ou não, uma peça como a de Maria Clara Machado, que há nove anos diverte crianças e adultos, da Gávea a Paris. Em segundo lugar, porque é uma estória à base de fantasmas, e hoje em dia os há de vária sorte, à direita e à esquerda dos não-fantasmas que somos nós todos, espectadores ou comparsas dêsse largo teatro a céu aberto, e em assim sendo é de tôda conveniência baixar portaria ou o que seja, com instruções para o adequado comportamento da fantasmada. Ora, em "Pluft" a Mãe-fantasma dá precisamente ao Filho-Fantasminha esta regra de bem fantasmar:

"Trate de ser um fantasminha decente, sim? Só prega susto naqueles que merecerem. Se encontrares algum outro fantasma assustando alguém, procura outra gente para assustar. Há trabalho para todos. E volta um fantasma de verdade. Tenho certeza que vais gostar do mundo. Abre bem o ôlho para veres as coisas bonitas que existem por aí..."

Entendido? Uma sindicância, entretanto, talvez se recomende bem severina, para detectar o indetectável: êsses partidos que se cogita de extinguir, como se porventura êles tivessem nascido. Quais, quantos são êles, que cara têm de verdade, como funcionam: no corredor, na pérgula de hotel, aonde? Há uma piada carioca do marido que mostra à espôsa a lista dos amantes desta, revelada em carta anônima; ela sorri: "Que bobagem, filhinho! Repare que são todos meus primos. Então você não sabe distinguir um amante de um primo?" O geral dos partidos é assim: não são partidos, são primos entre si e do govêrno, e o próprio Partido Comunista, inexistente por lei mas muito vivo e até partido em dois, cultivou quanto pôde êsse parentesco. Mais fantasmas do que o "Pluft", e menos divertidos do que êle. Vai ser difícil acabar com o que não existe nem faz muita questão de existir, salvo em consoantes de siglas trançadas umas às outras em alianças de fumaça.

Agora, uma palavra de saudade a Joaquim Ribeiro, cujo falecimento é notícia-surprêsa para o cronista. Ser filho de João Ribeiro, o mestre informal, já é uma honra no registro civil; honra pobre, sem atavios, tão diversa dessa glória reflexa herdada de medalhões. E era também uma responsabilidade da inteligência, que Joaquim soube assumir, em estudos de folclore e lingüística, amando o sentido estético das coisas e buscando fazer o Brasil compreendido na simplicidade da sua vida popular, como lá está dito em um de seus livros.

OS PARTIDOS (VI)

Márcio Moreira Alves

A reformulação da vida partidária é hoje uma das preocupações principais do govêrno, dos políticos, de todos que pensam politicamente. A representação proporcional, que permite voz ativa a todos os matizes da opinião pública, é de indiscutível beleza. Mas provocou a pulverização do voto entre quatorze partidos, permanente fator de desordem no Legislativo, de perturbação da administração executiva e de intranqüilidade na vida nacional. Mesmo que a representação proporcional não seja revogada pela reforma eleitoral atualmente em cogitação, é consenso geral a necessidade de concentração dos atuais partidos em, no máximo, três grandes blocos políticos.

Os pequenos partidos representam, atualmente, ou lideranças pessoais marcantes, caso do PSP e PRP, ou acidentes políticos de determinados Estados. Nenhum dêles, nem mesmo o maior, que é o partido ademarista tem características nacionais. A determinante ideológica também é vaga, exceto quanto aos integralistas e democratas-cristãos. Os primeiros, verdadeiros brontossauros nesta década líbero-esquerdista, são os remanescentes do totalitarismo fascista. O PDC, partido de ligações internacionais em virtude de suas origens religiosas, ressente-se, no Brasil, da divisão existente entre as alas conservadora e progressista do pensamento político cristão e católico. Abriga, em suas fileiras, alguns homens que estão à direita da teoria do direito divino dos reis e outros à esquerda da teoria da ditadura do proletariado. Em virtude dessas contradições, os democratas-cristãos não conseguiram firmar aqui uma conduta programática nítida, a exemplo da que existe na Itália ou na Alemanha. Os socialistas jamais conseguiram organizar-se como o verdadeiro partido de massas que deveria ser. O PR é uma invenção mineira, com pequenas ramificações. Os libertadores andam ainda pelas coxilhas, na luta de pica-paus contra maragatos, como fôrça política são um fenômeno limitadamente rio-grandense, já que na Bahia, onde também têm certa influência, devem ser encarados como uma dissidência da UDN. O MTR foi um protesto de Ferrari, o PTN é um episódio das disputas paulistas, o PST ainda não descobri o que fôsse.

O grande bloco de tendências socialistas deve ser formado, evidentemente, tendo o PTB por núcleo. A êle se integrariam o PSB, o MTR, possivelmente metade do PDC. A nova direção nacional trabalhista, a ser escolhida amanhã, pretende tratar imediatamente do assunto. O bloco de tendências liberais, de eleitorado de classe média urbana e acentuada preocupação moralística, poderá reunir-se em tôrno da UDN, à qual se incorporariam o PL, o PTN e a outra metade do PDC. O terceiro bloco, de eleitorado interiorizado e liderança dividida entre os pragmàticamente governistas e os euforicamente desenvolvimentistas forma-se-ia com o PSD, PSP, PR e, talvez, o PRP. No momento, seria êste o bloco majoritário, mas parece-me que tenderia a perder terreno nas futuras eleições parlamentares.

De qualquer forma, qualquer que seja o esquema de fusão concertado pelas lideranças, a redução do número de partidos políticos é essencial para sairmos desta triste rotina onde os impasses entre o Executivo e o Legislativo são sempre resolvidos pelas Fôrças Armadas. Embora os militares tenham o mesmo direito cívico de opinar que os outros cidadãos, opinando com seus instrumentos de trabalho não ajudam a fortalecer nossos esboços de democracia e civilização.

HARRIMAN EXPÕE FRACASSO DA AGRICULTURA SOVIÉTICA

Washington (FNS) — O subsecretário de Estado para Assuntos Políticos dos Estados Unidos, sr. Averell Harriman, declarou na semana passada, em Washington, que "está definitivamente comprovado o fracasso da agricultura comunizada da União Soviética. A economia russa depende cada vez mais dos fornecimentos de produtos alimentares dos Estados Unidos e de outros mercados ocidentais para poder satisfazer sua demanda interna. O mesmo vem ocorrendo nas outras nações que adotaram a fórmula agrícola dos soviéticos".

Harriman, que fêz essas declarações a um numeroso grupo de agricultores norte-americanos, durante uma convenção, disse também que atualmente o agricultor estadunidense está produzindo o equivalente a seis agricultores soviéticos, em todos os setores rurais. Aduziu também ao exemplo do Japão e de Formosa que realizaram recentemente suas reformas agrárias e conseguiram, a curto prazo, triplicar suas colheitas de arroz, em relação às safras da China Comunista.

EFEITOS DA LUTA

O subsecretário referiu-se à luta ideológica e competitiva entre Moscou e Pequim como "um dos elementos mais diretamente responsáveis pelo desmoronamento da estrutura monolítica do comunismo. Tal desintegração decorre na crescente perda de contrôle da União Soviética sôbre os demais países comunistas da Europa. A conseqüência dêsse fato é o desmoronamento dos sistemas de fornecimento de produtos alimentares em tôda a região da Europa socialista. Graças a êsse fato, a União Soviética constata o agravamento do seu problema agrícola e a sua dependência em fontes externas de fornecimento como os Estados Unidos, por exemplo".

O sr. Harriman declarou aos agricultores estadunidenses que outra importante causa agrícola soviética é a total diversificação dos recursos financeiros do país. "Kruchev — disse — é um homem que criou um gigantesco programa de desenvolvimento em todos os setores econômicos e sociais da União Soviética, com a finalidade de consolidar sua posição política. Quando o premier russo começou seu govêrno, êle sabia que era impossível atender bem tôdas as áreas simultâneamente. Entretanto, prometeu que assim faria, a fim de consolidar para o seu govêrno o apoio da cúpula dirigente do Partido Comunista e da opinião pública. O resultado é visto atualmente. Nenhuma das áreas, exceto a da indústria bélica, recebeu os recursos suficientes para progredir, o necessário, e atender a demanda interna do país."

FERTILIZANTES E PODERIO NUCLEAR

"Um caso típico da excessiva divisão de recursos — disse Harriman — é o problema da indústria russa de fertilizantes. Às pressas, Kruchev procura resolver agora essa questão. Acaba de conceder um total de 42 bilhões de rublos para que a indústria de fertilizantes resolva parte das dificuldades de produção agrícola, dentro de um plano de emergência que substitui o programa a longo prazo já fracassado. O próprio premier sabe que não vai obter mais que resultados parciais dessa medida improvisada."

"Por outro lado — concluiu Harriman — Kruchev continua impossibilitado de até aplicar outros "planos de emergência" para recuperar a agricultura soviética, porque sente a necessidade de canalizar a maior parte dos recursos da nação para manter atualizado o poderio militar da nação. A fôrça bélica é indispensável para manter a União Soviética a par com os Estados Unidos na corrida pela supremacia nuclear e para conter o crescente perigo da competição ideológica da China Comunista. Os Estados Unidos conseguem manter a liderança militar sem prejuízos para a sua agricultura. O mesmo não ocorre com a União Soviética, onde o fracasso da economia tornou-se uma prova da incapacidade da fórmula comunista para solucionar os problemas sócio-econômicos da humanidade."

Coluna dos Sindicatos

PERSPECTIVA PARA A CNTI

Dentro de mais alguns dias terminará o prazo estipulado pelo ministro do Trabalho para a intervenção na CNTI pelo procurador Armando de Brito, designado como delegado governamental na entidade para promover a normalização de suas atividades e o levantamento das irregularidades praticadas pela diretoria destituída, que se vinculou ao CGT e ao programa subversivo e golpista do sr. João Goulart. O fato vem preocupando sobremaneira os meios sindicais dos trabalhadores na indústria, que desejam seja sua organização representativa de grau máximo colocada em condições de desempenhar suas verdadeiras finalidades.

A expressiva facção dos dirigentes moderados e independentes, que nunca viu com bons olhos a atuação demagógica dos sindicalistas extremados, notòriamente ligados a correntes político-partidárias, de esquerda ou de direita, manifesta particular interêsse com relação às medidas que determinarão o futuro da CNTI, das quais dependerá seja ela em curto prazo colocada em condições de desempenhar seu importante papel no cenário sindical do País.

Na realidade, tôda a vida sindical brasileira vinha de há muito girando em tôrno de um falso dilema — comunismo e anticomunismo — expresso na criação de entidades marginais de cúpula, tais como o CGT e o MSD, circunstância que a contaminou a ponto de impedir qualquer debate ou atuação em têrmos sérios, visando ao cumprimento de um programa para a defesa dos reais interêsses dos trabalhadores, tanto gerais como específicos.

Julga, assim, a liderança moderada e efetivamente sindicalista, que, no caso particular das Confederações, em especial da CNTI, o mais correto seria manter a atual intervenção, até que se normalize o funcionamento das Federações e dos Sindicatos, cuja administração vem sendo exercida a título precário. Basta ter presente que, até o momento, nem mesmo o Ministério do Trabalho dispõe de uma relação completa das entidades sindicais sob intervenção nos diversos Estados e municípios. Assim, saber de antemão quando os delegados ao Conselho de Representantes das Confederações terão sua situação regularizada é de todo impossível. Em tais circunstâncias, entregar a CNTI — ou outra qualquer das entidades de cúpula — a uma Junta constituída de dirigentes sindicais, neste momento, corresponderia na verdade a entregar-lhes os destinos da entidade por tempo indeterminado.

Mais grave que isto, consideram os mesmos líderes, seria a impossibilidade prática de realizar uma escolha, para compor as Juntas, de elementos verdadeiramente neutros. Quanto à CNTI, por exemplo, ambas as chapas que concorreram ao pleito de janeiro último foram apoiadas pelo govêrno deposto. O caminho do sr. Arnaldo Sussekind, para não macular sua Administração com decisões mesquinhas, seria aceitar as ponderações daqueles dirigentes sindicais cujos propósitos identificam-se plenamente com os seus, isto é, dar autenticidade ao sindicalismo brasileiro.

Voz do Metalúrgico

Está circulando uma edição extraordinária (tablóide com quatro páginas) do jornal "Voz do Metalúrgico", que circula na Guanabara há mais de dez anos, sob a responsabilidade de Izaltino Pereira, figura representativa da velha guarda do sindicalismo brasileiro. Ao que sabemos, desde a crise político-militar, êste é o primeiro órgão sindical que se publica. Contém a edição a proclamação aos metalúrgicos, firmada por Izaltino Pereira, Antônio de Almeida, Eurypedes Ayres de Castro, Guiomário Gomes de Brito, José Antônio Pereira e Expedito Airhola Pedreira — divulgada em primeira mão pelo CORREIO DA MANHÃ — na qual assumem a responsabilidade pela indicação da Junta Governativa que foi empossada na direção do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara. A Junta, por sua vez, dirige-se, em manifesto, às autoridades, ao patronato e ao operariado.

A mesma edição insere um artigo do sindicalista católico Giovanni Maranhão, integrante da Junta dos Metalúrgicos, a propósito da atual situação do sindicalismo. Apresenta o que se poderia denominar de plataforma para a reestruturação do movimento sindical, constituída dos seguintes pontos: 1) Sindicalismo livre de tôda e qualquer influência política ou ministerial; 2) Democratização e moralização das eleições sindicais; 3) Regulamentação do direito de greve e modificação da lei do salário mínimo com vistas a valorizar o salário profissional; 4) Contrato coletivo de trabalho e participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas; 5) Aprimoramento da Previdência Social e da Justiça do Trabalho; 6) Aprovação do Código de Trabalho. Segundo Giovanni Maranhão, o cumprimento dêsse programa exigiria, de parte dos próprios sindicalistas, uma decidida reação contra tôda classe de aventureiros e exploradores políticos que se infiltram nos círculos sindicais e contra a situação atual dos Sindicatos, para transformá-los em legítimos representantes de suas corporações.

Congresso de Seguridade

Com a presença do representante do Ministério do Trabalho, procurador do IAPC, Aben Athar Neto, realizou-se nos dias 16 a 22 de abril, em Bogotá, Colômbia, o "IV Congresso Ibero-Americano de Seguridade Social". Entre as proposições aprovadas no conclave, destacam-se: 1 — Plano quadrienal de extensão horizontal da Previdência Social a tôda a população trabalhadora das Repúblicas Centro e Sul-Americanas e Filipinas, sob a designação de Programa Ibero-Americano de Bogotá; 2 — Aprovação do plano de assistência técnica ibero-americana; 3 — Padronização das normas concessoras de seguro velhice, invalidez e morte; 4 — Esquema operativo de criação de uma consciência nacional de seguridade social, de modo que os jovens ibero-americanos que representarem os trabalhadores o sintam e os centros docentes a ensinem. A tese apresentada pelo Brasil defende a substantividade da previdência social, para que possa ser estudada independentemente do direito do trabalho.

Sindicato dos Ferroviários

Ainda não foi constituída a nova direção do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro (Leopoldina), pois os seus antigos dirigentes se encontram em lugares não conhecidos ou presos. Fala-se, todavia, na indicação do sr. Alvaro David, ex-presidente da entidade e suplente de deputado estadual pela União Democrática Nacional (UDN), como candidato mais provável para assumir a presidência da Junta Governativa a ser criada por portaria do Ministério do Trabalho, até a realização de novas eleições. O sr. José Citrângulo, ao que fomos informados, estaria interessado em participar da Junta Governativa, mas o seu nome não vem tendo repercussão na classe ferroviária.

NOTAS & FLAGRANTES

1 — Foi assinado acôrdo entre patrões e empregados em agências de publicidade, concedendo à categoria aumento de 100 por cento, a partir de primeiro de março, calculado sôbre os salários do último dissídio coletivo. O teto máximo do aumento será de 90 mil cruzeiros e haverá nôvo reajustamento em setembro do corrente ano.

2 — O ministro do Trabalho baixou portaria, determinando a intervenção federal no Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS).

3 — O presidente do IAPM constituiu comissão de sindicância para apurar irregularidades que teriam ocorrido no Serviço Social da autarquia durante a administração passada, no prazo de 15 dias. O procurador Viveiros de Castro foi designado para presidir os trabalhos.

RURALISTAS PEDEM AJUDA DE CASTELO

Em reunião da Sociedade Rural Brasileira foi decidido que sua diretoria telegrafaria ao presidente Castelo Branco pedindo sua atenção e pronta ajuda nos problemas que mais afligem a classe dos ruralistas em todo o país. Assinando pelo presidente, sr. Sálvio de Almeida Prado, a SRB está-se dirigindo ao presidente da República, por telegrama, nestes têrmos:

"A Sociedade Rural Brasileira, dentro das suas atribuições de órgão representativo da classe agrícola, com a responsabilidade advinda de sua participação no movimento revolucionário, sente-se, no intuito de preservá-lo e consolidá-lo, no dever de vir manifestar-se sôbre o andamento do plano econômico da Revolução. Querêmos convir ao senhor presidente, pedindo vênia pela atitude, que a melhor maneira de servir e colaborar com o govêrno, não é concordar invariàvelmente com êle, mas sim discordar e apontar-lhe as falhas. É o que nos compete fazer no momento, como ato de indeclinável colaboração. Foi a agricultura a classe mais perseguida pelo govêrno deposto, pois era vítima de suas arremetidas demagógicas, tendo vivido durante os dois últimos anos em permanente intranqüilidade diante das ameaças que a ela eram dirigidas.

SUPRA

Era a emenda constitucional, a Reforma Agrária e no final a SUPRA, que com seu decreto espoliativo e ilegal agitava a classe com a luta aberta entre os seus componentes, o que a impedia de trabalhar. Vencedora a Revolução, tivemos o decreto ilegal da SUPRA revogado, o que nos deu esperança de que realmente havíamos entrado em nova era de compreensões, na qual sua posição e seus direitos passariam a ser considerados. Contudo, senhor presidente, estava-nos reservado o amargor das surprêsas, pois, na primeira reunião do Ministério, o ministro do Planejamento, uma das excrescências criadas pelo Parlamentarismo, injustificàvelmente ainda em vigor, irrompe com uma proposição demagógica, sòmente compreensível no govêrno deposto, propondo a realização da reforma agrária como uma das providências indispensáveis que o povo reclama. Propunha, ainda, como providência acauteladora da elevação do custo de vida, importação de víveres dos EUA, dentro do plano de pagamento a 40 anos, para impedir que os preços dos produtos da terra alcancem o preço que a escassez da produção lhes poderia proporcionar.

ADVERTÊNCIA

Mais estranhável é também o proceder do senhor ministro ao alegar a prevenção contra a elevação do custo de vida, quando propõe a elevação dos preços do trigo e combustíveis, fatôres decisivos para essa alta, numa repetição de providências já fracassadas como as Instruções ns. 204, 239, 258 e 263, da SUMOC. A lavoura não quer privilégios para seus interêsses, mas adverte que não poderá continuar a sua atividade de suprir de víveres a Nação; produzir mercadorias que garantem a receita de divisas, assim como absorver, como mercado comprador, os produtos manufaturados, se não tiver clima de tranqüilidade, livre das ameaças demagógicas e se não contar com assistência do Poder Público para bem desempenhar suas funções. A alta do custo de vida, que trará a elevação dos preços dos combustíveis e do trigo, porá por terra tôdas as providências já adotadas para a normalização dos valôres das utilidades em geral e dos salários, criando para o povo uma situação insustentável.

APÊLO

Senhor presidente: O povo saiu às ruas para reclamar justiça, com a punição dos traidores e corruptos e combate à inflação, males que corroem os fundamentos morais e materiais da Nação, e que por tôdas as nações não pode ser frustrado. Confiamos que a Revolução cumpra seus desígnios que são o de reequilibrar e rearmonizar a vida brasileira; e que atitudes de participantes de todos os governos, já frustradas em suas tentativas de correção dos males da economia nacional, não venham desencantar o povo com o agravamento da situação, jogando-o à descrença. Apelamos pois, para o patriotismo e a compreensão de vossa excelência, a fim de que como comandante e chefe da Revolução Redentora preserve sua filosofia, a tranqüilidade e bem-estar do povo, que quer um Brasil livre e forte."

Deputados e a Reforma Eleitoral

SÃO PAULO (Sucursal) — Manifestando-se favorável à reforma eleitoral, para diminuir o número de partidos, o deputado Costa Lima (UDN-Ceará) disse ontem em Congonhas que achava melhor a reforma através de uma mensagem do Executivo, "que teria rápida tramitação na Câmara e possibilitaria uma análise fria, sem a influência dos donos de partido". O parlamentar lembrou também a hipótese dessa reforma se processar através de acôrdo entre os partidos.

De sua parte, o deputado Ulisses Guimarães (PSD), também favorável à reforma, disse que apoia o voto distrital, pois "o sistema proporcional é que tem possibilitado o aparecimento de numerosos partidos". Segundo informou, o texto da mensagem sôbre a reforma eleitoral ficará a cargo do Ministério da Justiça, sendo que os vários projetos sôbre o assunto existentes na Câmara já estão sendo estudados pelo presidente da República.

Outros parlamentares que também viajaram para Brasília, entre êles os srs. João Sussumu Hirata e Teofilo de Andrade mostraram-se, igualmente, favoráveis à reforma.

Correio dos Estados

SÃO PAULO

Conflito envolve 10

SÃO CAETANO DO SUL (Sucursal-SP) — Registrou-se na noite de ontem um conflito, no Jardim Primeiro de Maio, sendo envolvidas 10 pessoas. Com a chegada da polícia, os brigantes se evadiram, constatando as autoridades que Osvaldo Stillchark (18 anos residente no município) havia recebido uma facada no ventre. A vítima em estado grave, foi recolhida ao Hospital Municipal. A delegacia de Polícia local, instaurou inquérito para apurar as causas do conflito.

"Boneca do Café"

ITATIBA (Sucursal-SP) — A senhorita Alice Pereira, que milita na radiofonia desta cidade, foi oficialmente lançada como candidata daquela cidade ao título "Boneca do Café". O lançamento da candidata foi feito durante a realização de um baile social realizado na sede do Itatiba Esporte Clube.

SÃO PAULO

Congresso de cirurgiões

BOTUCATU (Transpress-CM) — Deverá realizar-se nesta cidade, de 19 a 21 de junho vindouro, com a participação de cêrca de 300 cirurgiões de todos os Estados da Federação, um congresso do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, promovido pela Seção Regional da Associação Paulista de Medicina.

MINAS GERAIS

Madrigal

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O famoso conjunto Madrigal renascentista vai construir sua sede própria no Bairro da Serra. A Prefeitura local, por ato do prefeito Jorge Carone Filho, fêz doação ao Madrigal da área de terreno necessária, promulgando o ato perante elementos do meio artístico e cultural da cidade.

Lojistas

JUIZ DE FORA (Sucursal-BH) — Foi fundado em Juiz de Fora o Club dos Diretores Lojistas, eleita e empossada sua primeira diretoria: presidente: Alberto Vilela de Andrade; vice-presidente: Silvio Neto Júnior e José Coelho Pereira Magalhães; diretor-secretário: Fulvio de Landa; tesoureiro: Fausto Florentino de Lima e diretor-social: Manoel Teixeira Resende.

PARANÁ

Apreensão

CURITIBA (ASP-CM) — Mais de quatro mil volumes de livros, revistas e jornais foram apreendidos pelo Departamento de Correios e Telégrafos desta capital. As publicações continham pregações contrárias às instituições democráticas e eram oriundas de várias procedências.

DISTRITO FEDERAL

Mensagem a Ribeiro da Costa

BRASÍLIA (Sucursal) — Recebeu o ministro Ribeiro da Costa mensagem do movimento cívico de Brasília, comunicando que o Supremo Tribunal havia sido homenageado por essa agremiação, quando da "Marcha com Deus pela Família", realizada no dia 21.

DISTRITO FEDERAL

Campanha contra favelas

BRASÍLIA (ASP-CM) — O major Paulo Monte comandante da Polícia Florestal do Ministério da Agricultura, em Brasília, está retirando todos os invasores que se instalaram dentro do Parque Nacional de Brasília. O parque estava sendo invadido por inúmeras famílias e transformado em enorme favela.

PARAÍBA

Desmoronamentos

JOÃO PESSOA (Transpress-CM) — Vários desmoronamentos vêm ocorrendo nesta capital face as chuvas que estão atingindo êste Estado. As ocorrências, no entanto, não fizeram vítimas.

MARANHÃO

Chuvas continuam

SÃO LUIS (Transpress-CM) — Várias cidades do Estado estão inundadas com as contínuas chuvas que vêm caindo. A agricultura está sofrendo pesadas baixas, bem como os rios Paraíba e Meiria estão transbordando.

PERNAMBUCO

Conferência de D. Helder Câmara

RECIFE — (ASP-CM) — Amanhã no salão nobre do Centro das Relações Públicas de Pernambuco, D. Helder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, proferirá conferência.

R. GRANDE DO SUL

Reunião de Prefeitos

CAMPO BOM (ASP-CM) — No próximo dia 9 de maio, esta cidade será sede de mais uma reunião dos prefeitos do Vale do Rio dos Sinos, onde serão debatidos problemas de interêsse da região.

SP: RESTRIÇÕES À VERDADE CAMBIAL

SÃO PAULO (Sucursal) — Segundo informações obtidas junto a círculos ligados às entidades da indústria e comércio de São Paulo, as classes produtoras paulistas estariam encarando com muito pessimismo a possibilidade de uma volta à "verdade cambial", embora não se tenham ainda manifestado oficialmente. Essas entidades apoiariam uma volta aos sistemas de taxas múltiplas de câmbio, com vistas a amenizar os efeitos que teria, sôbre a demanda interna efetiva e o desemprêgo, uma política de combate à inflação. Para tanto, um grupo de economistas estaria ultimando estudos para apresentação de um plano ao presidente Castelo Branco, sugerindo a adoção de uma política de exportação mais agressiva e taxas alfandegárias muito mais pesadas, no que se refere às importações.

PLANO

Segundo pudemos apurar, os estudos giram em tôrno de medidas de efeito imediato sôbre o balanço comercial brasileiro. Assim, seriam criadas, pelo menos, duas taxas de exportação, uma das quais discriminatória, visando principalmente as manufaturas onde os efeitos de uma política de combate à inflação se traduziriam, fatalmente, numa queda da demanda efetiva interna e num maior índice de desemprêgo.

Ainda no campo das exportações, seria mantida a atual política cambial com relação ao café, cujos dólares continuariam a ser comprados pelo Govêrno, à razão de Cr$ 600,00. As divisas obtidas dessa operação poderiam ser encaminhadas para aquêles produtos em que os subsídios se fizessem necessários.

IMPORTAÇÃO

No tocante à importação, as barreiras alfandegárias seriam ainda mais agravadas. Em primeiro lugar, seriam taxadas, fortemente, as importações de matérias-primas, visando a desenvolver sua produção interna. Algumas matérias-primas essenciais, cuja produção interna é insuficiente ou mesmo inexistente, seriam estudadas como caso particular.

O grupo de estudos estaria pensando também, em gravar pesadamente as importações de equipamentos, pois se trata de setor com capacidade ociosa significativa e que, portanto, poderia absorver grande parte da mão-de-obra que porventura vier a ser dispensada pela diminuição da demanda interna de bens de consumo.

GENERAL: ADEMAR TEVE FALA SUSTADA

SÃO PAULO (Sucursal) — A invasão da Companhia Telefônica Brasileira, de São Paulo, ocorrida na noite de 31 de março último, mereceu do general Aulette de Aubuquerque Puertas, a explicação de que o jornalista Nelson Gatto, agira "cumprindo ordens emanadas do Contel", que mandou sustar a irradiação do "vídeo-tape" com a fala do governador Ademar de Barros.

O general, como interventor da CTB e delegado do Contel em São Paulo, na época, disse que o jornalista era o agente federal nesta cidade do setor de repressão ao contrabando e que suas ordens não foram cumpridas porque as emissoras de TV se achavam guardadas por contingentes de fôrças estaduais.

CENSURA

— Não é verdade que o sr. Nelson Gatto, ou qualquer outra pessoa, tenha procurado controlar as comunicações telefônicas interurbanas ou locais — disse o general Puertas, negando ainda que o jornalista tenha procurado impedir a entrada do público no pôsto de serviço ali situado. Afirmou que êle e o sr. Nelson Gatto impediram a invasão da CTB por policiais, de acôrdo com ordens do secretário da Segurança do Estado, em cumprimento às ordens do govêrno federal que, "segundo estávamos informados, até àquela hora, era o govêrno constituído".

Mil casas populares em Minas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O presidente da Caixa Econômica estadual, sr. Nilton Moreira Veloso, revelou ontem que até 31 de janeiro de 65, serão inauguradas em Belo Horizonte 1.000 casas populares, construídas dentro do plano habitacional do govêrno Magalhães Pinto, em execução através daquele estabelecimento de crédito. O conjunto residencial para trabalhadores ficará localizado no bairro Dom Cabral, próximo ao Seminário, onde a Caixa Econômica adquiriu grande área.

Sepultado Joaquim Ribeiro

Numerosos amigos, famílias, colegas, discípulos e admiradores de Joaquim Ribeiro estiveram ontem na capela de Real Grandeza, no velório, do saudoso professor e escritor, acompanhando depois seus restos mortais, que foram inumados no cemitério de São João Batista, na mesma sepultura em que descansou João Ribeiro, seu ilustre pai.

Ensaísta, filólogo, historiador, conferencista, teatrólogo, Joaquim Ribeiro era um erudito, uma inteligência clara e vibrante sempre a serviço das boas causas culturais.

Bacharel em Direito, promotor no Paraná, dedicou-se depois ao magistério, tendo lecionado no Colégio Pedro II e noutros educandários.

Deixou vários livros sôbre assuntos de sua predileção — filologia, história, folclore, literatura, em todos êles revelando seu profundo amor à pesquisa e variada cultura.

Pertencia Joaquim Ribeiro a diversas instituições culturais que se fizeram representar em seu sepultamento.

Dentre os presentes destacamos os srs. Austregésilo de Athayde, Múcio Leão, Viriato Correia, Josué Montelo, Pascoal Carlos Magno, Edmundo Moniz, Othon Costa, Cândido Jucá Filho, Nélson Costa, Martins de Oliveira, J. B. de Melo e Sousa, Vieira Souto, Renato Almeida, Odilo Costa Filho, Carlos Ribeiro, Corregio da Costa, George Summer, José Honório Rodrigues, Silvio Salema, Corsino Raposo, Vitório Bergo, Joaquim Thomaz, Libânio Guedes e muitos outros professôres e escritores.

Falaram à beira do túmulo os srs. Luís Felipe Vieira Souto, pela Academia Brasileira de Filologia; Vitório Bergo, pela Associação dos Docentes do Colégio Pedro II e Renato Almeida, pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileio.

Petebista na Secretaria de Saúde: MG

JUIZ DE FORA (Do Correspondente) — O governador Magalhães Pinto está empenhado na recomposição de seu secretariado, tendo escolhido para ocupar a pasta da Saúde e Assistência o dr. Austregésilo de Mendonça. No acôrdo que mantém com os partidos, o governador entregou ao PTB a referida Secretaria, a qual foi ocupada pelo próprio dr. Austregésilo de Mendonça e pelo dr. Ladislau Salles, o primeiro, deputado federal e o segundo, estadual, ambos do PTB. A notícia da escolha do dr. Austregésilo para voltar à Secretaria da Saúde de Minas causou a melhor repercussão na cidade. Foi êle o auxiliar do governador Magalhães Pinto que mais se interessou pela construção do Palácio da Saúde em Juiz de Fora, cujas obras prosseguem. O nome do nôvo titular conta com a simpatia das bancadas federal e estadual do PTB.

Instabilidade com chuvas e menos calor

Segundo o Serviço de Meteorologia, Rio e Niterói terão hoje tempo instável, com chuvas, temperatura em declínio, ventos variáveis, fracos, rondando para o Sul, moderados, visibilidade boa a moderada. No deslocamento Sudoeste-Nordeste, a frente fria avançou até o sul de S. Paulo e norte do Paraná, devendo atingir o Rio nas próximas 24 horas.

Não estava prevista a chuva de ontem à tarde e ao anoitecer, no Rio. De segunda-feira para ontem a queda da temperatura foi de 4,2 graus. A máxima foi de 28,2, na Penha, e a mínima de 18, em Guaratiba. Em Brasília, 25,6 e 17,8 graus. Previsão de noites mais frescas.

Em Brasília, São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte, Recife e Salvador, hoje, tempo instável com chuvas.

Correio Militar

Guerra

O general Octacílio Terra Ururahy, acompanhado do general Paulo Francisco Torres e de oficiais do Estado-Maior do I Exército realizará hoje, pela manhã, uma visita ao quartel-general da 1a. Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar. Trata-se da primeira visita de inspeção daquele alto chefe militar, como comandante do I Exército, à guarnição da Vila Militar, pelo que o general com. Moniz Aragão organizou um programa de recepção ao antigo diretor de Engenharia e Comunicações. O gen. Ururahy, a partir da próxima semana, iniciará suas visitas de inspeção aos diversos corpos de tropa, unidades e órgãos subordinados ao I Exército.

CORONÉIS GEOLÁS E MAZZA — Em cerimônia realizada no gabinete do chefe do Estado-Maior do I Exército, presente tôda a oficialidade, teve lugar ontem a entrega das insígnias dos postos ao coronel Virgílio Geolás da Silva e ao tenente-coronel Ivan Lobo Mazza, recém-promovidos. Na oportunidade, saudou os homenageados o gen. Paulo Torres, chefe do EM do I Exército, dizendo da sua satisfação em entregar aquelas insígnias, ao mesmo tempo em que formulava votos de felicidades aos promovidos. Em seu nome e no do ten.-cel. Mazza falou agradecendo o cel. Geolás, após o que foi oferecido um brinde. O gen. Ururahy associou-se às manifestações de apreço prestadas àqueles dois seus auxiliares.

PAGAMENTO — O Departamento Geral do Pessoal avisa aos oficiais efetivos e adidos, funcionários civis, sargentos e praças vinculados ao mesmo, que efetuará o pagamento do mês de abril em curso, obedecendo ao seguinte calendário: dia 28, Banco Nacional do Rio de Janeiro; dia 29 — Banco de Crédito Real de Minas Gerais; dia 30 — adiantamento e cheques; dia 4 de maio, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Os oficiais adidos deverão comparecer ao pagamento fardados, exceto aquêles que exercerem funções civis.

DE RESENDE PARA WASHINGTON — Por ter sido nomeado adido militar junto à Embaixada do Brasil em Washington, foi exonerado do comando da Academia Militar das Agulhas Negras o general Emílio Garrastazu Médici, o qual foi igualmente nomeado para exercer, por necessidade do serviço, o cargo de delegado do Brasil na Junta Interamericana de Defesa e na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos. O general Médici, que vinha prestando excelentes serviços, deixará a direção dos nossos cadetes dentro de poucos dias, achando-se preparadas várias homenagens de despedidas. Em virtude dessas nomeações, o general Médici passou para a condição de adido à Secretaria da Guerra.

PAGAMENTO DE INATIVOS — O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa que pagará hoje, na sua sede, os remanescentes que ainda não abriram conta-corrente na Caixa Econômica, bem como a fôlha suplementar das inclusões e alterações ocorridas após o encerramento do calendário.

EX-SARG. CHAMADO — A Junta Central de Saúde convida o ex-3.º sarg. Bartolomeu Pacheco Soares a comparecer para ultimar sua inspeção de saúde.

PREVIMIL — Da Previdência Social do Clube Militar pede-nos chamar a atenção de seus associados no sentido daqueles que ainda não tenham regularizado os descontos de suas mensalidades, de acôrdo com a Lei n.º 4.242, de 17-7-63, que verifiquem a sua situação atual, a fim de facilitarem as alterações dos pecúlios em conseqüência do próximo aumento de vencimentos. Outrossim, os novos valôres dos pecúlios só vigorarão a partir do recebimento em caixa da primeira mensalidade em fôlha de vencimentos, relativo ao reajustamento dos novos valôres dos pecúlios.

1.º GPT. DE ENGENHARIA — Transcorreu ontem o 9.º aniversário de criação do 1.º Grupamento de Engenharia, sediado em João Pessoa, que tem a seu cargo a construção de rodovias e ferrovias e de obras contra as sêcas no Nordeste.

Criado a 27 de abril de 1955, e atualmente comandado pelo cel. de Engenharia Artur Duarte Candal Fonseca, o 1.º Grupamento de Engenharia vem realizando uma notável obra, em prol do soerguimento do Nordeste, inclusive no apoio social na pessoal dependente de suas Unidades.

INATIVOS E PENSIONISTAS — Numerário depositado para pagamento — A Chefia da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que recolheu à Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), dia 29, as importâncias relativas ao pagamento do mês de abril de: fôlha suplementar das inclusões e alterações ocorridas após o encerramento do calendário de inativos e pensionistas; aluguel de casa. O Calendário de pagamento deverá ser divulgado pelo referido estabelecimento de crédito nas respectivas agências.

PAGAMENTO NA SEDE DA PCIP — Dia 30 de abril — Aluguel de casa dos remanescentes que ainda não abriram c/c. na Caixa Econômica; dia 29 de abril (hoje) — inativos e pensionistas que ainda não abriram conta-corrente na CEFRJ.

ANIVERSÁRIO DE GENERAL — Fará anos dia 1.º de maio o general Antônio Acioli Borges, diretor do Pessoal da Ativa do Exército. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma homenagem no seu gabinete de trabalho, ocasião em que vários oradores far-se-ão ouvir.

MINISTRO EM BRASÍLIA — O ministro da Guerra, general Arthur da Costa e Silva, viajará para Brasília, onde vai participar da reunião ministerial de amanhã, devendo estar de volta sexta-feira.

UNIFORME — Foi designado para amanhã, dia 30, o 5.º uniforme.

GENERAIS SE APRESENTAM — Apresentaram-se ao ministro da Guerra o marechal Eduardo de Chaves, por ter sido exonerado da chefia do DGP e transferido para a reserva; os generais Valdemar Levy Cardoso, por ter assumido o DGP, em caráter interino; Alfredo Pinheiro Soares Filho, Otomar Soares de Lima e Nairo Vilanova Madeira, por terem sido transferidos para a reserva; e Genaro Bontempo, por ter sido nomeado subdiretor de Recrutamento.

Marinha

O ministro Mello Baptista recebeu ontem, em audiência, os vice-almirante (Md) José da Cunha Soares Londres, diretor de Saúde da Marinha, e o capitão-de-mar-e-guerra Paulo de Castro Moreira da Silva, superintendente da SUDEPE. Estiveram ainda com o ministro em visita de cortesia o dr. Fernando de Sá Freire, arquiteto, e o dr. Linhares da Fonseca, filho do falecido almirante Cesar da Fonseca, e os almirantes Renato Guillobel, Raul Reis, Luiz Batista, Sílvio Camargo, Carlos de Almeida e Hildebrando da Silveira.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando o capitão-tenente Fábio de Freitas para o 4.º Distrito Naval; o capitão-tenente (IM) Augusto Cesar Falcão de Queiroz para o 6.º Distrito Naval; o 1.º tenente (IM) José Carlos Caetano Gonçalves para a Escola de Aprendizes Marinheiros do Espírito Santo; e o 1.º tenente Américo Antônio Balbino da Silva para o 1.º Distrito Naval. Tornando sem efeito as seguintes designações: do capitão-de-corveta Waldyr Barroso Filho para a Fábrica de Torpedos da Marinha; do capitão-tenente (IM) João Luiz Faria de Menezes para o comando geral do Corpo de Fuzileiros Navais; do 1.º tenente (IM) Affonso Luiz de Barros Carvalhaes para a Esquadra; do capitão-tenente Carlos Tinoco Ballousier para a Base Aérea Naval de São Pedro de Aldeia; e do 1.º tenente (IM) Roberto Vidal Loureiro para o Quartel de Marinheiros.

TURMA DE 1944 — A fim de que possam ser ultimadas as providências relativas às comemorações do universário da turma de 1944, que êste ano completa vinte anos de Marinha, os membros da Comissão Organizadora avisam aos componentes da turma que desejarem participar das referidas comemorações que deverão reunir-se no próximo dia 30, às 16 horas, na Secretaria-Geral da Marinha. Maiores detalhes poderão ser prestados pelos telefones externo 43-9994 e interno 548.

CENTRO DE ESTUDOS — Realizar-se-á, às 10h30m de hoje, mais uma reunião do Centro de Estudos do Hospital Central da Marinha, para ser apreciado o problema da Embolia Cerebral em um caso de Cardiopatia Chagásica, pelos drs. Abdo Badin e Glauco Veiga.

PAGAMENTO DO MÊS DE ABRIL — A Diretoria de Intendência da Marinha fixou a seguinte tabela para o pagamento referente ao mês de abril: Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, dia 5 de maio; Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Madureira): Contas-Correntes n.ºs 125.500 a 125.999, 129.000 a 129.500, dia 5 de maio; Contas-Correntes n.ºs 129.501 a 129.999 e 145.000 a ..... 145.999, dia 6 de maio; Contas-Correntes n.ºs 155.000 a 155.999 e 165.000 a 165.999, dia 7 de maio. Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Tamandaré): Contas-Correntes n.ºs 136.000 a 146.999 e 146.000 a ... 188.999, dia 5 de maio; Contas-Correntes n.ºs 180.000 a 180.999 e 410.000 a 410.999, dia 6 de maio. Séries A, B, C, D e O, dia 8 de maio, das 12 às 16h; Série E, ímpar, dia 11 de maio, das 12 às 16h; Série E, par, dia 12, das 12 às 16h; Série F, praças e R sal.-família, n.º 1 a 1.500, dia 13 de maio das 12 às 16h; Série R, sal.-família, de n.º 1.500 ao fim, dia 14 de maio, das 12 às 16h; Série I, pensionistas, ímpar, dia 15 de maio, das 12 às 16h; Série I, pensionistas, par, dia 18, das 12 às 16h; Série L, manut. de família, ímpar, dia 19 de maio, das 12 às 16h; Série L, manut. família, par, dia 20, das 12 às 16h; Série T, aluguel de casa, de 1 a 5.000, dia 21 de maio, das 12 às 16h; Série T, aluguel de casa, de 5.000 ao fim, dia 22 de maio, das 12 às 16h. Atrasados e novos inativos, dia 25 de maio, das 12 às 16h.

NOTÍCIAS DA CAPEMI — Reajustamentos dos pecúlios — O Conselho Diretor da Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficentes homologou, dia 11 do corrente, a proposta de reajustamento dos pecúlios aprovada em março e criando o tipo "E", de Cr$ 4.400.000,00 para Cr$ 2.000,00 de mensalidades para os sócios do pecúlio [illegible] "D" (800 cruzeiros [illegible] 2.000 cruzeiros de 1[illegible] para os do Pecúlio [illegible] Bitencourt (1.200 cruzeiros por mês). Dêste modo o valor do pecúlio é um só, 4 milhões e 400 mil cruzeiros, sendo as mensalidades diferentes: a do pecúlio comum, tipo D, que passa de 800 cruzeiros para 2.000 cruzeiros e a do Pecúlio Marechal Bitencourt que passa de 1.200 para 3.000 cruzeiros.

Essa alteração entrará em vigor no mesmo mês em que fôr decretado o aumento dos vencimentos ou ato correspondente.

Aviação e Astronáutica

Na foto o ministro da Aeronáutica, maj.-brig. Nelson Wanderley (à esquerda) cumprimenta o nôvo diretor-geral de Aeronáutica Civil, major-brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos

NÔVO DIRETOR

Tomou posse ontem, no cargo de diretor de Aeronáutica Civil, o major-brig. Clóvis Monteiro Travassos, que recebeu as funções do major-brig. Jussaro Fausto de Souza. Presidiu à cerimônia o ministro Nelson Wanderley. Logo após a transmissão do cargo, o brig. Travassos dirigiu aos presentes as seguintes palavras:

"Há três anos, neste mesmo local, em momento histórico de nossa formação política, coube a nós dirigir êste órgão e, ao convocarmos o esfôrço de todos, em prol do bem comum, pedíamos que "buscássemos, nas raízes de nossa formação cristã, as fôrças necessárias para que as incompreensões e os agravos não obliterassem nosso bom senso e que, coesos, pudéssemos enfrentar a tarefa que o destino nos impunha, qual era a de não testemunhar a falência da aviação comercial brasileira, dentro de nossas próprias fronteiras". Dizíamos ainda, que, corrigindo deficiências e eliminando abusos, organizando-nos em bases sólidas e excluindo o supérfluo, havíamos de nos aproveitar das grandes possibilidades que nos eram oferecidas nos mercados aéreos nacional e internacional, utilizando a iniciativa privada, estimulada por concessões de tráfico e subvenções justas, sempre que do interêsse público. Tais palavras, senhores, nos parecem atualizadas. Acreditamos, no entanto, que nosso apêlo de então, como um desafio lançado, tivera satisfatória resposta; isto, ao constatarmes hoje, numa prestação de conta de nossa direta responsabilidade nos assuntos de aviação civil, por quase metade do tempo que separa essas duas épocas e, durante o qual, desempenhamos o papel de diretor da Aeronáutica Civil e de ministro da Aeronáutica, no primeiro Gabinete parlamentar da República. Verificamos de nossa parte, em exame rápido de consciência, uma série de erros cometidos que, sinceramente acreditamos, foram mais frutos de nossa deficiência que de omissão, descuido ou desinterêsse no trato do bem público. Desejamos evitá-los em nossa atual administração e para tanto contamos com a colaboração de todos aquêles que labutam patriòticamente nesta Casa e nas emprêsas aéreas, dedicados ao bem e ao engrandecimento da aviação brasileira. Consideramos etapas vencidas em nossa caminhada comum: a nacionalização da Panair do Brasil, a fusão de emprêsas como início de um louvável sistema capaz de enfrentar o custo da aviação moderna, a regulamentação da profissão de aeronautas e da de aeroviários, o atendimento, em sua quase totalidade, das providências aconselhadas na Conferência de Petrópolis e a admirável vitalidade de nossa aviação civil, comprovada pela resistência oposta às ilegais indicações e à falsa socialização das emprêsas aéreas, requeridas por líderes sindicais, porta-vozes do espúrio CGT, tudo, nos últimos meses que antecederam a revolução, com o beneplácito do Govêrno da República. Desconhecemos em profundidade, surpreendidos que fomos por nossa nomeação, as atuais condições da aviação civil brasileira. Não nos é estranho, no entanto, muitas das providências, estudos e conclusões realizados nas administrações Dario Azambuja e Henrique Fleiuss, e, particular, nesso, as conclusões da conferência do Hotel Glória, em fins do ano passado. Sabemos, ainda, que o reajustamento, em fevereiro último, do dólar de custo, em quase 100% do seu antigo valor, é, no momento, causa de inquietante desequilíbrio financeiro nas emprêsas de aviação civil. Esperamos, após o levantamento e análise da situação, resolutamente enfrentar tais problemas, com providências imediatas e de longo prazo. Essas, procurando acompanhar o esfôrço de reconstrução nacional em que se encontra empenhado o atual Govêrno; de um lado, visando à reestruturação de nossa máquina administrativa e do outro, da indústria de aviação; neste caso, intervindo sòmente como concessionário de um serviço público, subvencionado, que necessàriamente tem que ser fiscalizado, sempre, no entanto, pronto na prestação da cooperação solicitada. Sabemos que difícil é a nossa missão e que superior será as nossas possibilidades, se nos faltar os conselhos, fruto de experiência e da inteligência dos nossos auxiliares e dos homens de emprêsas; e, principalmente, a confiança do sr. ministro da Aeronáutica. De qualquer forma, acreditamos em um futuro promissor para a aviação civil brasileira, pels que, convicto dos destinos gloriosos de nossa Pátria, sabemos que para êle, necessàriamente, deve concorrer, como predestinada, nossa aviação."

Compareceram à solenidade de posse os mar. Hugo da Cunha Machado, Manoel Amarante e Augusto Xavier dos Santos; os brigs.: Raymundo de Vasconcelos Aboim, Francisco de Assis Corrêa de Mello e Henrique Fleiuss, Martinho Cândido dos Santos, Armando Perdigão, Gabriel Grun Moss, Dario Cavalcanti de Azambuja, Lauro Oriano Menescal, Benedicto Péricles Fleury, Joelmir Campos de Araripe Macêdo, Márcio de Souza e Mello, José de Souza Prata, Antônio Alves Cabral e Antônio Joaquim da Silva Gomes, Nelson Baena de Miranda, Eglom Marques, Doorgal Borges, Arthur Alvim Câmara, Miguel Lampert, Afonso de Araújo Costa, Henrique de Castro Neves, Renato Augusto Rodrigues, Walter Bastos, João Adil de Oliveira, João de Almeida, Armando Serra de Menezes, Oswaldo Pamplona Pinto e Átila Gomes Ribeiro e todos os funcionários civis daquela diretoria.

MINISTRO

O ministro Nelson Wanderley recebeu em seu gabinete, no Rio, o ten-brig. Alvaro Hecksher, ministro do Superior Tribunal Militar; o mar. Ajalmar Vieira Mascarenhas; o adido francês no Brasil, cel. Pierre Leilat; os brigs. Armando Serra de Menezes, Oswaldo Balloussier, José Xavier Netto, [illegible], Itamar Rocha, Jacintho Pinto de Moura, João Adelino dos Passos, Olavo Nunes de Assumpção e despachou com seus oficiais de gabinete. Presidiu ainda à reunião da Comissão de Orçamento.

NOTÍCIA

O Gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu, ontem, a seguinte nota oficial: "Os quadros de Acesso para promoções por Antiguidade e Merecimento, organizados antes dos últimos acontecimentos político-militares serão revistos de modo a que as vagas decorrentes daqueles acontecimentos possam ser consideradas. Não obstante, as promoções assinadas serão referidas à data regulamentar de 22 de abril".

PRÊMIO

Mr. Philip Donely (55 anos), chefe da "Flight Mechanics and Technology Division", "Langley Research Center da "NASA" (National Aeronautics and Space Administration), foi escolhido como vencedor do Prêmio "Laura Taber Barbour de Segurança Aérea" e que ser-lhe-á conferido hoje, em Nova York, por ocasião da Conferência Anual da "Society of Automotive Engineers". O prêmio foi criado em 1956 para reconhecer as notáveis realizações no campo da segurança aérea — civil ou militar — de métodos, desenho, invenção, estudos ou outros melhoramentos. A citação de mr. Donely deve-se à "sua competente contribuição à segurança aérea, durante seus mais de trinta anos de serviços dedicados à "NACA", havendo a "NASA" lançado-o como autoridade internacionalmente reconhecida nas áreas de proporção e distribuição de pêso de aviões, problemas operacionais e todos os seus quesitos de valor aeronáutico. Será ainda agraciado com uma "menção honrosa", mr. Jerome Lederer, diretor da "Flight Safety Foundation", pelos seus "35 anos de distinguidos serviços de incessante devoção para o aumento da segurança de vôo através do mundo". Os têrmos de sua citação foram êstes: "Suas observações, algumas vêzes dóceis, algumas vêzes profundamente penetrantes, têm sido o estímulo por todos que dedicam seu interêsse na segurança aérea. O impressionante recorde de segurança no espaço nos dias de hoje deve-se muito em parte aos seus incansáveis esforços". O Prêmio "Laura Barbour" é entregue anualmente e administrado pela "Flight Safety Foundation".

DIRETORIA

SÃO PAULO (Sucursal) — Foi eleita e empossada na tarde de ontem a nova diretoria da Viação Aérea São Paulo (VASP), tendo ocupado a presidência o major-brigadeiro Paulo Cunha Melo que, na diretoria anterior, ocupava o cargo de diretor-executivo técnico. Na vice-presidência foi mantido o sr. Mário Tavares Leite. Para a Diretoria Executiva Comercial, foi escolhido o cap. Paulo de Tarso Torres Leite Soares, enquanto a Executiva Técnica foi ocupada pelo brig. Nilton Lagares Silva.

DIREITO

Madri, 28 (FP-CM) — Um "Instituto Ibero-Americano de Direito Aeronáutico e do Espaço" foi criado nas segundas jornadas ibero-americanas de Direito Aeronáutico que acabam de se realizar em Salamanca. Terá sua sede em Madri e o seu primeiro presidente será o sr. Luis Tapia Salinas, chefe da Seção Aeronáutica do Instituto "Francisco de Vitória", de Madri. Sua primeira tarefa será a criação de um projeto de normas uniformes para a aeronáutica, sendo indicada, para isso, uma comissão de especialistas na matéria

SATÉLITE

O satélite de comunicações "Relay I" cessou de funcionar a 14 dêste mês — a quarta interrupção desde seu lançamento a 16 de dezembro de 62. Os meios oficiais da "NASA" (National Aeronautic and Space Administration) dizem que até 1.º de maio próximo êles desconhecem se poderá se efetuar uma reativação do satélite. O "Vanguard I", o segundo satélite americano, também parou de transmitir após seis anos de atividade ininterrupta. Provàvelmente êste silêncio deve-se a danos causados por radiação nos transistores.

REFORMADO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, transferindo para reserva remunerada o ten-brig. Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, ex-ministro da Aeronáutica, no pôsto de marechal do ar.

EXONERADO

Foi exonerado das funções de Delegado do Brasil na "Junta Interamericana de Defesa" e membro da "Comissão da Defesa Brasil-Estados Unidos", com sede em Washington, o ten-brig. Armando de Souza e Mello Ararigbóia.

TRANSFERÊNCIAS

O diretor-geral do Pessoal transferiu para a Comissão de Aeroportos da Região Amazônica, o cap-int. Hélio Darcy Seibel, do QG da 5a. Zona e o 2.º ten-cap. Laércio de Oliveira, da Base de Belém; para a Comissão de Aeroportos da Região Amazônica, o 1.º sgt. Geraldo Pessoa de Carvalho, da Base de Belém; para o QG da 4a. Zona o 2.º sgt. Clóvis Andrade Souza, da Base de Fortaleza.

Ensino

NORMALISTAS NO JORNAL

Trinta e uma moças e dois rapazes, estudantes da Escola Normal Carmela Dutra, de Madureira, estiveram sábado, em visita ao CORREIO DA MANHÃ. Queriam ver, e viram, como funciona um jornal. Foram trazidas pela professôra Izel de Carvalho. Percorreram a redação (foto), as oficinas, as rotativas, a gravura, o teletipo, a biblioteca, o arquivo e outros serviços. Conversaram com os responsáveis pelos vários departamentos e voltaram para Madureira e para as aulas depois de uma tarde diferente da rotina escolar

Disciplinas isoladas

O Instituto de Educação e a CADEM, atendendo ao parecer n.º 30 do Conselho Estadual de Educação, promoverão cursos de especialização nas seguintes disciplinas: Administração Escolar — História da Filosofia — Filosofia da Educação — Psicologia — Educação Comparada — Estatística Educacional — Fundamentos Sociológicos da Educação. Tais cursos destinam-se a: diretores e coordenadores de estabelecimentos de ensino médio, em exercício ou não; candidatos a obtenção de registro de Diretores; professôres de Ensino Normal, Comercial, Secundário e Industrial ou Técnico; a portadores de diplomas de Curso Superior ou de Seminário Maior. Os candidatos podem matricular-se até amanhã, dia 30 à Rua Mariz e Barros, 273, sala 123 A.

UEG matricula excedentes

Em telegramas enviados aos srs. Flávio Suplicy de Lacerda e Carlos Flexa Ribeiro, respectivamente ministro da Educação e Cultura e secretário de Educação do Estado da Guanabara, o prof. Haroldo Lisboa da Cunha, reitor da Universidade do Estado da Guanabara, deu conhecimento àquelas autoridades de que não existe o problema de excedentes na UEG. Para atingir a essa finalidade, foi autorizado o aumento do número de vagas nas suas diversas unidades, não ficando portanto, em matrícula nem um só dos candidatos aprovados nos exames vestibulares para qualquer de suas Faculdades. Acresce ainda a circunstância, afirma o reitor, de que nar da Escola de Danças do Esgas foram realizados dois concursos de habilitação.

Exames na Escola de Danças

Dando cumprimento à Portaria n.º 27, de 1964, uma Comissão do Departamento de Saúde Escolar realizou exame médico em 92 alunos da série preliminar da Escola de Dança do Estado da Guanabara, bem como 27 alunos das séries adiantadas. Foram julgados aptos 75 alunos entre os primeiros e 24 alunos entre os últimos. A comissão louvou-se, em seu julgamento, não só no exame esteto-anatômico dos candidatos, mas precipuamente nas condições de sanidade física e mental apresentadas pelos mesmos. Recomendando a necessidade de estabelecer-se novas instruções para o ingresso na Escola de Danças, no ano que vem, a comissão informou que "a seleção médica rigorosa contribuirá sempre para defender o conceito da escola e preservar os candidatos cujas condições contra-indicam o seu ingresso naquele estabelecimento de ensino".

CFE — Educação Cívica

O ministro Flávio Suplicy de Lacerda, da Educação e Cultura, solicitou ao Conselho Federal de Educação pronunciamento sôbre a reimplantação do ensino da Educação Moral e Cívica nas escolas, atendendo os apelos que lhe foram dirigidos. Com êsse objetivo, enviou o ministro ao Conselho o seguinte aviso: "Tem êste Ministério recebido grande número de pedidos, principalmente de entidades cívicas femininas, no sentido de ser estabelecida a educação moral e cívica nos estabelecimentos de grau médio. Entende-se o cuidado e o receio das mães brasileiras, convencidas, e em muitos casos com razão, de que ao confiarem os seus filhos aos colégios, êstes se descuraram da orientação moral e da vida cívica dos cidadãos em formação, orientando-se muitos moços por entidades estudantis de menores, criminosamente influenciadas por agentes do comunismo. Deseja o Ministério a orientação do Conselho, que desde já agradece."

Cursos da Merenda Escolar

Encerrou-se ontem o primeiro curso da série programada para êste ano pela Campanha Nacional da Merenda Escolar, do MEC. A entrega de certificados foi feita pelo sr. Misael Vieira de Melo, superintendente do CNME. Na próxima semana, será iniciado o segundo curso da série, que, tal como o primeiro será de orientação sôbre a educação e assistência alimentar. As inscrições estão abertas na CNME, à Rua da Conceição 105, 15.º, tel.: 43-5265, de 12 às 17h, diàriamente, exceto nos sábados e domingos.

INTERVENÇÃO NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

O Conselho Federal de Educação, iniciando o período de convocação extraordinária solicitada pelo ministro Flávio Suplicy de Lacerda, aprovou, em reunião ontem realizada, parecer do conselheiro Clóvis Salgado sôbre a "intervenção que, na Universidade de Brasília", fôra determinada pela Portaria n.º 224, de 13 de abril corrente, do então ministro da Educação e Cultura, prof. Gama e Silva. Disse o relator, em seu parecer, que o dever e a competência do CFE para apreciar a matéria decorre dos têrmos da portaria que submeteu o assunto ad referendum do Conselho Federal de Educação, e que o aviso do titular da Educação e Cultura não apenas transmite os têrmos da referida portaria, mas solicita ainda "as providências que se fizeram necessárias". A Universidade de Brasília acha-se, pois, sob regime de intervenção, afastado o vice-reitor e nomeado um reitor pro-tempore. Afastados acham-se também todos os membos do Conselho Diretor, e seu presidente, que exerce as funções de reitor da Universidade, em vista de decreto publicado no "Diário Oficial" de 13-4-64, declarando extintos os respectivos mandatos. Ambos são fatos consumados, porque oriundos do Ato Institucional. Ante a situação criada, o Conselho é de parecer que a solução mais conveniente é a seguinte: "Recomposição imediata dos órgãos diretores da Fundação e da Universidade, de acôrdo com a Lei n.º 3.998, de 15-12-1961. Os membros e suplentes do Conselho Diretor serão nomeados livremente pelo presidente da República, na forma do § 1.º do art. 8.º, como se fôra o primeiro Conselho Diretor. O nôvo Conselho Diretor elegerá o reitor e o vice-reitor (§ 1.º do art. 7.º e art. 15). Os futuros dirigentes, nomeados pelo nôvo Govêrno, estariam em condições de apurar as irregularidades porventura existentes, e de normalizar a vida da Universidade".

Notícias e comentários

Está reunido extraordinàriamente, atendendo solicitação do ministro da Educação e Cultura, o Conselho Federal de Educação. Tomou conhecimento do ofício do titular do MEC sôbre os problemas das intervenções já levadas a efeito nas Universidades de Brasília e da Paraíba e do exame da situação da Universidade Federal de Goiás. O processo foi entregue para estudos à Comissão de Constituição e Normas, que dará parecer hoje.

Um ciclo de dez conferências sôbre a economia dos países Latino-Americanos está sendo realizado atualmente na Escola de Ciências Econômicas de Londres. Êste ciclo foi organizado pela Associação de Estudantes Latino-Americanos desta escola, que tem como presidente Fidel Carranceiro, vice-presidente Ignacio Pichard e secretário Jorge Laris, os três de nacionalidade mexicana. Êste ciclo está a cargo de autoridades no assunto dos Estados Unidos, França, Holanda e Grã-Bretanha. (FP)

Os catedráticos Luiz Leseigneur de Faria, reitor em exercício e diretor (licenciado) da Escola de Engenharia, Luiz Pilla, ex-diretor da Faculdade de Filosofia e José Carlos da Fonseca Milano, formarão na lista tríplice de onde sairá o nôvo diretor da Universidade do Rio Grande do Sul, nos próximos dias.

Dizendo que o "Dia do Trabalho" deverá ser comemorado nas escolas primárias do Estado com o destaque que a data merece, o prof. Antônio Carlos do Amaral, diretor do DEP, recomendou às professôras que focalizem para os seus alunos os seguintes aspectos: O Cristianismo e a humanização do trabalho; A democracia e o trabalho livre; O trabalho como fonte de saúde, alegria e felicidade; A nobreza do trabalho; Adequação do trabalho ao homem; O Brasil país em desenvolvimento; As múltiplas oportunidades que se oferecem ao trabalhador; O trabalho como fator de progresso.

Encontra-se no Rio o acadêmico de agronomia da Universidade de Pernambuco, Diraldo Bizarro dos Santos, presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Agronomia daquele Estado, que veio participar oficialmente ao ministro Oscar Thompson Filho, da Agricultura, a escolha de seu nome para patrono da turma de engenheiros-agrônomos que concluem o curso no corrente ano. O referido acadêmico veio também a êste Estado manter contatos referentes a diversos problemas da classe.

Através de decreto assinado pelo chefe do Executivo Estadual, vem de ser efetivada a intervenção na Sociedade Pró Universidade de Passo Fundo, com a designação do interventor Murilo Annes, o qual exercerá as funções até que o ministro da Educação adote as providências pendentes à normalização da vida daquela entidade. (Asp.)

Sessenta e seis jovens de Clubes 4-S de Santa Catarina estão sendo financiados pelo Banco do Desenvolvimento do Estado, em vários municípios, para a realização de atividades de agricultura e pecuária sob a orientação de técnicos do Serviço de Extensão Rural (ACARESC). Os empréstimos, no montante de Cr$ 1.623.833,00, foram concedidos aos jovens para a execução de "projetos" de produção de milho e batatinha e de criação de aves e porcos. Através dêsses "projetos", os sócios de Clubes 4-S aprendem modernas práticas de trabalho que os habilitam para as suas futuras atividades como agricultores e criadores.

Estão abertas as inscrições para o curso de Relações Públicas ministrado pelo professor Durval de Alvarenga, no Instituto Duque de Bragança, com duração de oito meses, uma aula por semana, às têrças-feiras, das 20 às 21h, com apostilas grátis. Programas e outras informações, na Secretaria da IDB, na Rua México 148, 8.º, grupo 805, tel.: 32-8967.

Alunos da Universidade do Brasil estão se movimentando contra o aumento dos preços da alimentação nos Restaurantes Universitários. Vários Diretórios Acadêmicos vão reunir-se para debater o problema. Os estudantes acham que, o aumento além de grande deveria reverter para o Serviço de Alimentação para melhoria de seus comensais.

Gerico

Problemas de Sepetiba - III

(Última de uma série de três)

Conforme vimos demonstrando, vários são os problemas que apoquentam a quantos residem em Sepetiba. Dêsses, alguns de difícil solução, como o da canalização e conseqüente normalização do abastecimento da água potável; o do fornecimento de energia elétrica e o da instalação de adequada rêde de esgotos. Outros problemas, todavia, são de fácil solução e só existem mesmo pela omissão de certas autoridades.

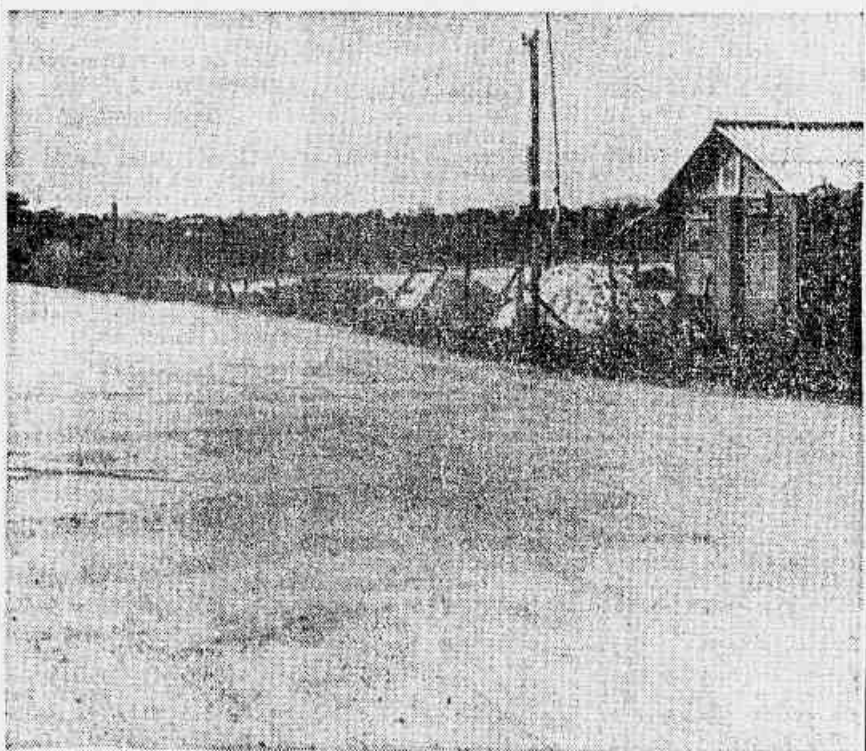
OBSTÁCULO INCRÍVEL

É o caso observado, por exemplo, na R. Walter Mello. Uma vala, que funciona como esgôto, corta aquela artéria exatamente entre os n.os 80 e 96. Trata-se de rua de grande importância para o tráfego local, pois liga a Rua São Tarcísio à Rua J. J. Bittencourt. E tanto isso é certo que procurou-se corrigir a anomalia, colocando-se manilhas para canalizar a água e assim permitir o tráfego por aquela rua. Lamentàvelmente, porém, o trabalho não foi feito de acôrdo e o trânsito de veículos continua impedido. Sòmente os pedestres podem passar por ali, mas assim mesmo tomando cuidado para evitar banhos inesperados, ou quedas perigosas. O capinzal também já tomou conta dessa rua. Êstes, como se vê, são problemas de fácil solução, desde, é claro, o queiram as autoridades responsáveis.

RIDÍCULO

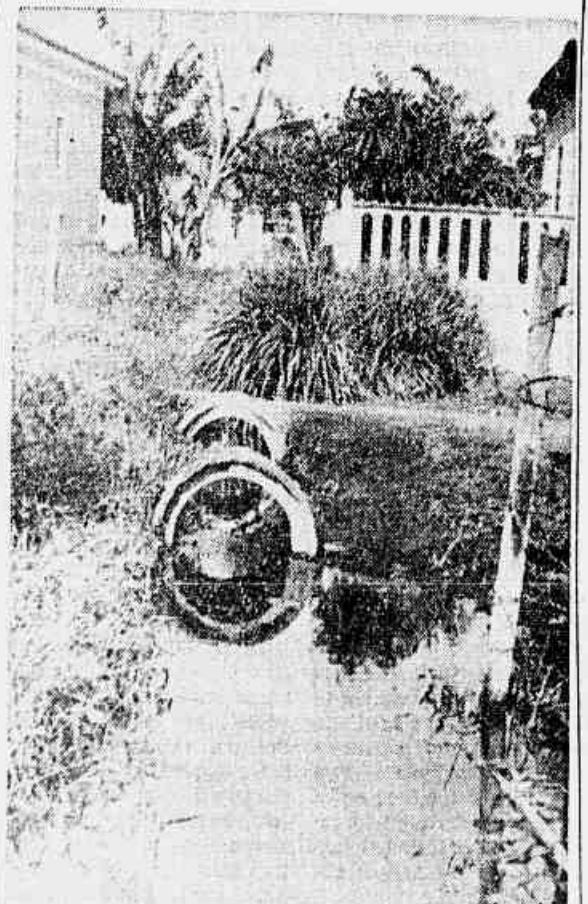
Positivamente, êsse o adjetivo adequado para o calçamento que se fêz em larga extensão da Praia D. Luiza. Aplicou-se tênue camada de asfalto, ao que parece diretamente sôbre a terra, pois que por mais que tenhamos b u s c a d o não encontramos vestígio da camada de pedra que deveria antes ser colocada para receber o asfalto. Aliás, o que ali nos foi dado observar, sòmente não nos deixou em dúvida de que ali fôra colocada capa asfáltica, por que esta tivemos ocasião de ver ao ser inaugurada. Agora, todavia, o que ali se encontra é mesmo apenas a terra nua e cheia de "costelas" que dificultam o trânsito e, vez por outra, pequenas manchas escuras no chão, como que a testemunhar o descalabro que foi a colocação da capa asfáltica naquela parte de Sepetiba.

Urgem providências para sanar a anomalia e também, o que é mais importante, para tirar a má impressão que vem causando a quantos visitam ou residem em Sepetiba a referida obra.

Vestígios raros de asfalto

contam história triste

Isto foi asfaltado

Difícil de acreditar

Rua Walter Mello

Trânsito impossível

POLÍCIA NEGA HAVER ESPANCADO BARBEIRO

O delegado Raul Lopes de Faria, titular do 25.º Distrito Policial, disse ontem ao CORREIO DA MANHÃ que em sua delegacia não houve espancamento de elementos envolvidos no caso do assassinato do coronel Mozart Machado Brandão. O policial pôs em dúvida a autencidade do atestado de exame de corpo de delito, passado por dois médicos-legistas do Instituto Médico-Legal, e apresentado anteontem ao delegado Marques, da Delegacia de Homicídios pelo barbeiro Hamilton Bispo dos Santos, no qual se comprova que Hamilton tem duas costelas quebradas e várias equimoses e queimaduras, provocadas por choques elétricos.

MANOBRAS

Disse o delegado Raul que o atestado poderia ter sido forjado pelo advogado Rubens Ribeiro, defensor de Wilna Cerqueira de Lima, acusada como mandante do crime, para indiretamente inocentar sua cliente. Afirmou ainda que interrogou Hamilton na presença de três oficiais: coronel Jair C. da Rosa, diretor do Laboratório Químico-Farmacêutico do Exército; comandante Paulo Cesar, da Marinha e capitão Moacelio Veranio da Silva. Recordou o delegado que, na ocasião, o advogado Rubens aconselhou Alcides Nobre, o "Charuto", que confessou o assassínio do coronel Mozart, a dizer que não recebera dinheiro da mulher para matá-lo.

NO 23.º DP

Alcides Nobre, o "Charuto", está detido no 23.º DP, à disposição do 25.º DP, já que o último não tem xadrezes, embora o delegado José Marques, da Delegacia de Homicídios, tivesse informado à reportagem que o prêso achava-se no galpão de São Cristóvão.

INTERROGATÓRIO

Disse o delegado Raul que, em fins de março, quando "Charuto" foi prêso em flagrante ao realizar um furto na jurisdição do 25.º DP, confessou ser o autor da morte do coronel Mozart. Apontou então Wilna como sendo a mandante e Hamilton como intermediário. Chamado à delegacia, Hamilton foi pôsto frente a frente com "Charuto", que sustentou a afirmativa feita anteriormente. Hamilton, que empregou "Charuto" em seu caminhão, e dava-lhe dinheiro mesmo depois de o caminhão ter enguiçado — disse o delegado — aceitou tôdas as acusações que lhe fazia "Charuto", confessando ter sido a pessoa que o apresentou a Wilna.

QUEIXA

Estranhou o delegado que, embora o interrogatório tenha ocorrido no dia 30 de março, sòmente 3 dias depois, isto é, em 2 de abril, Hamilton apresentou queixa na Superintendência de Polícia Judiciária de ter sido espancado. Naquela dependência a queixa de Hamilton recebeu o número 93, no Livro de Queixas.

CONVERSA

Informou o titular do 25.º DP que, quando do interrogatório de Hamilton, um dos advogados que defendem Wilna solicitou-lhe que o deixasse falar com "Charuto". Foi-lhe dada permissão e o advogado, que ficou com êle a sós durante 15 minutos, aconselhou o bandido a negar tivesse recebido dinheiro de Wilna para matar o coronel.

ACAREAÇÃO

A acareação entre "Charuto" e Wilna, embora tenha decorrido cêrca de um mês da prisão do assassino, ainda não foi feita. O delegado José Marques pretende ouvir o marginal antes de proceder ao encontro dêste com Wilna Cerqueira de Lima.

Parede ruiu ferindo 4 crianças

Um desabamento parcial, ontem pela manhã, na Rua Florinda 18, fundos, ocasionou contusões e escoriações nos irmãos Sandra Maria (10 anos), Sônia Maria (8 anos), Sérgio (6 anos) e Sílvio (2 anos), filhos de Ingraça da Conceição Pereira. No HSA onde as crianças foram socorridas, a mãe delas disse que seus filhos brincavam no quintal da casa quando uma das paredes desabou. Ao local compareceu o comissário Brasil, do 20.º DP, que solicitou a Perícia, decidindo esta pela interdição do prédio.

Farmácias de Plantão hoje

N. S. do Livramento, Rua do Livramento, 95 — Nova América, Rua Nabuco de Freitas, 132 — Francisco Giffoni & Cia. Ltda., Rua 1.º de Março, 17 — Acre, Rua Acre, 38 — Sul América, Rua do Lavradio, 5 — Metrópole, Av. Mem de Sá, 176 — Lux, Rua Riachuelo, 60-A — Macedo, R. Riachuelo, 221-F — Oliveira, Rua Catumbi, 121 — Rex, Rua Haddock Lôbo, 153 — Silvio-química, Rua São Carlos, 63-A — Nacif, Rua Barão de Petrópolis, 11 — Drogacentral, Rua Haddock Lôbo, 33-C — Lorena, Ladeira Frei Orlando, 5 — São Jorge, Rua Almirante Alexandrino, 98 — Estácio de Sá, Rua Machado Coelho, 73 — Marina Martins, Rua Santa Maria, 6 — Ipiranga, Rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, Praia de Botafogo, 490 — São Luiz, Rua Real Grandeza, 313 — Silvio, Rua São Clemente, 254-A — Pinto, Rua Voluntários da Pátria, 351 — Cruz Azul, Rua do Catete, 197 — Glória, Rua da Glória, 318-A — José Carvalho de Miranda, Rua General Glicério, 224-C — Standard, Rua Senador Vergueiro, 200-B — Universitária, Rua Bela, 78 — Iris, Rua São Januário, 93 — Nova Era, Rua General José Cristino, 18-B — São Carlos, Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Coutinho, Rua Conde de Bonfim, 98 — Canindé, Rua Afonso Pena, 66 — Lago, em São Francisco Xavier, São Cristóvão e Louro Müller, Rua General Roca, nº 263 — Rossini, Rua Conde de Bonfim, 870 — Saenz Peña, Praça Saenz Peña nº 23 — Conde, Rua Santa Carolina, nº 8-B — Montanisa, Av. 28 de Setembro, 326 — Jardim, Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Ergo, Rua Mearim, 112 — São Camilo, Rua Barão de Mesquita, 605-A — niva, Rua Ferreira Pontes, 165-A Vidar., Rua Jorge Rudge, ... 146-B — Bariri, Bariri, 440-C — N. S. da Penha, Av. N. S. da Penha, 564-A — Rio Minas, Rua Dionísio, 221 — Americana, Av. Brás de Pina, 379 — Brás de Pina, Rua Guapore, 663 — Eneide, Rua Lôbo Júnior, 1.259-B — N. S. da Natividade, Rua Aracóia, 114-B — Andrade, Av. Brás de Pina, 750 — 19 de Março, Rua Capitão Cruz, 660 — Vigário Geral, Rua Alvarenga Peixoto, 30 — Santa Tereza de Lucas, Rua Isidro Rocha, 1.230-A — Del Castilho, Av. Suburbana, 3.301-B — São João do Engenho de Dentro, Rua José dos Reis, 45 — Boris & Faria Ltda., Rua Júlia Cortines, 98-A — Sarandi, Rua Lino Teixeira, 174 — Mani, Rua Miguel Angelo, 637-A — Petrópolis, Rua Goiás, 234 — Tavares, Rua Salvador Pires, 240-. — Guanabara, Rua Licínio Cardoso, 261 — Nova Aurora, Rua Álvaro de Miranda, 203 — Viana Cabral, Av. Suburbana, 7.404 — Marinho Palmiere & Matos Ltda., Rua Conde de Azambuja, 1.097 — Menino Jesus, Rua Figueiredo Pimentel, 61 — Nunes Morais & Silva Ltda., Rua Viúva Cláudio, 377-A — N. S. do Carmo, Rua Projetada, 11-A — Coelho Suburbana, Praça Major Adehrbal Costa, 6-A — Farmácia do Povo, Rua Passos, 943 — Vinte e Quatro de Maio, Rua 24 de Maio, 511 — Santo Antônio de Lisboa, Rua Paraná, nº 306-A — Tupi, Rua Cruz e Souza, 175 — Divina, Rua Barão do Bom Retiro, 450 — Centenário, Rua Adolfo Bergamini, 345 — Ney, Rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Lins, Rua Lins de Vasconcelos, 503 — Líder do Engenho Nôvo, Rua 24 de Maio, 1007 — Vetramar, Rua Barão do Bom Retiro, 1.467 — Santa Margarida, Rua Guaju, 5.

Impetrado HC para chineses

O advogado Adalberto Teixeira Fernandes impetrou ontem no Supremo Tribunal Federal, habeas-corpus em favor dos chineses recentemente presos como agentes do partido comunista chinês no Brasil. Os argumentos usados foram: não ter havido prisão em flagrante e não ter sido, até agora, decretada prisão preventiva contra os orientais, que entraram no Brasil como membros de missão comercial e jornalistas representantes do jornal "Nova China", órgão oficial comunista chinês. Os chineses, em número de 11, dois dos quais militares (um capitão e um tenente do Exército de Mao Tsé Tung), estão recolhidos à DOPS à ordem do Comando Supremo da Revolução. Os habeas-corpus beneficiam também um locutor da Rádio Pequim, uma empregada doméstica dos chineses, esta brasileira, e dois lavradores japonêses. O advogado justifica o apêlo ao STF por ser o general Costa e Silva, ministro da Guerra, a autoridade coatora.

Foram presos ao "depenar" carro roubado

A guarnição da RP-63, na madrugada de ontem, surpreendeu José Carlos de Queiroz (18 anos, Rua G, Bloco 63, apto. 403, IAPC de Cascadura) e Nilton Pereira da Silva (15 anos, Rua Ouro Fino, 256, Vaz Lôbo) quando, na Rua Xisto Bahia, na Piedade, "depenavam" o carro GB 1-84-51, de propriedade de Manoel Rodrigues de Castro. O veículo, horas antes, fôra furtado pela dupla da frente da residência de Manuel, na Rua Flamínia — Penha. Os dois ladrões, que já haviam retirado do carro o rádio, a antena, o motor de ignição e o jôgo de ferramentas, foram autuados no 24.º DP pelo comissário Santos a que ainda tentaram convencer que apenas pretendiam "dar um passeio" com o carro. Não souberam explicar porque já haviam retirado os acessórios.

General relatou sôbre RJ

BRASÍLIA (Sucursal) — O general Manoel Rodrigues de Carvalho, comandante da ID-1 e das guarnições de Niterói e São Gonçalo, foi recebido ontem pelo presidente da República. Segundo consta, apresentou relatório sôbre a situação no Estado do Rio, inclusive as atividades do governador Badger da Silveira.

O deputado Amaral Neto, que foi recebido em seguida pelo chefe do Govêrno, disse à imprensa ao sair:

"Vou dar um palpite: não dou 48 horas para o Badger no Govêrno; êste que saiu daí é o comandante militar de Niterói e deve ter saído com a solução."

STF estende validade de concursos

BRASÍLIA (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal estendeu até a data final dos seus prazos a validade dos concursos realizados para o serviço público federal e autárquico, cujo período de vigência foi trancado pelo art. 3.º da Lei n.º 4.054, de 1962. Com a medida, serão atingidos, apenas, os interinos que, sem contar cinco anos de serviço na data da lei, ocupavam cargos para os quais havia candidato aprovado. Se na data da lei, um interino não contando cinco anos de trabalho exercia cargo para o qual havia alguém aprovado em concurso, será exonerado para que o concursado aprovado possa ser nomeado.

Govêrno do Estado

INSTALAÇÃO DE CARTÓRIOS EM VÁRIOS BAIRROS

Dentro de 60 dias, os moradores de Botafogo, Rio Comprido, São Cristóvão e Ramos, poderão casar nos seus próprios bairros. Providências estão sendo tomadas para instalação de Cartórios de Circunscrições Civis, de acôrdo com o plano de descentralização da Justiça. Com a medida será possível também a retirada, naqueles Cartórios, de atestados de óbitos e de nascimento.

Feiras

Segundo informações do Departamento de Abastecimento, as feiras-livres não funcionarão na próxima sexta-feira, 1.º de maio, "Dia do Trabalho".

* * *

Concêrto

A Orquestra Juvenil do Teatro Municipal vai dar um concêrto público, sob a regência do maestro Nelson Nilo Hack, às 17 horas, na Praça Serzedêlo Corrêa no dia 1.º de maio, em homenagem ao "Dia do Trabalho".

* * *

Conservatório

A lei da Assembléia, que subordina à Secretaria de Educação os conservatórios de Música de Campo Grande e de Madureira, foi sancionada ontem pelo desembargador Faria Coelho. Os referidos conservatórios manterão cursos de graduação e superior de música, a serem ministrados em cinco anos.

* * *

ATOPI

Será empossada, amanhã, às 17 horas, a primeira diretoria do Plano ATOPI, destinado a incentivar o aparecimento de pequenas indústrias na Guanabara. O plano possibilitará, ainda, o financiamento e aperfeiçoamento técnico dos operários residentes nos Conjuntos Residenciais construídos pelo Estado.

* * *

Atos do governador

O governador assinou ontem, os seguintes atos: nomeando Belmiro Martins Vaz para chefe de Circunscrição Fiscal, do Departamento de Fiscalização, da Secretaria do Govêrno; Waldir Dias Osório para Adjunto do secretário de Turismo; Jorge Lucas Picão para diretor da Divisão de Produção e Abastecimento, da Região Administrativa de Jacarepaguá; Luiz Phelippe Saldanha da Gama Murgel para diretor do Departamento de Certames e Instalações, da Secretaria de Turismo; Leny de Carvalho Corenha para chefe de Cartório, do Departamento de Fiscalização, da Secretaria do Govêrno; Ruth Matto Grosso Pereira para secretária do diretor da Divisão de Expediente, da Casa Civil do Govêrno do Estado da Guanabara; Yedda Colecta para chefe do Serviço de Material e Compras, da Região Administrativa da Lagoa; e Judith Furtado da Rocha para chefe dos Serviços Administrativos, da Superintendência de Serviços Médicos.

* * *

Belas-Artes

O desembargador Faria Coelho sancionou, com vetos a lei que cria a Comissão Estadual de Belas-Artes e o Salão Artes Plásticas. O nôvo organismo vai escolher e adquirir para o patrimônio estadual tôdas as obras premiadas nos salões de exposição. O Salão de Artes Plásticas oferecerá 20 prêmios a obras que figurarem em sua exposição.

* * *

Bondes

O aproveitamento dos bondes, que estão sendo retirados do tráfego, está sendo objeto de estudos. Duas experiências realizadas, inicialmente, foram satisfatórias: um dos bondes foi transformado em casa de campo e outro aproveitado como moderno bar. Visa o Estado aproveitar êsses veículos como fonte de receita, ao mesmo tempo protegê-lo ao desgaste do tempo.

SEUS TALÕES VALEM MILHÕES

Os prêmios menores da série "B" do concurso "Seus Talões Valem Milhões", serão pagos a partir do dia 8 de maio. Dentro de mais alguns dias, os certificados da série "C" estarão esgotados. Até agora já foram trocados cêrca de 650 mil talões numerados. A série "D" será lançada imediatamente depois de esgotada a série "C".

Maconhado dava tiros e feriu 3

Procedentes de Caxias, foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, o repórter do matutino "Luta Democrática", Asclepíades Barbosa de Souza (casado, 34 anos) residente em Caxias, com ferimento transfixante a bala na perna esquerda, José Costa (40 anos, solteiro, Rua Francisca Tomé, 602 fundos — Caxias) com ferimento a bala no tornozelo direito, Antônio Bezerra da Silva (22 anos, casado, Rua Dr. Furquim, 1169 — Caxias) ferimento transfixante no cotovelo esquerdo produzido por bala. Todos após medicados, retiraram-se.

Disse o repórter que se achava em companhia de seu colega Paulo Junqueira Diniz na Rua Dr. Nunes Alves, em Caxias, quando por ali em desabalada carreira surgiu um indivíduo armado de revólver fazendo disparos a êsmo. Ao ser interpelado pelo repórter, fêz dois disparos na direção do mesmo, atingindo-o. Nesta ocasião Paulo Junqueira atracou-se com o agressor conseguindo prendê-lo e levá-lo para a delegacia. José Costa e Antônio Bezerra foram alvejados na fila do ônibus. Na delegacia ficou constatado que o indivíduo estava maconhado e não possui qualquer documento de identidade. Muito transtornado pela maconha o prêso não soube sequer dizer seu nome. Foi recolhido ao xadrez.

Assaltante morto na Delegacia

O assaltante Milton Domingos dos Santos (solteiro, 27 anos, Rua do Resende, 33) foi morto na madrugada de ontem no interior da Delegacia de Vigilância com um tiro no pescoço, recebido durante luta que travou com o detetive Crisanto Viana Guimarães, de quem tentava arrebatar o revólver. Milton fôra prêso na noite anterior pelo detetive João Duarte Borges que, com o auxílio de duas viaturas da Radiopatrulha, moveu-lhe intensa perseguição que sobressaltou a Lapa. Levado para a DV e colocado na sala de triagem, o marginal tentou tirar do coldre a arma do detetive Crisanto que, despreocupadamente, entrara na sala sem paletó. Há 12 dias, o assaltante conseguira fugir da mesma sala da DV sacando um revólver que trazia escondido e que usou para manter os policiais a distância. Na ocasião, fêz três disparos sôbre o detetive que o prendeu ontem, sem atingi-lo. O comissário Petra, do 1.º DP, solicitou a colaboração da Perícia e fêz remover o corpo para o IML.

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

GERENTE
HÉLIO CAMILLO DE ALMEIDA

Avenida Gomes Freire, 471 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1964 — N.º 21.799 — ANO LXIII

CRIADA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES

Reclamado direito à oposição

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Unirio Machado (PTB-RS) disse ontem na Câmara que, "passados 28 dias do golpe de Estado, da revolução ou da contra-revolução de 1.º de abril, o Congresso silenciou". Acrescentou: "Mutilados nas suas atribuições, com a suspensão de direitos políticos e a cassação do mandato de diversos congressistas, assistimos à transformação do plenário desta Casa. Os pronunciamentos que se têm feito são apenas os favoráveis à revolução. Cessou quase a palavra da oposição à situação reinante no País. Já falei do meu receio de que o transitório se tornasse o permanente, de que a insegurança e a intranqüilidade perpetuassem".

INSEGURANÇA

Prosseguiu o sr. Unirio Machado: "A situação não mudou. A insegurança e a intranqüilidade nacionais agravam-se nas diversas regiões do País, mercê do Ato Institucional, do presidente da República, do Conselho de Segurança Nacional e dos governos dos Estados. O arbítrio é um fato, sobretudo contra os servidores civis e militares, e as perseguições políticas uma conseqüência. Demite-se sem o direito mínimo de defesa".

DIREITOS

Afirmou que a Casa deveria atentar para a Declaração dos Direitos do Homem, iniciando êle a voz de oposição ao atual Govêrno e à atual situação, "dentro dos direitos que nos restam, porque entendemos que se verdadeiros fôssem os objetivos alegados pela revolução, do restabelecimento da ordem legal e da defesa da democracia, já havia tempo para que os direitos elementares de todos os cidadãos e políticos, especialmente as garantias do direito do homem, fôssem respeitados".

Concluiu dizendo que a regulamentação do Ato Institucional publicada hoje parece que agravará ainda mais a situação, pois "se delega aos Estados, aos governadores e até aos prefeitos êsse arbítrio que será contaminado fatalmente pelas paixões locais".

Manter a ordem com 200 milhões

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Castelo Branco autorizou, em caráter excepcional, o Ministério da Guerra a dispender importância de duzentos milhões de cruzeiros, para atender a despesas necessárias à manutenção da ordem em todo o território nacional.

CONSULTOR DIRIGE A INQUISIÇÃO NO MEC

Com a publicação, no "Diário Oficial" do último dia 24, da portaria em que o ministro Flávio Suplicy de Lacerda designou comissão de inquérito para relacionar, sumàriamente, os funcionários "incompatíveis" com o serviço público, ficou caracterizada a responsabilidade daquele titular na instauração de um regime inquisitorial no Ministério da Educação e Cultura. A reportagem apurou, a propósito, que o dirigente executivo da inquisição é o consultor-jurídico do MEC, sr. Álvaro Alvares da Silva Campos, que, durante o Govêrno do sr. João Goulart, proferiu uma série de conferências a favor do plano de alfabetização Paulo Freire, hoje considerado "subversivo" pelas autoridades.

Para o atual dirigente da repressão — de cuja responsabilidade o ministro Suplicy de Lacerda tentara se eximir — o método do professor Paulo Freire chegou a ser classificado, numa recente palestra, como "um plano de salvação nacional".

IDEOLOGIA

Por fôrça da portaria, firmada pelo ministro Suplicy de Lacerda, no dia 2 do corrente, os servidores do MEC serão obrigados, perante a Comissão de Inquérito, criada pela referida portaria, a apresentar atestado de ideologia e a responder a quesitos que oferecem a oportunidade à delação testemunhada. Designando uma comissão de inquérito para relacionar os funcionários "incompatíveis" com o serviço público, "mediante apuração sumária", a portaria determina à comissão que apresente "parecer conclusivo, dentro de 30 dias". Os servidores têm, assim, que, comparecer ante a comissão de inquérito, onde são qualificados, inclusive quanto à ideologia.

QUESITOS

Depois de qualificados, os funcionários do MEC são obrigados a responder aos seguintes quesitos: "Respondeu a inquérito de qualquer natureza? Praticou ato que o torne incompatível com o Serviço Público?? Conhece pessoas às quais deve ser imputada a prática de atos contra a administração pública e contra as instituições democráticas? Pode indicar testemunhas? Prestou declarações de bens ao ingressar no serviço público? Fêz concurso? Especifique datas e resultado. Discriminação dos bens patrimoniais. Rendimento de qualquer natureza. Depósito bancário e bens imóveis. Cargos anteriores ocupados".

DIRIGENTE

Logo que foi designada por portaria ministerial, a comissão de inquérito, dirigida pelo sr. Álvaro Campos, consultor jurídico do MEC, passou a estabelecer normas de trabalho, remetendo ofício a departamentos e diretorias, e a formular quesitos para depoimentos. Num dos ofícios, enviado a tôdas as diretories de serviços, o sr. Álvaro Campos determina que todos os chefes relacionem, "de modo sumário, todos os servidores dêste Ministério que se tenham demonstrado incompatibilizados com o serviço público". E acrescenta, adiante: "Desejo receber, em 48 horas, em lista confidencial, a relação de todos aquêles que são incompatíveis com o serviço público". (Ver fac-simile ao pé desta matéria).

MÉTODO

Ao que apurou a reportagem, o sr. Álvaro Campos pronunciou, recentemente, uma série de conferências sôbre alfabetização, ocasião em que fêz a apologia do método Paulo Freire, hoje considerado "subversivo" pelas autoridades. Estudando o método em 32 laudas datilografadas, o sr. Álvaro Campos propunha a sua efetivação em têrmos categóricos. Numa de suas conferências, intitulada "Uma Fundamentação Realista para o Sistema de Alfabetização Paulo Freire", o então conferencista classificou o sistema de "cruzada de brasilidade".

SURGIMENTO

A certa altura da palestra, dizia o sr. Álvaro Campos: "Através do Movimento de Cultura Popular, de trabalhos de grupo, de debates com o homem do povo, da formação do Serviço de Extensão Cultural da Universidade do Recife e, como produto de 15 anos, pelo menos, de trabalho específico, foi que surgiu o método que iremos examinar". E explica: "Participamos do mesmo entusiasmo que os elementos de Brasília iam tendo pelo sistema Paulo Freire, da vibração dos ministros Júlio Sambaqui e Paulo de Tarso, dos técnicos Antônio Carlos Dias Ferreira, Marcílio Veloso, Anna Edy Hecker Abreu de Andrade e de outros integrantes da equipe de Brasília".

PATRIOTISMO

Sempre defendendo, elogiosamente, o plano de alfabetização do prof. Paulo Freire, o atual dirigente da inquisição no MEC ressaltava, à época, o patriotismo do empreendimento: "Na verdade, o patriotismo e o espírito público dos moços, os jovens estudantes que já se ofereceram, tão espontâneamente, para aplicar, em todo o Brasil, o sistema Paulo Freire, já representam uma arma poderosa". Adiante, salienta o sr. Álvaro Campos: "No momento atual podemos utilizar poderosa fôrça ociosa e canalizar suas energias para a realização concordante dêste plano de salvação nacional. Os professôres, os servidores civis e militares e todos os brasileiros ativos devem-se irmanar nesta cruzada".

MASSAS

Conclamando à formação de orientadores educacionais, o sr. Álvaro Campos encerrou sua palestra pedindo que se codifique o sistema Paulo Freire, "de modo a possibilitar, em curto prazo, a alfabetização das massas, como um passo decisivo para a conscientização do povo". (Ver tópico na pág. 6).

Documento

[illegible]

[illegible] que acabo de ser [illegible] Comissão de Inquérito que [illegible] dêste Ministério que [illegible] com o serviço público.

[illegible] em quarenta e oito horas, a relação [illegible] Diretoria.

[illegible] em lista confidencial, a relação [illegible] aquêles que [illegible] com o serviço público.

[illegible] de abril de 1964

Alvaro Alvares da Silva Campos
Consultor Jurídico
Presidente da Comissão de Inquérito

A circular assinada pelo consultor jurídico do MEC prova que, por omissão ou ação pessoal, o titular da pasta é responsável pela adoção do atestado de ideologia naquele ministério. Na notícia acima publicamos os quesitos que os funcionários deverão responder: um dêles é sôbre a ideologia do funcionário

Localizada a emissora clandestina

Foi localizada "em algum ponto do País" a emissora de rádio que, clandestinamente, pela madrugada, retransmitia mensagens subversivas do ex-deputado Leonel Brizola. A descoberta foi feita pelo Exército, em diligência reservadíssima, mas os ocupantes da estação conseguiram fugir antes do flagrante.

Entre a aparelhagem radiofônica foi encontrado um gravador de fita magnética com diversos pronunciamentos daquele ex-parlamentar incitando o povo à desordem.

A diligência até hoje vem sendo mantida no mais absoluto sigilo. Autoridades militares, consultadas a respeito, negam-se a confirmar a apreensão da emissora clandestina.

Projetos de Reformas com presidente

SÃO PAULO (Sucursal) — Todos os projetos considerados importantes apresentados à Câmara Federal entre 1959 e 1964 foram entregues ao presidente Castelo Branco, segundo informou ontem em Congonhas o deputado Ranieri Mazzilli, ao embarcar para Brasília. O presidente da Câmara adiantou que, entre os projetos levados à consideração do presidente, figuram os de reformas bancária, tributária e administrativa. "Caberá agora à assessoria da Presidência a seleção daqueles que serão devolvidos ao Legislativo, para apreciação em caráter prioritário", — acentuou o parlamentar. A propósito da situação nacional, o sr. Ranieri Mazzilli considerou-a "boa", achando que "a regulamentação do Ato Institucional vai disciplinar a luta pelos objetivos da revolução".

BRASÍLIA (Sucursal) — O "Diário Oficial" que circulou ontem publicou o decreto n.º 53.897, assinado pelo presidente Castelo Branco e referendado por todos os ministros, regulamentando os artigos sétimo e décimo, do Ato Institucional de 9 do corrente. Determina o decreto a criação da Comissão Geral de Investigações, que se encarregará de apontar os que tenham "atentado contra a segurança do país, o regime democrático e a probidade da administração pública", os quais poderão ser "demitidos ou dispensados, aposentados, transferidos para a reserva ou reformados, sem prejuízo das sanções penais a que estejam sujeitos" — segundo determina o artigo sétimo do Ato Institucional.

Decreto

É o seguinte o texto do decreto ontem publicado:

"O presidente da República, no uso de suas atribuições constitucionais e tendo em vista a necessidade da aplicação uniforme do disposto nos artigos sétimo e dez do Ato Institucional, decreta:

Art. 1º — Fica criada a Comissão Geral de Investigações, com a incumbência de promover a investigação sumária a que se refere o artigo sétimo, parágrafo primeiro, do Ato Institucional de 9 de abril de 1964.

Art. 2º — A Comissão se comporá de três membros, nomeados, entre servidores civis e militares ou profissionais liberais de reconhecida idoneidade, pelo presidente da República, que designará dentre êles o presidente.

Art. 3º — A investigação será aberta por iniciativa da Comissão ou mediante determinação do presidente da República, dos ministros de Estado, dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, ou ainda em virtude de representação dos dirigentes de autarquias, sociedades de economia mista, fundações e emprêsas públicas.

Parágrafo 1º — Em cada Ministério, o respectivo ministro poderá promover as investigações que julgar convenientes e encaminhá-las diretamente ao presidente da República, atendidas as formalidades dêste decreto.

Parágrafo 2º — As investigações poderão também ser feitas pela Comissão mediante representação dos governadores dos Estados e dos prefeitos municipais, quanto a servidores sob as respectivas jurisdições, ressalvada a competência que cabe àquelas autoridades.

Parágrafo 3.º — Quando julgar conveniente para a melhor aplicação do artigo sétimo, parágrafo único, do Ato Institucional, poderá ainda a Comissão, por iniciativa própria, promover as investigações na órbita dos Estados e Municípios, sem prejuízo da competência dos governadores e prefeitos na solução final do caso.

Art. 4.º — A Comissão poderá delegar suas atribuições, no que concerne a diligências e providências necessárias, a um de seus membros, ou a terceiros que tenham as condições referidas no artigo segundo.

Art. 5.º — Após a investigação ou durante ela, será dada oportunidade de defesa, oral ou escrita, ao indiciado, que para isso será ouvido em prazo razoável, não excedendo de oito dias, se não tiver antes apresentado seus motivos em depoimentos ou por outra forma.

Parágrafo único — A dificuldade oposta pelo indiciado ao cumprimento dessa formalidade não impedirá as conclusões da Comissão, se, a juízo desta, as investigações se revelarem suficientes.

Art. 6.º — Encerrada a investigação, a Comissão, se concluir pela aplicação de alguma das sanções previstas no artigo sétimo do Ato Institucional, encaminhará o processo ao Ministério ou repartição autônoma a que estiver ligado o servidor, a fim de ser submetido ao presidente da República.

Parágrafo único — Se se tratar de servidor estadual ou municipal, o processo será remetido ao governador ao qual couber a decisão.

Art. 7.º — Se, nas investigações, fôr verificada a existência de crime, o processo será remetido pela Comissão, em origem ou em cópia autêntica, à autoridade competente para promover a ação penal.

Art. 8.º — A Comissão será vinculada à Presidência da República, por intermédio do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Art. 9.º — Para a ligação das sanções previstas no artigo décimo do Ato Institucional, a proposta do Conselho de Segurança Nacional ao presidente da República poderá ser provocada mediante representação de qualquer de seus membros, dos chefes dos podêres dos Estados, bem como por iniciativa do secretário-geral daquele Conselho.

Art. 10 — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação e prevalecerá, no que se refere ao artigo sétimo do Ato Institucional, pelo prazo de seis meses, a contar de 9 de abril corrente, e, quanto ao artigo décimo do mesmo Ato, pelo prazo de sessenta dias, a contar da posse do presidente da República, no dia 15 dêste mês."

Itamarati removerá embaixadores

O ministro Vasco Leitão da Cunha disse, ontem, em entrevista informal aos jornalistas credenciados no Itamarati, que está estudando a questão das remoções de embaixadores e da redistribuição dos chefes das secretarias adjuntas, e confirmou a próxima indicação dos srs. Nogueira Pôrto para chefe da secretaria da Europa Oriental e Carlos Eiras para a da Europa Ocidental. Acrescentou que já havia nomeado o ministro Dairell de Lima para o Departamento Cultural e de Informação.

Sôbre os rumôres de próximo rompimento com Cuba, disse o ministro que o assunto está sendo estudado. Quanto à retirada do embaixador Robles pelo govêrno mexicano, esclareceu que foi anterior ao movimento revolucionário, não tendo, como alguns interpretaram, o sentido de um rompimento de relações com o Brasil.

SECRETARIAS

O sr. Vasco Leitão da Cunha deu a entender que fará mais substituições dentro do Itamarati. Assim, deverão deixar seus postos o chefe do Departamento de Pessoal e o embaixador Hélio Cabal, que atualmente dirige a secretaria adjunta para o Planejamento.

A reportagem apurou também, que, para o lugar do embaixador Jaime de Azevedo Rodrigues, chefe da Secretaria para Assuntos Econômicos, irá o embaixador Corrêa do Lago, que deixou a Venezuela quando êste país rompeu relações com o Brasil.

ASILADOS

A concessão dos salvo-condutos aos asilados continua em estudos — disse o chanceler — pois o Itamarati aguarda as informações que pediu aos ministérios militares e ao da Justiça.

Extra-oficialmente, informa-se no Itamarati que alguns salvo-condutos estão prontos, mas só sairão do Brasil os refugiados que forem liberados pelo Conselho de Segurança Nacional.

DE GAULLE

Interrogado sôbre a possibilidade de conseqüências diplomáticas das declarações do sr. Carlos Lacerda ao chegar à França, o ministro Leitão da Cunha respondeu negativamente. Acrescentou que não recebeu do Ministério das Relações Exteriores da França nenhum pedido de informações a respeito da entrevista do governador da Guanabara.

Por isso, estava certo de poder confirmar a visita do general De Gaulle ao Brasil, dentro do plano já estabelecido. Mas, à pergunta sôbre a confirmação da visita pelo govêrno francês, respondeu que nada sabia a respeito.

os-oh-(h-

GOVÊRNO VAI COBRAR DIFERENÇA DO TRIGO

O govêrno federal vai decretar, nos próximos dias o recolhimento ao Banco do Brasil dos recursos resultantes da diferença entre o preço atual da tonelada de trigo que é de Cr$ .... 52.500,00, de todo o estoque nacional e do produto em trânsito, adquirido ao dólar de Cr$ 620,00, e o nôvo preço a ser estabelecido mediante o dólar não subsidiado. A medida evitará o enriquecimento ilícito dos grupos que negociam com o trigo. O nôvo sistema cambial evitará que o Tesouro Nacional continue subsidiando as importações do trigo na base de Cr$ 47.500,00 por tonelada, cujo montante atinge a cêrca de Cr$ 10,4 bilhões por ano.

DÓLAR-TRIGO

O dólar-trigo será calculado pela média de cotação do dólar do Banco do Brasil nos últimos três meses, que corresponde a mais de Cr$ 1.200,00. Em conseqüência, subirão consideràvelmente os preços do pão e das massas alimentícias; o preço das rações balanceadas, com reflexos sôbre os preços das aves e dos ovos e, até certo ponto, também sôbre o preço do leite.

SUBSÍDIOS

As autoridades monetárias defendem a política de realidade cambial, argumentando, no caso do trigo, que os subsídios são pagos pelo govêrno que atualmente compra o trigo a Cr$ .... 110.000,00 a tonelada e o vende aos moinhos a Cr$ .. 52.500,00 em todo o País. Os recursos de que o Tesouro Nacional lança mão para fazer face às despesas são os tributos diversos e a emissão de papel-moeda, sacrificando tôda a população do País de Norte a Sul, mesmo aquêles que usualmente não comem pão nem estão habituados ao uso de massas alimentícias.

VANTAGENS

Como resultado favorável dessa política, destacam o incentivo que os novos preços do trigo vão trazer ao produtor nacional, que até agora não conseguiu plantar e colhêr trigo por preço inferior ao tabelado pela SUNAB. Para melhorar a triticultura nacional, aconselham ao govêrno a assistência financeira e técnica aos produtores nas diversas regiões do País, uma vez que também êsse tipo de lavoura vem sendo subsidiado pelo Ministério da Agricultura.

NECESSIDADES

As necessidades de trigo para o abastecimento nacional são da ordem de 3 milhões de toneladas, mas o Brasil importa dos Estados Unidos e da Argentina s mente um total de 2.200.000 toneladas anuais, ao preço atual de US$ 75,00 por tonelada. O trigo norte-americano é pago em dólar pelo govêrno dos Estados Unidos ao exportador daquele país. Por um acôrdo internacional, o govêrno brasileiro deposita em cruzeiros no Banco do Brasil o montante correspondente ao valor da transação feita em Nova York, tomando por base de câmbio a cotação do dólar na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, no dia do fechamento do negócio.

FINANCIAMENTOS

Êsses recursos em cruzeiros no Banco do Brasil ficam à disposição do govêrno dos Estados Unidos, dos quais 20% ao custeio das atividades da embaixada norte-americana no Brasil; 20% às doações feitas pelos EUA ao Brasil para auxiliar o Nordeste e os 60% restantes são emprestados para financiamento à indústria nacional, mediante aval da Agência Internacional de Desenvolvimento (AID), através do BNDE.

TROCAS

Os técnicos brasileiros estão orientando o govêrno do presidente Castelo Branco no sentido de estimular a produção açucareira no País, como meio de melhorar as exportações e facilitar as trocas internacionais. Uma tonelada de açúcar daria para comprar duas de trigo nos Estados Unidos, que mantêm grandes contratos de compra do açúcar brasileiro a US$ 135,58 por tonelada. O produto obtém melhor cotação no restante do mercado mundial, atualmente US$ .. 178,57 por tonelada, que entretanto não oferece garantias de contratos mais longos e firmes.

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

SUP...
OSVALDO PERALVA

GERENTE
HÉLIO CAMILLO DE ALMEIDA

Avenida Gomes Freire, 471 — 2.º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 29 de Abril de 1964 — N.º 21.790 — ANO LXIII

SHAKESPEARE E A TRADIÇÃO

por Orson Welles

Alguns intérpretes de "Macbeth", de Orson Welles: Dan O'Herlihy (Macduff), Edgar Barrier (Banquo), Roddy MacDowell (Malcolm), Alan Napier (o Frade), Erskine Sanford (Duncan) e Peggy Webber (Lady Macduff)

Algum tempo após a morte de Shakespeare os puritanos fecharam as portas dos teatros, rompendo uma grande tradição cênica. Tradição cujas origens remontavam as formas anteriores à aparição de atôres populares, muito antes da Renascença, quando êles representavam nas praças dos mercados e nos adros das catedrais da Inglaterra.

Na ocasião da Restauração de 1660, criou-se um nôvo teatro. Um teatro da côrte real, e não mais da côrte dos albergues; cheio de música e de verve, mas sem poesia. Lendo-se as peças que foram escritas então, percebemos nas entrelinhas, o som dos mexericos, o farfalhar dos vestidos de cetim, as batidas ritmadas dos leques numa atmosfera sufocante sob os lustres de cristal. Acreditamos que dificilmente os atôres, para distrair numa noite, os convidados de tais recepções aristocráticas, tivessem trabalhado segundo a tradição dos atôres de Shakespeare. Êstes bebedores de cerveja, peritos em violência, para quem o teatro em céu aberto estava ligado ao público, achavam que a maneira de representar devia ser um estreito entrosamento com o povo inglês.

É certo que os atôres da Restauração e, mais particularmente as atrizes — porque foi aí sòmente que se admitiu a mulher em cena — estavam mais próximos de Veneza que da alegre Inglaterra.

Ao cabo de certo tempo, as pessoas do povo reprocuraram as salas dos teatros; quando a alma do ator foi animada por encorajadores "bravos" e pela sã exigência do público pagante foi que o teatro reencontrou sua vitalidade.

Sua vitalidade e não sua violência. Consultando os especialistas nas doenças do teatro constatamos enxertos dando desfechos felizes nas velhas e excelentes tragédias sangrentas. Assim Lear e Cordélia se reconciliam, enquanto Julieta desperta e se casa com Romeu. Dizem — os mesmos especialistas — que a representação era maravilhosa. É bem possível. Entretanto, alguma coisa de mais decisiva, de mais séria que as alterações dos textos e as "perucas brancas" foi produzida para separar êstes "interpretadores de Shakespeare" no século XVIII; foi a declamação em versos brancos (neste breve e radioso período se escrevia em versos brancos).

Foi o inglês, êle mesmo, que mudou. Naturalmente êle é e será sempre um inglês. Conseqüentemente êle freqüenta as corridas de cavalo e viaja por mar. No íntimo é um aventureiro, mas um aventureiro disfarçado.

Civilizado, êle ficou "desalmado" inteiramente, hoje êle está bem preparado para levar o fardo da respeitabilidade a que seu nome ficou completamente associado desde o aparecimento da máquina a vapor.

Assim, o tipo de homem da era elizabetana sumiu. Como então o pobre ator, (debaixo de sua peruca branca) que tem como espelho o momento humano, podia ver refletida, e refletir, uma imagem perfeita da paixão de Shakespeare? Nós já dissemos que o teatro inglês perdeu sua característica de violência. A violência, em oposição ao simples efeito pitoresco, é o que falta a êste teatro ainda hoje. Mas outras qualidades surgiram e cresceram.

O registro da sensibilidade elizabetana é de uma extraordinária amplitude: um lirismo fresco como uma manhã de maio equilibrava, uma brutalidade próxima ao barbarismo; sutileza e inocência se misturavam maravilhosamente. A linguagem, ela própria, se abria numa suntuosidade e numa sensualidade nórdicas. Ao mesmo tempo que a poesia guardava tôda a clara suavidade das velhas canções e o drama — não obstante tôdas as complicadas intrigas italianas — não perdia jamais o interêsse palpitante duma estória contada ao pé da lareira.

Esta mistura bem dosada, antes do "brusco inverno dos puritanos", fornece, hoje ainda, nas peças de Shakespeare, o alimento principal do teatro inglês.

Ora, se o teatro do século XVIII era bem diferente "L'O de Bois" de Henrique V, a relação do teatro do tempo de Shakespeare e um espetáculo do West End de Londres em pleno século XX é quase inexistente, três séculos depois. A iluminação a gás se impôs depois ficou ultrapassada, o arquiteto suplantou o decorador. O heróico cedeu lugar ao romântico e ao pitoresco. E, pode-se escutar a voz do *metteur-en-scène* (instituição recente mas que se estabeleceu permanentemente). Uma escola, marcada pelos pensadores da representação elaborada, transformou a representação dos clássicos inglêses em pomposo espetáculo germânico. Em reação outras escolas surgiram e o drama elizabetano foi levado nos moldes dos tempos da rainha Vitória.

Os atôres aceitaram títulos de nobreza, freqüentaram a alta burgusia, descobriram Freud e Stanislavsky, fizeram-se artesãos de um nôvo realismo e depois se desligaram para servir aos valôres poéticos. Shakespeare foi alterado: as vêzes mais violento, outras mais delicado. Até em livros Shakespeare foi modificado. Algumas edições apresentaram suas peças completas ou condensadas "adaptadas" segundo a maneira em moda na época. As peças subsistem; mas os atôres de cada geração as transformaram mais ou menos em imagens de sua época. Êles se sublevaram, naturalmente os grandes atôres como: Garnick, Mrs Sidon, Phelps, MacReady, Kean, Irving e Ellen Terry. Em magnífico desfile de gigantes êles passaram, mas sem estarem totalmente impermeáveis a moda da época. E, foram êles que criaram a moda. Ora, nenhum dêstes nomes gloriosos pode ser citado como mantenedor de uma tradição. Eram todos individualistas revolucionários, que romperam com o uso corrente, que criaram, por fôrça de suas personalidades, uma escola nova, que teve depois uma geração de imitadores.

Atualmente Desdemona é sempre representada como uma loura e Julieta com os cabelos castanhos. E, desde a época de Byron, a maioria dos atôres que representa Hamlet considera que uma camisa aberta no peito é ponto essencial de interpretação. A palavra tradição é muito séria para ser aplicada, para êstes detalhes.

A verdade é que, no mundo da língua inglêsa, nenhum liame preciso liga nossos atôres contemporâneos aos criadores das principais peças da literatura dramática do século XVI. A enorme liberdade técnica concedida àqueles que falam em versos pentâmetros jâmbicos (em oposição, neste caso, aos alexandrinos rimados) é talvez em parte responsável. Mas, quaisquer que sejam as razões o fato é que presentemente nenhum grande intérprete de Shakespeare pode reclamar uma tal tradição suficientemente antiga para ser autoridade.

Porque a famosa "tradição shakesperiana" que se invoca com tanta freqüência é menos um dogma que uma lenda. Com efeito não há esta tradição: é muito mais uma simples acumulação de hábitos maus. O grande ator, qual um deus antigo, deve matar seu pai. Da mesma maneira a morte do inverno é o comêço da primavera.

Esta é a verdadeira tradição, a única tradição verdadeira e venerável do teatro clássico inglês. Ela se parece mais ainda com a atmosfera da Inglaterra. E a tradição das modificações.

Flagrantes de J., J. & J.

Furo musical

Em suas andanças e pesquisas em busca de reportagens, um dos Jotas descobriu precioso furo musical. Melodias inéditas de vários e consagrados autores brasileiros, tais como Lamartine Babo, Alberto Ribeiro e Olegário Mariano, se encontram em poder de conhecida e excelente cantora e pianista. Aguardem a coisa.

Cara perigosa

O deputado piauiense Milton Brandão precisa tomar cuidado e não conversar sôbre política em voz tão alta. Com aquela cara de chinês que Deus lhe deu está arriscado a entrar em cana, como espião, sem ter tempo de botar a bôca no mundo.

Voto vinícola

Conta-se nos corredores da Câmara dos Deputados que um deputado mineiro, discípulo amantíssimo de Baco, compareceu à eleição do marechal Castelo Branco mais pra lá do que pra cá. Quando o seu nome foi chamado o homem embatucou e não sabia o que dizer. Um colega, prestativo, soprou ao seu ouvido: "Castelo Branco..."

O pai da pátria hesitou um instante e respondeu: "Prefiro o tinto, mas branco também serve..."

Só para japonêses

Poeta, escritor e jornalista, radicado em nosso País há mais de trinta anos, Kikuo Furuno resolveu escrever uma História do Brasil para japonêses, publicada recentemente pela Livraria Imperial de Tóquio, "Burajiria e no 500 nen (500 anos até Brasília)" conta a história pátria sob a forma de narrativas curtas, em dois volumes, numa linguagem objetiva e não raro poética. A obra de Furuno está à venda também em São Paulo, onde tem feito sucesso junto à colônia japonêsa.

Paciência, mestre Anísio!

As bruxas estão outra vez atrás do mestre Anísio Teixeira. É uma história que se repete, monòtonamente. Mestre Anísio, que não é marinheiro de primeira viagem, recebe tranqüilamente a nova provocação. Êle sabe que as bruxas passam e êle continua, sereno e tranqüilo, a cuidar de problemas mais sérios e mais importantes para o País.

O homem e o estilo

Aos interessados em travar conhecimento com o estilo literário do general Golbery, recomendamos uma obra que se encontra à venda na barraca da Biblioteca do Exército, na Feira do Livro. O período inicial do livro, aliás, é um pratinho que faria a delícia do nosso vizinho Cony...

A fonte secou

Uma das figuras de proa do Exército, peça básica nos inquéritos pós-revolucionários, está sob o regime da lei-sêca desde o triunfo de sua causa. Motivo: o síndico do seu edifício, também militar, caiu em desgraça com o nôvo govêrno e foi prêso. Como no prédio ninguém sabe qual o macête do detido para não faltar água, as torneiras secaram inesperadamente, botando o pessoal no regime do banho de caxambu.

Precaução

A Associação de Cronistas Carnavalescos tem um associado que é atualmente ten.-cel. do Exército — já exerceu as funções de jornalista e nessa qualidade ingressou na ACC como cronista e já foi vice-presidente e presidente.

Face ao momento, um associado propôs numa reunião de bar, com vistas à próxima eleição, no dia 30 do corrente, fôsse o referido militar indicado para a presidência daquela entidade a fim de evitar intervenção, nos moldes de outras associações.

A panorâmica criatura da foto é Diná Sker; pode ser vista em côres, nas telas cariocas, no filme de Aloysio T. Carvalho, "Senhor dos Navegantes"

TESTEMUNHOS NA 2.ª PÁGINA

Escritores e Livros

JOSÉ CONDÉ

Lobato e Hermes Fontes

POVINA Cavalcanti entregou há pouco ao editor José Olympio os originais de seu nôvo livro, Hermes Fontes — Vida e Obra, que deverá estar nas livrarias ainda no primeiro semestre dêste ano. Amigo fraternal do infortunado poeta (que deu cabo da própria vida, varando o coração com uma bala, na noite de Natal de 1930), seu advogado quando êste se desquitou e, sobretudo, grande admirador do autor de A Fonte da Mata, ninguém mais indicado do que Povina para fazer essa biografia que de há muito já deveria ter sido escrita.

Povina Cavalcanti

Em palestra com o colunista, Povina, que é um conversador admirável, teve oportunidade de adiantar, a título de curiosidade, alguns aspectos de seu trabalho. Por exemplo: a admiração de Monteiro Lobato por Hermes Fontes, tema de um dos capítulos mais interessantes de Hermes Fontes — Vida e Obra. A propósito de seu livro Ausência de Poesia, Povina recebeu de Lobato a seguinte carta:

"São Paulo, 30-10-1943. Povina amigo: cá me chegou o teu livro e estou a lê-lo calmamente, um capítulo cada noite, sempre a admirar a finura com que você aborda os complexos e perigosos casos da poesia atual — e, como sou muito leigo no assunto, regalo-me duplamente: como leitor comum e como aluno que aprende deliciosas coisas inúteis. Mas já vi que você faz justiça ao Hermes Fontes, e só por isso receba lá o meu abraço. Acho que o Hermes vale todos êsses poetas de que você trata, somados e multiplicados uns pelos outros. Onde encontrarei o teu estudo sôbre êle? Está aí uma coisa que tenho vontade de ler. Fiquei te querendo só por pressentir que adoravas, como eu, aquela dolorosa figurinha surda, mas tão íntima da verdadeira, da grande Poesia. Promova, Povina, uma grande coisa, uma grande homenagem a êle. Parece-me que anda meio esquecido. Um agradecido abraço do a) Monteiro Lobato".

De Povina a Lobato

"De posse dessa carta — diz Povina Cavalcanti — mandei ao Lobato a conferência que, no aniversário da morte de Hermes Fontes, pronunciei na Academia Brasileira de Letras, por iniciativa de Laudelino Freire e sob a presidência de Gustavo Barroso".

Acrescentando:

— Juntei à brochura um bilhete, informando-o de que lhe escrevia com vagar, em breves dias. Com efeito, em 27 de fevereiro de 1944, dirigi-me assim ao notável escritor:

"Meu caro Lobato: aqui me tem você de volta de São Lourenço, donde não me foi dado cumprir a promessa contida no bilhete, que juntei à minha conferência sôbre Hermes Fontes. Espero que o tenha recebido. Era meu intento voltar ao assunto Hermes, daquela estância mineira. Mas a necessidade de descanso me inutilizou. Foi de todo impossível arrumar duas idéias. Um gostoso vazio me tomou de assalto, deu-me uma preguiça tão modorrenta e nordestina, que me senti transportado às sestas de minha distante União alagoana, quando eu era, apenas, um renitente triturador de roletes de cana e um moleque banhista do rio Mundaú.

Mas aqui estou de retôrno e a Cidade já reagiu em mim com tôda a fôrça de seus sortilégios... Começo a gastar as energias recuperadas.

Desde que o Hermes se foi, é raro o ano que não tenho promovido uma homenagem à sua memória. Já aconteceu que à beira de seu túmulo, no São João Batista ou ao pé da sua herma, no Passeio Público, não comparecessem mais de uma dezena de amigos fiéis. Mas êstes nunca faltaram.

Austregésilo de Athayde, Adelmar Tavares, o jornalista Carlos Cavalcanti e Pereira da Silva, que agora mesmo lá se foi para a viagem desconhecida, e êste seu amigo, encomendamos ao Cozzo o busto que, mediante modesta e limitada subscrição, há cêrca de seis anos, colocamos no Passeio Público.

Ainda no décimo segundo aniversário de sua morte reunimo-nos lá, numa sombria tarde, com um punhado de rosas e saudades. Foi isto em 1942 e a despeito do pequeno noticiário (os jornais não têm mais espaço para essas coisas) quase uma centena de pessoas compareceu. No ano passado o dia 25 caiu num domingo. Não se fêz nada. Mas êste ano êle não será esquecido.

Agora se agita a iniciativa das suas Obras Completas, estando nela interessado o editor Valverde. E a EPASA confiou ao Oliveira e Silva, que foi amigo de Hermes e é um de seus devotos mais fiéis, uma seleção de poemas, que deve sair pròximamente.

A edição Valverde seria de tipo popular.

De mim sei que, com algum material reunido, espero em Deus dar um dia um estudo completo sôbre o nosso malogrado e genial amigo.

E agora a sua carta, meu querido Lobato, me vem sugerir a idéia de um movimento nacional em tôrno do pobrezinho gigante. Ninguém melhor do que você, com o seu nome glorioso, para chefiar êsse movimento.

Vamos tirá-lo do esquecimento e — mais do que isso — vamos reagir contra o silêncio que se faz contra o Hermes.

Com exceção de um Andrade Murici ou de um Barreto Filho, os panegiristas dos poetas modernistas negam totalmente o Hermes!

E' um contra-senso. Por que o desdenham êsses borra-botas da poetocracia moderna?

Que me diz de um curso aqui e em São Paulo, com você à vanguarda do movimento?

Creio que lhe mandei o Suplemento do Múcio ("Livros e Autores").

Múcio não teve a fraqueza de confessar-se, mas estou certo, pelas conversas, que tivemos antes e depois do Suplemento, de que êle "descobriu" o Hermes agora, quando organizou a seleção de seus poemas. Antes êle chegou a tratá-lo com certo desdém. Mas a nota que escreveu, afinal, é de ampla justiça.

Fico esperando uma palavra sua, disposto a servi-lo com o pouco que valho, mas com um grande entusiasmo".

Vergonha das vergonhas

DIZ Povina Cavalcanti:

— Não tardou a resposta. Monteiro Lobato, doze dias depois, enviava-me a seguinte mensagem: "São Paulo, 11-3-1944. Povina: acho que o melhor a fazer com o Hermes é editá-lo e promovê-lo, porque é uma vergonha que eu vá a uma livraria em busca de alguns livros dêsse maravilhoso poeta e nada encontre! Vergonha das vergonhas! Mas hoje está tudo tão caro, papel e impressão, que editar todo um poeta é pô-lo ùnicamente ao alcance dos ricos e dos ladrões — os únicos que têm dinheiro. Minha idéia é dar dêle uma seleção que se popularizasse, com um bom estudo crítico teu, pois só você sabe falar de Hermes já que o amou em vida e o adora em morto.

Li o que escreveste. Que lindo como [illegible], como crítica e como [illegible]! Achei-o uma obra prima de sensibilidade, Povina. É uma raríssima alma, com na sordidez dêstes nossos tempos se lembra com essa intensidade daquele genial coitadinho, é um eleito de Jesus! Li aquêle Suplemento também e comovi-me. O Hermes Fontes hoje me comove dum modo incrível, agora que lhe fiquei conhecendo a tragédia. Pobrezinho! temos de adorá-lo como a um santo da poesia, Povina.

Quero ler o Hermes Fontes... mas onde está a poesia dêsse poeta? A grande homenagem a prestar-lhe, Povina, é uma só. Reeditá-lo. Quem quer que o leia se emocionará profundamente — e essa emoção será o prêmio do poeta. O coitadinho, o bobinho ouís "academia", êle um predestinado a ter a mais alta de tôdas as recompensas: a emoção de quem o lêsse! Como certas criaturas não se conhecem...

Eu não sirvo para chefiar coisa nenhuma, Povina, porque sou um proscrito e um proibido. O Chefe natural de qualquer coisa pró-Hermes só pode ser você — e ninguém melhor do que você!... a) — Lobato".

Conclui Povina Cavalcanti:

Monteiro Lobato não quis chefiar o movimento, que Valdemar Cavalcanti chama, hoje, de ressurreição do patinho feio da poesia brasileira, mas deu o bastante da sua glória para estimular o amor e a devoção com que, nos limites das minhas fôrças procuro servir a memória do maravilhoso poeta.

Pausa poética

... com HERMES FONTES (A Lâmpada Velada — Livraria Francisco Alves, 1922):

A minha dor — essa imortal ruína;
a minha Sombra — essa espiã divina,
e a minha Solidão, tão têrmo a mim:

E esta desilusão, e esta saudade,
e esta mentira de celebridade,
e êste cansaço de esperar o fim...

* PARA remessa de livros e informações: Rua Viveiros de Castro, 41 — apto. 201 — ZC-07.

Música

Música e realidade

Para a obra de arte a única garantia de autenticidade encontra-se na potência com que desdobra as formas tomadas pela vida. Como esta a obra de arte é sempre um modo de dar ao mundo feições concretas, inteligíveis, de organizar manifestações. É, por isso, um fenômeno duplamente social: estreita a relação entre o homem e as formas de vida, devolve-lhe a realidade desdobrada. Porque, na verdade, a obra de arte não se furta às formas que a sociedade assume em um momento dado. A princípio, a freqüente complexidade das relações entre o artístico e o social são tais que pode parecer impossível desvendar-lhes a mútua dependência. Não obstante, sòmente essa ligação da música com o especìficamente social pode livrar a história das extravagâncias imaginosas e do formalismo ingênuo.

A história das obras músicais é, portanto, a sucessão de ações humanas que, entendidas como necessidade de expressão e organização, assumem ulteriormente formas que nascem da essência última dos fatos humanos, conteúdo específico dessas necessidades específicas. Pois sejam quais forem os modos sob os quais as obras musicais tomam formas concretas, permeia-as sempre um desejo de expressão que o conhecimento aprofundado de um período histórico reconhece congruente com as formas gerais de vida.

O que como material os artistas usam são símbolos que procedem do conjunto de modos de vida de uma época dada. Seria tão impossível conceber a ornamentação da música clavecinista de Couperin fora das maneiras e costumes da côrte de Luiz XIV quanto compreender a polifonia gótica sem a função social do arquétipo que lhe impõe a estrutura linear: a catedral. Se tomados isoladamente a êsses fatôres falta significado, vistos em conjunto têm inevitável eloqüência. Por isso dizia Hegel que "na arte não lidamos com um simples jôgo agradável ou proveitoso e sim com um desdobramento da realidade".

A ligação entre os fatôres sócio-econômicos e os musicais constitui um dos problemas centrais da musicologia contemporânea e Guido Adler, um de seus fundadores sublinhou em seu estudo *Umfang, Methode und Ziel der Musikwissenschaft* que é imprescindível considerar "a relação da música com a cultura, clima e condições econômicas de um povo, pois junto aos fatôres puramente musicais intervêm no desenvolvimento da arte, além dos elementos especìficamente construtivos, outras fôrças motoras que têm freqüentemente ilimitada influência sôbre o desenvolvimento da arte". Também o esteta e historiador Bernard Bosanquet constatou a êsse respeito em sua célebre *Aesthetic* que "o divórcio da história, tão marcante nos métodos estéticos recentes, não deve continuar. Está pròpriamente dentro do âmbito de um radical tratamento filosófico continuar os achados da análise formal considerando convenientemente a evolução conjunta do conteúdo e expressão... mas para indicar apropriadamente essa conexão não é necessário compilar uma completa história da civilização e colocá-la ao lado de uma completa história da arte".

Com efeito, não se trata de uma compilação paralela dos fatos históricos e sim da negação absoluta do princípio estético *l'art pour l'art* que na opinião de um de seus representantes, Kiesewetter, autor de *Geschichte der europaeisch-abendlaendischen und unserer heutigen Musik* — atribui à música um destino independente do do mundo e da história. Como reação ao absurdo dessa opinião é que a sociologia da música surgiu e se ocupa da inclusão nas cogitações de ordem musicológica dos fatôres anteriormente denominados extramusicais.

Sem oferecerem qualquer receita para solução de tão grande problema alguns trabalhos são de nosso conhecimento nos quais a consideração dêsses fatôres conduziram a resultados inestimáveis para a ciência da música. Entre êles citaremos dois que nos são particularmente valiosos: *Introduction a une sociologie de la Musique* de Alphons Silbermann em que o autor estuda com sucesso a personalidade de Eugène Goossens em relação ao desenvolvimento econômico da Austrália e a obra de Kurt Blaukopf, *Musik-Soziologie* em que todos os fetichismos se anulam ante a aguda análise das bases sócio-econômicas sôbre que repousam os diversos tipos históricos de sistemas tonais.

AGENOR SOUZA-FORTE

NOTICIÁRIO

Realiza-se hoje, às 21 horas, o primeiro concêrto da Orquestra do Teatro Municipal sob a regência de Edvard Fendler. O renomado pianista Jacques Klein será o solista do concêrto em lá maior de Liszt, iniciando assim uma série de cinco concertos em que tocará nove obras para piano e orquestra, entre as quais um concêrto de Mozart para dois pianos com a pianista Glória Maria Fonseca Costa, cujo reaparecimento na presente temporada vem suscitando vivo interêsse.

— O pianista Witold Malcuzynski dará, no dia 6 de maio próximo, no Teatro Municipal, um único recital em que executará a Sonata op. 57 de Beethoven, Rapsódia de Brahms, Fantasia Cromática e Fuga de Bach e obras de Liszt e Chopin.

Novas tendências: mostra e normas

A Galeria NT, da Associação de Artes Visuais Novas Tendências (São Paulo) está apresentando, desde o dia 27, uma exposição coletiva em que se encontram obras de Arnaldo Ferrari, Décio Vieira, Geraldo Jürgensen, Heinz Kühn, João José Silva Costa, João Luiz Chaves, Maria Bonomi, Maria Helena Motta Paes, Rubem Ludolf, Silvano Vescovi, Tomie Ohtak e Valdeir Maciel. A galeria define sua posição:

— NT não pertence a um grupo, nem visa a uniformizar opiniões. NT é uma condição aberta aos artistas que, no âmbito de uma natureza comunicativa direta, autônoma e substantiva, contribuem para a delineação das novas poéticas. NT, portanto, não subscreverá eventuais tentativas de englobar anônimamente os seus expositores em mais um "ismo". Diversamente, é partindo da simultaneidade de pesquisas, sensibilidade individual e opiniões de cada artista, que se poderá ter uma visão real das contradições — dialèticamente falando — que caracterizam a situação presente da arte de vanguarda. NT pretende, outrossim, oferecer ao público a informação adequada e qualificada, nacional de internacional de idéias que tenham relação com as novas tendências da arte de vanguarda.

Reidy recebe homenagem da AIA

O nosso grande arquiteto Afonso Eduardo Reidy acaba de receber o título de membro honorário do Instituto Americano de Arquitetos, reconhecendo assim a qualidade de sua obra, internacionalmente famosa. Ao mesmo tempo, outros arquitetos, como Max Bill, da Suíça, Maxwell Fry, da Inglaterra, Mario Pani, do México, Beaudouin, da França, Sir Arthur Stephenson, da Austrália e Moretti, da Itália, também foram agraciados com a honraria do AIA.

Nervi ganha a Medalha de Ouro da AIA

Pier Luigi Nervi, o poeta do concreto armado, executor de excelentes projetos estruturais, acaba de receber a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Arquitetos, tornando-se assim o 1.º engenheiro, o 1.º italiano e o 11.º estrangeiro a receber a mais alta honraria do AIA.

Antes mesmo da II Guerra, Nervi já tinha o seu nome conhecido por uma série de hangares em concreto armado e pelo Estádio Municipal de Florença. Desde então, uma série de estruturas do mais alto padrão contribuíram para dar a Nervi a reputação internacional de que êle desfruta. Um de seus últimos projetos é a Ponte George Washington, em Nova York, executada em 1962.

Roser Bru, no Museu

A propósito da pintora e gravadora chilena que o Museu de Arte Moderna do Rio está apresentando, ao lado da mostra de artistas canadenses e cenografia da Tcheco-Eslováquia, opina o sr. Jorge Elliot, diretor do Instituto de Extensão de Artes Plásticas de Santiago: "Sua obra é essencialmente figurativa, mas sua origem catalã impeliu-a a fazer suas texturas como o estão fazendo os mais destacados pintores daquela região peninsular. Excelente desenhista, com grande propensão pela gravura, descobre na matéria espêssa um processo de desenhar que lhe permite "gravar" enquanto pinta. Assim, realiza-se plenamente na técnica de executar suas obras".

Rápidas

O arquiteto Helio Mamede é o chefe dos brasileiros no escritório da firma grega Doxiadis, que teria deixado o Edifício Central para instalar-se no Palácio Guanabara; o cel. Fontenele também teria naquele escritório uma função que não sabemos precisamente qual é. * Lucio Costa em Nova York tratando, com uma comissão internacional de celebridades arquitetônicas, do monumento a ser erguido em memoria de Kennedy. * Oscar Niemeyer estaria ainda em Gana. * Burle Marx já deixou Viena à caminho de Paris e Londres. * O arquiteto Wilson Reis Netto voltou a Brasília, onde há alguns anos deu grande impulso à sua carreira. * Harry Coole projetou um clube para o Méier, inteiramente em pedra e vidro, que está sendo chamado de "fortaleza". * A gráfica de Gilberto Chateaubriand vem de imprimir duas reproduções de Volpi e Djanira para breve lançamento. * Mário Pedrosa entre São Paulo e Rio completamente absorvido pelo relançamento do Museu de Arte Moderna de São Paulo. * Lina Bô Bardi em viagem pela sua bela Itália, encontra-se atualmente em Milão. * O desenhista Abelardo Zaluar viaja dia 18 de maio para a Europa no gôzo do prêmio de viagem ao estrangeiro que lhe foi dado no Salão Moderno. * O pintor (e caricaturista do CORREIO DA MANHA) Augusto Bandeira entre os jovens pintores que farão mostra individual na Galeria Goeldi.

Itinerário das Artes Plásticas

JAYME MAURICIO

Exposições de Arte

PARIS — A primeira Bienal de Escultura Contemporânea se realizará de 29 do corrente a 1.º de junho nos jardins do Museu Rodin, nesta Capital. Com obras de Maillol, Bourdelle, Despiau, Laurens, Wierick, Rivière, Gimond, Malfray, Duchamp-Villon Germaine Richier. A exposição apresentará um conjunto de esculturas constituindo uma espécie de inquérito sôbre a figura humana. Participarão cêrca de 60 escultores. Enfim, será reservado um lugar às relações orgânicas da escultura com a arquitetura. (SII).

Duas notas lusas

Os principais arquitetos e artistas plásticos portuguêses formaram equipes para participar de um concurso de valorização de um dos maciços da ponte sôbre o Tejo. O júri deu já a conhecer os resultados da sua apreciação das obras concorrentes: optou por um monumento que tem um motivo escultórico em aço inoxidável, com 16 metros de altura, da autoria do arquiteto Conceição Silva com a colaboração dos arquitetos Carmo Valente e José Zúquete, do escultor Jorge Vieira e do decorador Manuel Rodrigues.

A execução do projeto, escolhido entre doze trabalhos admitidos à classificação final, importará em cêrca de 2.500 contos (cêrca de 85 mil dólares) e os seus autores receberão 50 contos, só por terem sido premiados. Outros concursos, segundo foi anunciado, serão organizados para a valorização plástica de diferentes partes da ponte sôbre o Tejo.

* * *

O prêmio "Diário de Notícias" de 1964, no valor de 30 contos (mais de mil dólares), foi êste ano entregue ao arquiteto Carlos Ramos.

Instituído por aquele matutino em 1957, com caráter anual e destinado a galardoar, alternadamente, um autor literário e um criador de arte, foi conferido, nos anos anteriores, ao ensaísta e crítico Fidelino de Figueiredo, ao escultor Martins Correia, ao poeta Mário Beirão, ao arquiteto Keil do Amaral, ao poeta José Régio, ao pintor António Soares e ao romancista Tomás de Figueiredo.

Sistema nôvo na mostra

Na Exposição de Fornecedores da Hotelaria, a ser realizada entre 4 e 17 de maio no Museu de Arte Moderna, será utilizada pela primeira vez no Brasil em mostras dêsse gênero, o sistema de mostradores lineares elevados (testeiras) luminosos numa extensão de mil metros. O sistema de testeiras lineares adotado no MAM é muito difundido nas exposições européias e norte-americanas.

As testeiras lineares de acrílico são situadas na parte frontal elevada dos stands da mostra e são dotadas de anúncios luminosos onde serão inscritos os nomes das firmas expositoras dos seus produtos.

Teatro

"Prêmio Serviço Nacional de Teatro"

O Serviço Nacional de Teatro avisa aos interessados que o prazo para entrega dos originais do concurso "Prêmio Serviço Nacional de Teatro", instituído pela Portaria n.º 55, de 19 de dezembro de 1963, foi prorrogado para o dia 31 de maio de 1964.

Histórico e bases — Com a finalidade de estimular a produção dramática nacional de elevada qualidade artística, o Serviço Nacional de Teatro instituiu para todo o território nacional, um concurso permanente de peças inéditas (não publicadas e não representadas) de autores brasileiros, ou autores de nacionalidade estrangeira, radicados no Brasil há mais de 10 anos e identificados com a cultura nacional, no gênero drama ou comédia, sob as seguintes condições: O concurso destina-se a selecionar até dez originais; os originais deverão ter extensão que permita um espetáculo de duração mínima de 1 hora e meia; o prazo para entrega dos originais terá início no dia 2 de janeiro e encerrar-se-á no dia 31 de março de cada ano; os originais deverão ser entregues no Serviço Nacional de Teatro — Setor de Difusão Cultural — na Av. Rio Branco n.º 179, 5.º andar, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, mediante protocolo ou enviados pelo Correio, sob registro; os originais deverão ser em 6 cópias dactilografadas, em espaço dois e assinadas com pseudônimo; deverá acompanhar os originais um envelope fechado contendo: nome da peça, pseudônimo usado, nome verdadeiro do autor e seu enderêço completo; os originais inscritos no concurso não serão devolvidos, passando a fazer parte do arquivo do Serviço Nacional de Teatro; os prêmios atribuídos pelo presente concurso denominar-se-ão "Prêmio Serviço Nacional de Teatro"; ao original colocado em primeiro lugar caberá um prêmio em dinheiro no valor de Cr$ .... 2.000.000,00, além da publicação do texto pela Campanha Nacional de Teatro, em edição própria ou através de convênio; o Serviço Nacional de Teatro dará um auxílio especial à Companhia profissional que encenar o original colocado em primeiro lugar no concurso, no ano da sua realização; ao segundo, caberá um prêmio em dinheiro, no valor de ...... Cr$ 1.000.000,00, além da publicação do texto pela Campanha Nacional de Teatro, em edição própria ou através de convênio; ao terceiro, caberá um prêmio em dinheiro no valor de ...... Cr$ 500.000,00, além da publicação do texto pela Campanha Nacional de Teatro, em edição própria ou através de convênio; os demais prêmios — do quarto ao décimo lugares — constarão da publicação dos textos escolhidos pela Campanha Nacional de Teatro, em edição própria ou através de convênio; a Comissão Julgadora será designada anualmente pelo diretor do Serviço Nacional de Teatro, que exercerá a sua presidência, e compor-se-á de: a) dois críticos de teatro, sendo um da Guanabara e outro de São Paulo; b) dois diretores de teatro (metteur-en-scène) sendo um da Guanabara e outro de São Paulo; a Comissão Julgadora poderá deixar de atribuir qualquer um dos prêmios e das suas decisões não haverá recurso; o prazo para julgamento dos textos será de 90 dias, a partir do encerramento das inscrições; a Comissão poderá prorrogar o prazo para o julgamento dos textos, em função do número de originais apresentados ou outra razão justificada e a entrega dos prêmios será feita em ato público e em data que será fixada pela Comissão e aprovada pelo diretor do Serviço Nacional de Teatro.

VAN JAFA

Rompe núpcias Lynda Johnson

O noivo de Lynda Byrd Johnson, filha do presidente dos Estados Unidos, tenente J. G. Bernard Rosenbach, anunciou que o compromisso foi rompido por consentimento mútuo, e não deu nenhum outro esclarecimento. Rosenbach, tenente da marinha faz parte da tripulação do torpedeiro "Ingram", que se encontra atualmente no pôrto da base aeronaval de Mayport. O casamento havia sido anunciado em junho de 1963.

TESTEMUNHOS

Heloneida Studart

Octavio de Faria

Em relação a Heloneida Studart, de quem acabo de ler com enorme agrado "A Culpa" (Livraria Agir Editôra, 1964), devo confessar, preliminarmente, a minha indesculpável ignorância. Não lhe conheço o romance de estréia: "A Primeira Pedra" — o que, ao que dizem, não é crime muito grave — nem o segundo livro publicado: "Dize-me O Teu Nome" que foi o romance vencedor, em 1955, do prêmio "Orlando Dantas".

Alguma razão a apresentar como justificativa dêsse desconhecimento? Nenhuma válida. A não ser, talvez, que, nesses nossos últimos anos de imensa produção literária, não é muito abundante o tempo de que dispomos para ler estreantes ou laureados em concursos, mesmo quando os galardões são conferidos por juízes classificados — e, no caso de "Dize-me O Teu Nome", convém lembrar que a comissão julgadora do concurso era presidida por uma autoridade como Alceu Amoroso Lima.

Seja como fôr, não li nem o romance de estréia nem o romance premiado de Heloneida Studart. E só fui travar relações com seu talento de ficcionista através dêsse "A Culpa" que acabo de deixar, emocionado, esperançoso e, talvez, insatisfeito...

...Emocionado, porque se trata de um belo livro que atinge bem fundo a nossa sensibilidade, fere a nossa angústia interior com palavras duras e verdadeiras — palavras que, quem sabe, preferiríamos não ouvir, mas diante das quais não podemos tapar nossos ouvidos. A problemática cristã e humana que envolve é das mais graves e pungentes. Um alto senso de solidariedade humana, uma tremenda consciência das possibilidades do Mal desencadeado no mundo, tornam algumas de suas páginas de uma beleza raras vêzes atingida em nossas letras. Fazem até pensar no Léon Bloy de "Le Désespéré" ou de "La Femme Pauvre" (inclusive por alguns daqueles "exagêros psicológicos" tão do feitio do "Mendigo Ingrato"...) quando mostram o ódio votado pelo mundo ao pobre e ao Pobre, à inocência e ao Inocente, em momentos de grande intuição cristã do mistério ontológico, de profunda compreensão das engrenagens secretas do pecado e da maldade humana — dêsse mal, na vizinhança do qual, "o Inocente está sempre ferido de morte".

...Esperançoso, porque, apesar de tôdas as qualidades reveladas por Heloneida Studart em "A Culpa", era em direção aos seus romances futuros, às suas possibilidades como romancista, que meu pensamento estava voltado quando transpus as últimas páginas do volume. Ou muito me engano, ou estamos diante de uma romancista de largas possibilidades, capaz de ir muito mais longe do que já foi. Nas páginas dêsse belo livro, o que mais interessa, o que realmente empolga, é a capacidade criadora da romancista, é o destino de ficcionista" que revela e antecipa. Por mais que "A Culpa" agrade e já signifique por si mesma, é para os futuros romances de Heloneida Studart que se dirige o nosso anseio e a nossa expectativa.

...Talvez insatisfeito, porque, não obstante todo êsse agrado que a leitura de "A Culpa" nos proporciona não é de plena satisfação o nosso movimento final. Do material que manuseou, certamente a romancista ccorrense poderia ter "arrancado" mais. Problemas de estilo? Não creio. Apesar de muitos terem denunciado períodos "frouxos" ou "desagradáveis", não me parece ser êsse o defeito essencial. O que provoca minha dúvida, alguns resquícios de insatisfação, é que não sinto a romancista inteiramente à vontade na "forma" adotada (espécie de diário-documento) em "A Culpa". Ter-lhe-á faltado coragem para tentar a forma comum, "direta", que não lhe teria permitido o uso (e, às vêzes, o abuso) da narração indireta, confidencial memorialista? Não sei. O que posso afirmar é que, ao terminar "A Culpa", não tive dúvida em achar que, por mais que nos tivesse sido dado, mais ainda tínhamos direito de esperar — na emoção, na esperança e na relativa insatisfação que de nós se apoderara...

Vida Cultural

CONFERÊNCIAS

"COELHO NETTO, PORTUGAL E A LÍNGUA VERNACULA" — No auditório do Real Gabinete Português de Leitura falará sôbre o tema supra, no dia 6 do mês próximo, às 20h30m, o professor Arlindo Drummond Costa, do Colégio Pedro II.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA — O 3º. aniversário dêsse Instituto será comemorado, hoje, 4a. feira, com diversas atividades. Na sede da entidade, Avenida Marechal Floriano, nº. 207, 2º. andar, haverá sessão solene e palestra sôbre assunto técnico. Com entrada franqueada ao público, ficarão expostos achados arqueológicos do IAB em várias regiões do País.

VÁRIAS

PALESTRAS SÔBRE CÂNCER — A Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, no dia 4 de maio, às 15 horas, na sede da AFA, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, nº. 1.049 s/loja, iniciará série de palestras-aulas sôbre a prevenção e combate ao câncer. As aulas se repetirão nos dias pares, de 15 às 16 horas, gratuitamente, podendo ser obtidas informações na sede da Legião, Avenida Almirante Barroso, nº. 6, ou pelo telefone: 42-0016, de 11 às 17 horas.

EXPOSIÇÃO JOSE' BONIFÁCIO — Hoje, 29, às 16h no hall da Biblioteca Nacional, será inaugurada a Exposição José Bonifácio, comemorativa do bicentenário do nascimento do Patriarca. Ao ato comparecerão admiradores de José Bonifácio e sua obra falando na ocasião os escritores Adonias Filho, diretor da B. N. e Edgar Cerqueira Falcão. A mostra, de natureza retrospectiva, apresentará farto material referente à vida e obra do eminente brasileiro.

Casamento e pára-quedas

John Murphy, aluno da Universidade de Oxford e pára-quedista, pretende comemorar seu casamento com um salto de pára-quedas, num campo vizinho à igreja de Nossa Senhora do Rosário, onde vai casar com a secretária Jil Wren, de 25 anos.

Lago ameaça aldeia da URSS

As autoridades soviéticas procederam à retirada imediata dos moradores de um lugar próximo de um lago artificial criado por um terremoto, o qual ameaça inundar todo um vale de Urbequistao e, em seguida, a lendária cidade de Samarcanda.

A agência Tass, de Moscou, informa que o fenômeno sísmico dividiu em duas a montanha próxima de Darnvorz, o que provocou a queda de uma massa rochosa de uma altura comparável à de edifício de 80 andares, no rio Zeravsshan, perto da aldeia de Aini. A massa de rocha criou uma reprêsa natural, formando-se assim, ràpidamente, um lago. As águas subiram 15 metros nas últimas 36 horas, o que constitui ameaça para os povoados adjacentes.

Correio Feminino

YLCLÉA

Pratos simples e gostosos

Aqui estão 7 receitas gostosas, tôdas à base de caldos concentrados e que tornarão o *menu* que você apresentar, nôvo e delicioso.

Tôdas estas receitas foram devidamente testadas pela cozinha experimental do Centro Maggi de Arte Culinária e resultam em pratos simples e deliciosos.

CESTINHAS DE LEGUMES

1 quilo de batatas descascadas.
1 tablete de Caldo de Galinha (sopa concentrada), dissolvido em ½ litro de água fervente.
1 colher (sopa) de manteiga.
3 gemas.
1 colher (sopa) de queijo parmesão ralado
Fondor, sal, pimenta-do-reino.
1 lata de creme de leite

Cozinhe as batatas no caldo de galinha e, depois de cozidas, passe-as ainda quentes pelo espremedor. Leve ao fogo a manteiga para esquentar, junte a batata e misture bem. Sempre mexendo, vá adicionando as gemas, o queijo ralado, Fondor, sal pimenta e o creme de leite, deixando no fogo por mais alguns minutos. A seguir, retire do fogo e bata. Com o saco de confeitar (bico pitanga gigante), faça as cestinhas diretamente numa assadeira, untada e enfarinhada. Leve ao fôrno quente (200ºC) e, depois de assadas, recheie com:

1 cebola ralada.
1 colher (sopa) rasa de manteiga.
1 colher (sopa) de farinha de trigo.
1 copo de água.
1 copo de leite.
1 envelope de Creme de Legumes (sopa concentrada).
Sobras de frango, picadas, alguns tomates, para a alça da cestinha.

Frite a cebola na manteiga e junte a farinha de trigo, deixando tostar. Adicione a água, aos poucos, mexendo fortemente para não empelotar. Acrescente o leite e o conteúdo do envelope de Creme de Legumes. Desmanche muito bem e deixe cozinhar por alguns minutos. Retire do fogo, junte as sobras de frango e recheie as cestinhas. Corte em tiras os tomates, no sentido do comprimento, para formar as alças das cestinhas. Sirva a seguir.

Quantidade suficiente para 8-10 pessoas.

ABOBRINHA COM CREME DE LEITE

3 colheres (sopa) de manteiga.
1 cebola média, picadinha.
1 colher (sopa) de açúcar.
4 xícaras (chá) de abobrinhas, cortadas em cubos.
Fondor, pimenta-do-reino.
1 tablete de Caldo de Carne (sopa concentrada), dissolvido em ¼ de litro de água fervente.
1 lata de creme de leite.
1 colher (sopa) de queijo ralado.

Frite a cebola na manteiga, salpique por cima o açúcar, deixe dourar, junte a abobrinha e tempere com Fondor e pimenta-do-reino. Acrescente o caldo de carne, tampe a panela e deixe cozinhar em fogo baixo por 20 minutos. Aqueça o creme de leite em banho-maria e junte Fundor, pimenta-do-reino e o queijo ralado, misturando bem. Coloque a abobrinha em um *pyrex* e por cima o creme, servindo quente. A abobrinha pode ser substituída por qualquer outro legume.

Quantidade suficiente para 5-6 pessoas.

PIMENTÃO RECHEADO

250g de carne moída.
Gril, sal, pimenta-do-reino.
2 colheres (sopa) de óleo.
1 cebola batidinha.
1 maço de cheiro verde, picado.
4 pimentões grandes.
3 colheres (sopa) de óleo.
1 tablete de Caldo de Carne (sopa concentrada), dissolvido em ½ litro de água fervente.

Tempere a carne com *Gril*, sal, pimenta e refogue-a em 2 colheres (sopa) de óleo, juntamente com a cebola batidinha. Depois de estar bem frita, retire do fogo e acrescente o cheiro verde picadinho. Corte uma rodela de cada pimentão, na parte do cabo, retire as sementes, recheie-o com a carne e coloque a tampa que foi retirada, prendendo-a com um palito. Refogue os pimentões em 3 colheres (sopa) de óleo, cobrindo-os a seguir com o caldo de carne. Deixe-os no fogo, até secar o caldo, ficando apenas um môlho do próprio pimentão.

BERINJELA RECHEADA

6 berinjelas.
½ quilo de carne.
4 tomates.
Gril, sal, pimenta-do-reino
1 xícara (chá) de arroz.
Suco de limão.
2 tabletes de Caldo de Carne (sopa concentrada), dissolvidos segundo as indicações da embalagem.

Depois de lavadas as berinjelas, corte uma rodela da parte mais fina de cada uma e reserve. Retire o recheio, tomando cuidado para não furá-las. Lave por dentro e por fora e deixe escorrer tôda a água. Moa a carne e os tomates (na chapa fina do moedor) e tempere com *Gril*, sal e pimenta. Junte o arroz lavado e escorrido, misturando tudo muito bem. Recheie as berinjelas, sem encher demais, coloque as tampas cortadas, prendendo-as com um palito e arrume-as numa panela de fundo largo. Despeje o caldo de carne e o suco de limão e tampe a panela; leve ao fogo até que o recheio esteja cozido e o caldo quase sêco.

Quantidade suficiente para 6-7 pessoas.

CHUCHU RECHEADO

5 chuchus bem tenros.
2 tabletes de Caldo de Carne (sopa concentrada), dissolvidos segundo as indicações da embalagem.
½ quilo de carne moída.
Gril, sal, pimenta-do-reino.
1 colher (sopa) de manteiga.
1 cebola batidinha.
3 tomates picados, sem peles e sementes.
1 colher (sopa) rasa de farinha de trigo.
½ xícara (chá) do caldo de carne reservado.
50g de azeitonas verdes.
Salsa e cebolinhas picadas, farinha de rôsca, queijo parmesão ralado, manteiga derretida.

Descasque os chuchus, corte ao meio, retire as partes duras, fazendo em seu lugar pequenas cavidades. Cozinhe-os no caldo de carne, tomando cuidado para que não amoleçam demais. Estando cozidos, escorra e deixe esfriar, reservando o caldo. Tempere a carne moída com *Gril*, sal e pimenta. Leve ao fogo a manteiga com a cebola, deixando dourar; junte a carne e frite até ficar corada. Ponha os tomates e deixe no fogo até que o picadinho fique sêco e sôlto. Adicione a farinha dissolvida no caldo reservado, as azeitonas, a salsa e a cebolinha. Em um *pyrex* untado, arrume as metades dos chuchus, recheando cada cavidade com o picadinho; polvilhe com queijo ralado e farinha de rôsca, regue com um pouco de manteiga derretida e leve ao forno quente para dourar.

Quantidade suficiente para 6 pessoas.

CHARUTOS (MALFUF)

1 repôlho grande.
2 tabletes de Caldo de Carne (sopa concentrada), dissolvidos em 1 ½ litro de água fervente.
1 ½ xícara (chá) de arroz.
½ quilo de carne.
4 tomates.
Gril, sal, pimenta-do-reino.
1 colher (sopa) de manteiga.
Suco de 2 limões pequenos.
2 dentes de alho.

Tire os talos maiores das fôlhas do repôlho e afervente-as no caldo de carne, deixando apenas amolecer. Retire e escorra-as, reservando o caldo. Lave o arroz e ponha-o numa peneira para ficar bem sêco. Moa a carne com os tomates, na chapa fina, e tempere com *Gril*, sal e pimenta; junte o arroz, a manteiga e misture tudo. Faça os charutos, colocando um pouco do recheio no centro de cada fôlha, espalhando para os lados e enrole, sem apertar muito. Forre o fundo da panela com 2 ou 3 fôlhas de repôlho, para não queimar os charutos durante o cozimento. Vá arrumando os charutos, um por cima do outro, sem calcá-los. Quando todos estiverem prontos, junte o caldo dos limões, misturado com o alho socado. Despeje por cima o caldo de carne reservado do cozimento e leve ao fogo. Para que os rolinhos não saiam do lugar, ponha por cima um prato, menor que a panela, de bôca para baixo. Quando o arroz estiver cozido, estarão prontos os charutos. Sirva acompanhado de salada.

Quantidade suficiente para 8-10 pessoas.

Vida Católica

SÃO PEDRO DE VERONA

Filho de hereges maniqueus, não se deixou Pedro, natural de Verona, contaminar pela heresia paterna.

Freqüentando uma escola católica da terra natal, assimilou a doutrina cristã fazendo-se mais tarde religioso dominicano.

Tantas eram as suas virtudes e compenetração, que mereceu ser visitado pelas Santas Virgens Inês, Catarina e Cecília, cujas vozes foram ouvidas por outros religiosos.

Acusado de receber mulheres terrenas no convento, foi transferido, sem que se defendesse.

Como se lamentasse a Deus diante do Crucificado, ouviu esta pergunta: "E eu Pedro, que pecado fiz, para me haverem pôsto nesta Cruz?"

Confundido, aguardou que a verdade surgisse e assim aconteceu.

Novas tentações sofreu, recorrendo à Santíssima Virgem, que o amparou.

A verdade se restabeleceu e São Pedro foi feito inquisidor, muito trabalhando pela fé cristã.

Os hereges lhe tiraram a vida, em 1252, quando viajava de Como para Milão.

"Qualquer que seja o progresso técnico e econômico, não haverá no mundo justiça nem paz, enquanto os homens não tornarem a sentir a dignidade de criaturas e filhos de Deus."

JOÃO XXIII

SANTOS DE HOJE
Hugo, Emiliano, Tertúlia, Antônia.
— Amanhã: Hora Santa Eucarística.

PÁSCOA DOS PROFESSÔRES — No próximo dia 7 de maio, na missa de 8h, na Igreja de Santana, por iniciativa do Departamento Arquidiocesano do ensino religioso, será celebrada a Páscoa dos Professôres, para a qual são convidados os mestres dos cursos primário e médio.

Cinema

Inglêses, filmes

☼ Da recente produção dos estúdios inglêses, sobressaem, por motivos diversos, os seguintes filmes:

Night Mus Fall, dirigido por Karel Reisz, saindo muito do "estilo" de **Saturday Night, Sunday Morning** (Tudo Começou num Sábado), mas com o mesmo ator daquêle filme, Albert Finney (vitorioso intérprete de **Tom Jones**, de Tony Richardson) — e uma produção Reisz-Finney distribuída pela MGM, a emprêsa onde, em 1938, Richard Thorpe realizou a primeira (e clássica) versão da peça de Emlyn Williams, agora readaptada por Clive Exton. Com Finney no papel que foi de Robert Montgomery e Susan Hampshire no personagem correspondente ao vivido, há 27 anos, por Rosalind Russell, e ainda Mona Washbourne como a solitária inválida que se torna vítima do irresistível maníaco, o nôvo ensaio em **shock-suspense** tem recebido elogios, mas quantos viram os dois filmes continuam preferindo o primeiro. Uma curiosidade: ambas as versões têm o mesmo título no Brasil: **A Noite Tudo Encobre**.

The World of Henry Orient, com **script** de Nora e Nunnally Johnson baseado em romance de Nora Johnson, mulher do escritor (e também produtor e diretor em outras ocasiões) — foi dirigido por George Roy Hill e é, em registro, uma co-produção anglo-americana, da Pan Arts para a United. É, sobretudo, um dos muitos filmes interpretados em curto prazo por Peter Sellers, que acabou tendo um enfarte por exaustão. Três atrizes de Hollywood em cena: Paula Prentiss, Angela Lansbury e Phyllis Thaxter, mais duas inglêsas, Tippy Walker e Merrie Spaeth, estreantes com boa performance, segundo a crítica estrangeira. As cinco fazem parte do "mundo" de Henry Orient, ou melhor, da vida amorosa de Peter Sellers, como um pianista moderno, covarde no amor, mas de qualquer forma um Don Juan para efeitos cômicos.

Nothing But the Best, comédia satírica, às vêzes quase na linha do "humor negro", tendo como herói um homem decidido a vencer na vida de qualquer maneira e com a maior rapidez. Alan Bales, êsse herói, coadjuvado por Denholm Elliot, Harry Andrews, Millicent Martin, Godfrey Quigley, sob a direção de Clive Donner, que vem despertando atenção e interêsse crescente na crítica inglêsa.

☼ Outros filmes, também há pouco produzidos na Inglaterra:

The Long Ships, os **vikings** novamente em cena, sob a direção de Jack Cardiff (sem a classe dos **vickings** de Richard Fleischer, naturalmente) e com elenco internacional: Richard Widmark, Sidney Poitier (no papel de um **sheik** mouro), Russ Tamblyn, Rosanna Schiaffino, Oscar Homolka e Beba Loncar. Em Technicolor, fotografia de Christopher Challis.

Hot Enough for June!, de Ralph Thomas, com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley, Leo McKern, Roger Delgado, Eric Pohlman — baseado no romance de Lionel Davidson, "Night of Wenceslas".

Saturday Night Out, de Robert Hartford-Davis, com Heather Sears, Bernard Lee, Erika Remberg (a excelente e sexi-estrêla de **O Circo dos Horrores**), Francesca Annis.

This is My Street, dirigido por Sidney Hayers, passando do horror (**O Circo dos Horrores**) ao **thriller**, com elenco modesto: Ian Hendry, June Ritchie, Avice Landon, Meredith Edwards.

The Silent Raid, nova experiência do documentarista Paul Rotha, chefe de escola sem seguidores fora da Inglaterra, agora baseado em fatos reais, porém com elementos de ficção, até no uso de um elenco de profissionais (raros conhecidos): Bob De Vries, Kees Brusse, H. D. Culeman.

Spotlights

☼ Uma sueca de 19 anos, Ulla Bergryp, foi contratada pelo produtor Dino De Laurentiis para o papel de "Eva", solucionando-se assim, um dos problemas de **A Bíblia**, que John Huston está dirigindo. ☼ Cary Grant terá a companhia de Leslie Caron, em **Father Goose**, mais uma realização do prometedor Ralph Nelson: um agente secreto, enviado a uma ilha do Pacífico, descobre uma professôra. ☼ Em **The Pleasure Seekers**, estarão Ann Margareth e Carol Lyley, sob a direção do esgotado Jean Negulesco, na Espanha. ☼ Roger Corman, fora da poesia terrorífica de Edgar Poe, tem dois filmes em circulação: **Atlas**, mitologia grega em contrafação (com Michael Forest, Frank Wolff, Barboura Morris) e **The Terror**, utilizando idéias e cenários dos filmes que fêz com contos de Poe, mas sem a mesma intensidade (com Boris Karloff, Jack Nicholson, Sandra Knight). ☼ Telegrama de Milão dava conta, há dias, da intenção de Charles Chaplin voltar aos estúdios, possivelmente na Inglaterra, para realizar um filme, ainda sem título, com seu filho Sidney como principal (e mau) ator. ☼ Dois filmes já focalizaram a dupla Leopold-Loeb — **Rope** (Festim Diabólico), de Hitchcock, e **Compulsion** (Estranha Compulsão), de Richard Fleischer. Agora, Don Murray está empenhado em reconstituir o caso famoso, sobretudo a vida de Nathan Leopold, que se matou na prisão em 1936 (enquanto Richard Loeb foi pôsto em liberdade em 1938 e trabalha num hospital desde então). Os dois foram presos em 1924, pelo assassínio "experimental" de um menino de 14 anos e condenados a 99 anos de prisão — o que Leopold descreveu em **Life Plus 99 Years**, o livro em que se está baseando o ator-produtor.

Oportunidades de hoje

Quarta-feira, 29 de abril de 1964

As pessoas nascidas neste dia são persistentes e têm um espírito brilhante. Trabalham com afinco em tarefas de responsabilidade. Gostam de estar ativas, mas são acusadas de adiar com facilidade, em virtude do acúmulo de obrigações. Mas quando se resolvem a enfrentar a situação, em geral, queimam as etapas em uma ação fulminante. Têm altos ideais e um grande senso artístico.

● CARNEIRO — De 21 de março a 21 de abril. Se algo exige estudo e reflexão muito longos para se determinar se convém a você, isto é sinal que não lhe serve. Mas se já perdeu tempo, veja se pode auferir alguma sugestão. ● TOURO — De 21 de abril a 21 de maio. Boas idéias e métodos eficientes serão fatôres importantes neste dia. Surgirão alguns impasses, mas não será difícil encontrar atalhos que lhe permitam maior rapidez de movimentos. ● GÊMEOS — De 22 de maio a 21 de junho. Se não tem respostas para todos os problemas, espere um pouco, pacientemente, sem precipitar-se. Logo encontrará soluções pelo menos para as tarefas atuais. Oriente seus esforços em um sentido realista. ● CÂNCER — de 22 de junho a 23 de julho. Terá que rever certas concepções, mas deve sempre conservar-se em uma perspectiva correta, controlando emoções e sentimentos. Ao mesmo tempo procure seguir a rota mais direta. ● LEÃO — De 24 de julho a 23 de agôsto. Você também deve estabelecer claramente tôdas as fases de um projeto ou de um plano, antes de avançar. Evite juízos apressados. Não se deixe levar por preconceitos e má vontade. ● VIRGEM — De 24 de agôsto a 23 de setembro. Esteja alerta e procure ler nas entrelinhas. Isto lhe dará uma posição de destaque. Seja pertinaz na luta por suas aspirações e desejos. Os astros indicam vantagens. ● BALANÇA — De 24 de setembro a 23 de outubro. Dia ótimo para trabalho esforçado e realizações bem planejadas. Tendência a começar vagarosamente. Procure animar-se com o exemplo de pessoas bem sucedidas. Os astros estimulam o espírito criador. ● ESCORPIÃO — De 24 de outubro a 22 de novembro. Não conte com vantagens e lucros antes de tê-los bem assegurados. Muito menos gaste o que ainda não recebeu... Certos interêsses importantes talvez precisem de uma atividade mais segura. ● SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 21 de dezembro. Resolva firmemente conter o clima de indiferença e apatia que agora prevalece. Adote métodos eficientes, baseados em uma ação direta. Mantenha-se controlado. ● CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro. Adiamentos só causarão descontrôle e acúmulo em época futura em que, certamente, preferirá um pouco mais de desafôgo e calma. Faça um programa eficaz, com antecedência e seja-lhe fiel. ● AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro. Esforços bem coordenados e correspondentes às suas aspirações mais elevadas, obterão resultados excepcionais. Uma nova e "especial" idéia pode revelar-se muito proveitosa. ● PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março. Esteja atento para detectar sinais de perigo. Talvez haja apenas um ou dois, mas podem ser muito prejudiciais. Evite a tensão. Discuta calmamente onde surgirem divergências.

DR. KILDARE

NOVO JOÃO

MOCO

"PROFESSOR"

CISCO KID

DON PEDRITO

JEF COBB

ANÁLISE DO MOVIMENTO DAS LETRAS DE CÂMBIO

O número de emprêsas que assumem co-obrigação em letras de câmbio cresceu de 8, em julho de 1961, para 46, em meados de 1963. No mesmo intervalo, a responsabilidade por títulos cambiais endossados aumentou de Cr$ 8 bilhões para Cr$ 64 bilhões.

A soma de capital realizado e reservas livres das emprêsas do ramo passou de Cr$ 1,7 bilhão há 2 anos para Cr$ 9,5 bilhões em junho de 1963.

LIMITE

Uma análise dos valôres compilados, segundo a FGV, revela que os títulos cambiais representavam até 1962 cêrca de 5 vêzes o capital e as reservas. Só no corrente ano as responsabilidades assumidas se elevaram para quase 7 vêzes. De qualquer forma não se atingiu, em conjunto, o limite de 10 vêzes o capital e reservas estabelecido pela SUMOC. Algumas emprêsas, contudo, têm encontrado dificuldades em aterem-se a êsse limite estreito de operações, pelo que há expectativa de que seja êle elevado para 15 ou 20 vêzes o capital e reservas livres.

REALIZÁVEL

A importância total realizável superou, durante todo o período examinado, o valor da responsabilidade por letras de câmbio com uma margem de cêrca de 20%, mas tendeu a diminuir últimamente. Isto significa que, apesar do maior número de sociedades em funcionamento e da expansão das operações, as garantias oferecidas aos investidores mantêm-se pràticamente constantes. Os recursos imediatamente disponíveis evoluíram de forma semelhante. Em 1961 êles representavam quase 5% da responsabilidade por títulos cambiais, no ano subseqüente mais de 8%, mas em 1963 apenas 5,5%. Era finalmente de esperar que, com o crescente vulto dos negócios as letras de câmbio representassem parcela cada vez maior dos compromissos globais. Na realidade, entretanto, o passivo exigível superou a responsabilidade por títulos cambiais em 1961 e 1962 de 3% e em 1963, de 6%.

INCREMENTO

Os balancetes consolidados indicam, portanto, que o capital e as reservas livres ainda dão margem, segundo os critérios oficiais, a um ulterior incremento da atividade operacional e que aos investidores é assegurada razoável garantia pelas emprêsas co-obrigadas. No que respeita ao índice de liquidez, porém, é provável que os balanços que forem levantados cobrindo o período julho/dezembro de 1963 apresentem resultados mais favoráveis. A pressão dos investidores no sentido do resgate de suas letras antes do vencimento, nos últimos meses do ano, deve ter modificado o comportamento das companhias no que se refere ao montante de seu disponível.

Quanto à ordem de grandeza das firmas e à concentração da atividade, uma apreciação da situação em 30-6-63 revela que nove sociedades de financiamento, em um total de 46, eram co-responsáveis por Cr$ 42,5 bilhões de letras de câmbio. O movimento de 20% das companhias do ramo correspondia assim a 67% de todos os negócios. O futuro mostrará se as emprêsas menos importantes poderão florescer operando com financiamentos relativamente modestos. A responsabilidade média com títulos cambiais de cada uma destas 37 sociedades equivale a 13% da soma que constitui a co-obrigação média de uma das 9 inicialmente mencionadas.

Firmas dos EUA ofertam negócios

Firmas norte-americanas querem importar do Brasil os seguintes produtos: cabelo humano, Alfred Klugmann, Inc., 43 West 16th Street, New York 11, N. Y.; café, Juan Santiago Export-Import, 1237 West 96th Street, Los Angeles 44, Califórnia; confecções de algodão, 20th Century Wear Inc., 99 Madison Avenue, New York, N. Y. 10016; cordão de sisal, Mayer Mayers Paper Company, 1769 South Latham Street, Memphis, Tennessee 38102; quebracho (sêco para polvilhadeira), Paul Uhlich & Co., Inc., 90 West Street, New York 6, N. Y.; madeiras e mobílias, Kahan's House Furnishing Co., 105 Stanton Street, New York 2, N. Y.; manteiga de cacau, Paideena Laboratories, 303 West 42nd Street, New York 36, N. Y.; peças de automóveis e caminhões, Walter Keating an Associates, 2920 E. Jefferson Avenue, Detroit: 7, Michigan; piassava, E. V. Gabl, 1603/5 North Fourth Street, Philadelphia 22, Penna; rabos de lagosta (congelados), Frisco Foor Sales, Inc., P. O. Box 6842, Jacksonville, Flórida 32205.

Economia e Finanças

FLASHES

Em dezembro do ano transato, segundo a FGV, as vendas de bens de raiz permaneceram no baixo nível dos meses precedentes. Negociaram-se sòmente 394 imóveis no valor global de Cr$ 726 milhões. Nestas condições, o movimento do ano no Rio de Janeiro ficou restrito a transações com quase 4,5 mil prédios, terrenos e apartamentos, por Cr$ 5,6 bilhões, contra 5,4 mil unidades perfazendo também Cr$ 5,6 bilhões no ano anterior. Do ponto de vista quantitativo, observa-se, portanto, decréscimo dos negócios imobiliários de 17% (31% em 1962). Apesar, pois, da forte queda no número de promessas de compras e venda durante o ano anterior, fatôres econômicos e políticos, pouco propícios ao investimento em bens de raiz, determinaram nova diminuição do movimento, embora êste em 1962, se haja processado em nível já bastante modesto. Uma análise mais detalhada esclarece que as vendas de apartamentos sofreram menor decréscimo (16% em relação ao ano procedente) que as de prédios (19%) ou de terrenos (18%). Continua, portanto, a se fazer sentir o fluxo de moradias no sentido da residência de uma só família para o edifício em condomínio, composto de vários apartamentos. Assim, a procura dêstes, em face da expansão demográfica, permanece relativamente estável.

DEPENDÊNCIA DE CRÉDITO — Os resultados estatísticos provisórios indicam que o número de novos empréstimos com garantia imobiliária aumentou de 13% (1,07 para 1,21 mil operações). Eliminados do cômputo alguns financiamentos de grande vulto, realizados em 1962, observa-se em 1963 (relativamente ao ano anterior) um aumento da quantia média emprestada em porcentagem mais ou menos próxima da elevação dos preços de imóveis. Tendo ainda em vista que o número de prédios e apartamentos negociados diminuiu no ano passado, é de concluir que os compradores, em maior escala do que antes, tiveram que recorrer a empréstimos para levar a têrmo os seus planos de inversão. Sòmente os prédios na Zona Norte tiveram, no ano findo, uma valorização em escala semelhante ao aumento percentual do custo de vida.

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO — Em 20 dêste mês, eram os seguintes os navios fretados para transporte de minério de ferro: "Marcel" e "Oremar", carregando 10.000 e 10.500 t, respectivamente; "Nordwijk", "Silver Crak", "Alamar" e "Nikitas Rousses", total de 60.000 t; "Arenberg", Holendrecht" e "Nino", 10.000 t cada um. De janeiro a março, foram exportados 367.975 t inglêsas. No corrente mês, já foram embarcadas 90.000 t inglêsas, que representam apenas parte das quantidades programadas, cujo total alcançará 218.500 t.

CARGA AÉREA — Durante fevereiro último, registrou-se, no Armazém de Carga Aérea do Galeão, a chegada de 148 aviões, com ... 1.934 volumes. Nesse total predominaram os aviões nacionais, com 59 unidades.

EXCESSO DE LÃ NO SUL — A Federação das Associações Rurais do Sul (FARSUL) telegrafou ao ministro Otávio Gouveia de Bulhões, da Fazenda, informando que existe no Rio Grande do Sul vultosa quantidade de lãs, excedente às necessidades do consumo industrial da Nação. Adianta o documento que o fato está acarretando sérios prejuízos aos produtores gaúchos, "que não encontram compradores, como ainda esperam o pagamento de lãs da safra de 1962, vendidas a industriais."

AUTORIZADO EMBARQUE DE TRIGO — O assessor do Trigo do Ministério da Agricultura assinou Portaria autorizando o embarque de 80 mil t de trigo em grão, procedente da Argentina, para entrega aos moinhos por conta de suas cotas. O produto será desembarcado nos seguintes portos: Manaus, 1.000 t; Itaqui (2.000); Natal (2.000); Cabedelo (3.000); Niterói (1.000); Angra dos Reis (2.000); Pôrto Esperança (150); Corumbá 1.450); Antonina (10.000); Paranaguá (2.200); Foz do Iguaçu (400); S. Francisco (10.000); Itajaí (1.500); Imbituba ... (300); Rio Grande (1.000); Pelotas (3.000); e Pôrto Alegre (40.000).

AGÊNCIAS REGIONAIS DO DE — O diretor do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, assinou Portaria, criando dez agências regionais do órgão, com ação em tôdas as áreas do País, visando a dinamizar os trabalhos daquele importante setor do Ministério. A primeira agência, terá sede em Belém, com área de ação compreendendo os Estados do Pará e Amazonas e os Territórios do Amapá e Rondônia; 2.ª, São Luís (Maranhão, Piauí e Ceará); 3.ª, Recife (Pernambuco, Rio G. do Norte, Paraíba e Alagoas); 4.ª, Salvador (Bahia e Sergipe); 5.ª, Guanabara (Espírito Santo e Rio de Janeiro); 6.ª, Belo Horizonte (Minas Gerais); 7.ª, São Paulo (São Paulo); 8.ª, Curitiba (Paraná e Santa Catarina); 9.ª, Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul), e a décima AR, com sede em Brasília, compreendendo as áreas de Goiás e Mato Grosso.

CONSTRUTORA MARABÁ S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Submetemos ao exame e à aprovação de VV. SS., juntamente com o presente relatório, o Balanço, a Demonstração de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1963.

Os referidos documentos expressam a situação econômico-financeira da sociedade.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1963. — (a) Cesar Morani, Presidente; Rafik Tannous Srour, 2.º Vice-Presidente.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 29 DE JUNHO DE 1963

PERÍODO DE 1 DE JULHO DE 1962 A 29 DE JUNHO DE 1963

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	743.289,00	
Bancos conta de Movimento	1.786.977,50	2.530.266,50
REALIZÁVEL		
Terrenos a Incorporar	78.742.205,40	
Imóveis para Venda	10.756.400,00	
Clientes	121.152.171,20	
Devedores por Imóveis	42.623.881,90	
Títulos a Receber	393.749.462,10	
Devedores Diversos	2.396.718,80	
Unidades Reservadas	50.560.679,30	
Cauções e Depósitos	887.421,80	
Títulos de Renda	17.590.000,00	
C/Correntes Obras p/Administração	74.869.147,30	
C/Correntes Empregados	266.740,00	793.504.836,80
IMOBILIZADO		
Imóveis	3.818.120,00	
Equipamento Mecânico Escritório	1.080.695,60	
Móveis e Utensílios	2.760.640,20	
Instalações e Benfeitorias	1.017.538,90	
Máquinas e Equip. Técnico	527.113,00	
Empréstimos Compulsórios		
Ferramentas e Utensílios Técnicos	108.430,00	
	1.445,00	
Marcas e Patentes	125.200,00	
Invest. p/Obrig. Imóveis a Construir	21.146.519,50	30.504.703,10
PENDENTE		
Valôres a Aplicar	10.428,40	
Compromissos de Construção	15.892.000,00	
Custo de Obras Incorp. Preço Fixo	134.197.276,90	
Terrenos em Incorporação	79.619.518,80	
Obras em Estudos	10.416.865,00	
Bancos C/Bloqueada	7.054.950,10	247.191.039,20
TRANSITÓRIO CONTA ALHEIA		
Condomínios — Obras p/ Administração		1.355.642.246,70
COMPENSADO		
Obras p/ Administração — Hon. a Realizar	109.001.771,80	
Bancos c/ Recibos em Cobrança	149.774.108,00	
Bancos c/ Cobrança Vinculada	2.395.323,40	
Ações Caucionadas	30.000,00	261.201.203,20
		2.690.754.315,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGÍVEL		
Fornecedores e Contas a Pagar	21.222.018,60	
Títulos a Pagar	70.870.553,60	
Obrigações Diversas	169.123.358,20	
Imóveis em Construção	4.000.000,00	265.215.930,40
INEXIGÍVEL		
Capital	60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	785.407,80	
Fundo Depr. Equip. Mec. Escritório	337.216,10	
Fundo Depr. Móveis e Utensílios	960.890,70	
Fundo Depr. Instl. e Benfeitorias	351.134,50	
Fundo Depr. Máq. e Equip. Técnico	225.810,30	
Fundo para Encargos Sociais	50.376,00	
Fundo Depr. Ferramentas e Utensílios Técnicos	289,00	62.711.124,40
PENDENTE		
Construções Compromis. p/ Incorporação	269.081.545,70	
Construções Compromis. p/ Obrigações	15.892.000,00	
Modificações Compromis. p/ Incorporação	4.152.908,40	
Vendas de Terrenos Compromissadas	359.276.550,00	
Juros a Vencer	46.456.800,10	
Lucros a Realizar	31.261.096,10	
Lucros Suspensos	19.862.910,50	745.983.810,80
TRANSITÓRIO CONTA ALHEIA		
Obras p/ Administração Condomínios		1.355.642.246,70
COMPENSADO		
Honorários a Realizar — Obras p/ Administ.	109.001.771,80	
Recibos em Cobrança	149.774.108,00	
Títulos em Cobrança Vinculada	2.395.323,40	
Caução da Diretoria	30.000,00	261.201.203,20
		2.690.754.315,50

Cesar Morani, Presidente — Rafik Tannous Srour, 2.º Vice-Presidente — Deusdet de Oliveira Pereira, Téc. Contabilidade, CRC GB n.º 16.478

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 29 DE JUNHO DE 1963

PERÍODO DE 1.º DE JULHO DE 1962 A 29 DE JUNHO DE 1963

DÉBITO

	Cr$
Despesas com Imóveis	9.344.467,20
Despesas Administrativas	55.925.680,70
Despesas com Promoção de Vendas	31.634.449,30
Despesas Financeiras	8.954.172,40
Despesas Tributárias	3.701.834,60
Fundo de Reserva Legal	442.704,20
Fundo Depr. Equip. Mec. Escritório	108.969,30
Fundo Depr. Móveis e Utensílios	276.064,00
Fundo Depr. Instl. e Benfeitorias	101.753,00
Fundo Depr. Máq. e Equip. Técnico	52.711,30
Fundo Depr. Fer. Utens. Técnico	144,50
Resultado em Vendas de Imóveis	1.086.400,00
Prejuízos Eventuais	487.287,10
Lucros Suspensos — Saldo à disposição da Assembléia Geral	19.862.910,50
	132.069.540,30

CRÉDITO

	Cr$
Honorários	50.722.764,10
Juros e Descontos Obtidos	9.787.967,60
Rendas Eventuais	29.423.114,50
Lucros Realizados	7.940.610,80
Obras Executadas	24.307.291,70
Fundo de Depreciação	649.791,20
Saldo do Exercício Anterior	9.238.000,40
	132.069.540,30

Cesar Morani — Presidente; Rafik Tannous Srour — 2.º Vice-Presidente; Deusdet de Oliveira Pereira, Téc. Contabilidade — CRC GB n.º 16.478.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da sociedade CONSTRUTORA MARABÁ S.A., no desempenho de suas funções, tendo examinado o Relatório da Diretoria, o BALANÇO, e a Conta de Lucros & Perdas, bem como os livros e demais documentos referentes ao exercício de 1963, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem e são de parecer que os mesmos sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1963. — (a) Antônio Carlos Ferreira Alves de Almeida, Djalma Doria Sayão, Ibrahim José Khair.

87399

CASA CINEFOTO ARMAS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação o relatório referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1963, acompanhado do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria estará, como sempre, à inteira disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos desejados.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1964 — A Diretoria

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963

ATIVO

Disponível	
Caixa e Bancos	1.151.123,40
Realizável (a curto prazo)	
Mercadorias — estoque	2.352.650,00
Realizável (a longo prazo)	
Títulos de Renda	13.600,00
Pendente	
Lucros e Perdas	4.527.223,40
	8.044.596,80

PASSIVO

Não exigível		
Capital	2.000.000,00	
Reservas	17.425,10	2.017.425,10
Exigível (a curto prazo)		
Fornecedores		351.283,70
Exigível (a longo prazo)		
Obrigações a Pagar	2.580.000,00	
Contas Correntes	3.095.888,00	5.675.888,00
		8.044.596,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963

DÉBITO

Saldo do exercício anterior	4.230.683,10	
Despesas Gerais, impostos, previdência social e aluguel.	1.036.883,10	5.267.566,20

DÉBITO

Juros e Descontos	2.173,30	
Dividendos	199.950,60	
Mercadorias	538.218,90	
Saldo p/ o exercício seguinte	4.527.223,40	5.267.566,20

Alfredo Nahoum — Diretor Presidente — *Onildo Silva* — Cont. Téc. Reg. C. R. C. — GB n.º 16.953.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CASA CINEFOTO ARMAS S. A., após exame procedido no Balanço e Demonstração de Contas de Lucros e Perdas, apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício de 1963, constataram em perfeita ordem, motivo por que recomendam sua aprovação pela Assembléia Geral. Rio de Janeiro, 28 de março de 1964 — *Humberto Rebello Amaral* — *Antonio Abel Araujo* — *Aldrico Vieira Trovão.*

Rio de Janeiro, 31 de março de 1964

ALFREDO NAHOUM
Diretor-Presidente

ONILDO SILVA
Cont. Tec.-Reg. C. R. C. — GB n.º 16.953

32628

Economia e Finanças

Transportes

CONSELHO NACIONAL DE TRANSPORTES

Pelo decreto n.º 430, de 28-12-1961, foi criado o Conselho Nacional de Transportes. Deveria ser integrado pelos presidentes do Conselho Rodoviário, da Comissão de Marinha Mercante e da RFF; pelos diretores do DNER, DNEF, Departamento de Portos, Aeronáutica Civil e representantes do BNDE e dos Ministérios militares. Teria uma secretaria-geral e alguns departamentos, segundo os setores de transportes, o que foi aliás um êrro elementar pôsto que tais departamentos deveriam desincumbir-se de tarefas comuns aos diversos tipos de transportadores, como por exemplo: Investimentos, Programação, Coordenação, etc., e ser integrados por representantes (ou encarregados) de cada um dêles (rodovias, ferrovias, navegação marítima, portos, etc.). Mais grave que essa concepção — tratar ao sistema como partes separadas e não como um todo a integrar-se — foi sem dúvida o fato de que o CNT nunca tenha chegado a funcionar.

Pode-se concluir que, se não passou do papel é que não viria preencher nenhum vácuo. Esta seria, entretanto, uma conclusão apressada. Segundo o mencionado decreto, a missão precípua do CNT consistia em estudar e propor a definição da política geral de transportes do País, com o objetivo de tornar possível a coordenação dos investimentos e a introdução do planejamento econômico, a fim de alcançar a eficiência do sistema em seu conjunto. Precisamente essa formulação vinha sendo reclamada por todos os técnicos e estudiosos do assunto ao longo dêste pós-guerra.

Assim, a conclusão correta seria aquela que consignasse o não funcionamento do Conselho à conta da resistência em abandonar a improvisação, a falta de visão dos administradores. Como a persistência dessa mentalidade antiga e de todo indefensável representa um risco excessivo para a economia nacional em seu conjunto, urge insistir na concretização da idéia do Conselho Nacional de Transportes e que, de resto, correspondia e corresponde a uma aspiração geral entre as pessoas mais competentes.

Neste momento, são de todo favoráveis as condições para a estruturação do Conselho em bases novas e definitivas. Em todo o sistema nacional de transportes opera-se a renovação dos quadros administrativos. Por um momento quebrou-se a inércia antiga quando os diversos setores funcionavam como verdadeiros compartimentos estanques e não se levava em conta que tôda e qualquer providência em cada um dêles acarreta inevitáveis repercussões nos demais. Seria deveras lamentável que se deixasse passar mais esta oportunidade para que a Administração empreenda um passo efetivo no sentido de elaborar a tão decantada política nacional de transportes.

RFF: vagões fornecidos em 63

A RFF forneceu, em 1963, mais 123.553 vagões do que em 1962. Nesse ano, o movimento atingiu 1.093.302 unidades de carga, passando para 1.216.855 em 1963. O número médio de veículos de carga fornecidos por semana cresceu de trimestre para trimestre, variando de uma média de 21 mil nos dois primeiros períodos para a de 25 mil nos dois últimos trimestres do ano. O maior incremento coube à Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, que passou de 93.314 em 1962 para 165.583 veículos em 1963 e em sua maioria entregue à demanda do transporte de carvão que se destina a Volta Redonda.

Entre outras ferrovias que se destacaram nesse setor, figura a Leopoldina, que elevou de 82.708 para 107.146 o seu fornecimento de vagões, seguindo-se a Santos-a-Jundiaí, que aumentou de 202.932 para 220.888 vagões, Rêde Mineira de Viação, a Rêde Cearense e a Rêde do Nordeste, com uma elevação de cêrca de 5 mil vagões cada uma.

VPSC: via permanente

O programa de remodelação de linhas consumirá, êste ano, a maior parte dos recursos destinados pela RFF à Rêde Paraná-Santa Catarina, segundo o plano de investimentos estabelecido para o exercício. Somente a melhoria geral das vias, que abrange a substituição de trilhos e dormentes, vai exigir o emprêgo de 1 bilhão de cruzeiros. A ferrovia contará, ainda, com Cr$ 190 milhões para prosseguir as variantes nos trechos Mafra-Pôrto União e Jaguariaíva-Fábio Rêgo. Além disso, a RVPSC alargará 13 túneis no trecho Paranaguá-Curitiba e reforçará pontes no percurso entre Paranaguá e Ponta-Grossa.

CAMPEÕES DE VENDAS DA ADV

Foi coroado de grande êxito o jantar oferecido, no Golden Room do Copacabana, sexta-feira última, aos Campeões de Vendas de 1963, durante o qual a Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro fêz entrega dos Troféus-ADV a 45 Campeões de suas Associadas. Inúmeras autoridades estiveram presentes à festa, que contou com a participação artística da orquestra Violinos do Rio, além de um grande desfile de modas, a cargo do figurinista e costureiro Cristian Gian. No clichê, os homenageados, vendo-se ao centro o sr. Armando Salas, presidente da entidade.

EXPANSÃO DE BACIA LEITEIRA: ALAGOAS

Com financiamento da SUDENE e da Companhia de Desenvolvimento de Alagoas, um grupo de industriais vai instalar no município de Batalha, em plena bacia leiteira alagoana, uma fábrica de laticínios, que será a mais bem aparelhada de todo o Nordeste.

Além da fabricação da manteiga e do queijo, a nova fábrica aproveitará o sôro desidratado do leite, que empregará para rações balanceadas, além de conseguir 15 mil litros diários de água bidestilada.

SOLUÇÃO

Independente de tal aproveitamento do sôro, que poderá ser também empregado em biscoitos amanteigados, a nova indústria resolverá um problema de ordem sanitária daquela região, pois as demais fábricas ali instaladas, não possuindo maquinaria apropriada, despejam o sôro, atirando-o ao rio.

Parte do equipamento da nova indústria é de fabricação estrangeira e será adquirido com recursos próprios e auxílio da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, enquanto a CODEAL já aprovou o financiamento de 162 milhões de cruzeiros.

MÃO-DE-OBRA

O órgão de desenvolvimento alagoano está emprestando a maior importância à nova fábrica, não só pelo significado econômico que trará para a região leiteira do Estado, como por ser uma grande fonte de emprêgo, justamente em município onde o problema do excesso de mão-de-obra é uma constante preocupação.

CIC NADA DECIDIU NO PRIMEIRO DIA

Londres, (UPI-FP-CM) — Foi concluída a reunião do Conselho do Café, programada para hoje, sem que se tomassem decisões importantes.

Voltará a reunir-se amanhã, pela manhã, e quinta-feira, à tarde, oportunidade em que se espera seja completado seu trabalho e formule as recomendações ao Conselho.

TEMÁRIO

— Iniciou-se, esta tarde, às 17h30m (hora local), sob a presidência do representante do México, sr. Miguel Cordera, a IV Conferência do Conselho Internacional do Café. O temário desta reunião inclúi os seguintes pontos: Evolução do mercado do café; aplicação dos regulamentos relativos aos certificados de origem e de reexportação; manutenção das cotas de exportação; normas a serem adotadas para o estudo das reclamações particulares formuladas pelos membros signatários do pacto internacional; orçamento administrativo; data e local da próxima assembléia; e promoção do café.

Esta conferência se prolongará até sexta-feira, com uma interrupção na quarta-feira dia sem sessão.

NÔVO HOSPITAL NO RIO

Em reunião em que se confraternizaram diretores da Instituição, construtores e operários, realizou-se a "Festa da Cumieira" do Hospital Santa Maria, que será dos mais modernos do Brasil. A foto fixa o momento em que se dirigia aos presentes o comendador Antonio Ceppas, presidente da Comissão de Construção.

SEMANA DO TRABALHADOR TEVE INÍCIO

Teve início, ontem, a "Semana do Trabalhador", instituída pelo Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro e o Sindicato de Lojistas do Estado da Guanabara.

Numerosas lojas estão oferecendo descontos em seus artigos e ajudando promoções para distinguir e premiar trabalhadores-padrão de suas emprêsas.

Cartazes, painéis e volantes foram confeccionados, contendo frases do presidente Castelo Branco, de incentivo ao trabalho ordeiro e ao civismo, dentro dos ideais democráticos. Entre elas, destacam-se as seguintes: 1) Serei o Presidente de todos os brasileiros e não o chefe de uma facção; 2) Nossa vocação é a da liberdade democrática, Govêrno da maioria com a colaboração e o respeito das minorias; 3) O Estado não será estôrvo à iniciativa privada, sem prejuízo, porém do imperativo da justiça social devida ao Trabalhador, fator indispensável à nossa prosperidade; 4) Caminharemos para frente com a segurança de que o remédio para os malefícios da extrema esquerda não será o nascimento de uma direita reacionária, mas o das reformas que se fizerem necessários; 5) Que cada um faça a sua parte e carregue a sua pedra nessa tarefa de soerguimento nacional, cada operário e cada homem de emprêsa, êste principalmente.

ERICSSON DO BRASIL, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO DE 1963

O QUADRO GERAL DAS TELECOMUNICAÇÕES NO PAÍS

Embora o problema das comunicações à distância ainda não haja sido, entre nós, atacado sistemática e decisivamente, o certo é que no último exercício se registraram alguns fatos de grande significação, capazes de concorrer, se tiverem continuidade, para a solução dêsse grave problema em âmbito nacional.

A organização do Conselho Nacional de Telecomunicações e do Departamento Nacional de Telecomunicações, em consonância com os princípios do Código instituído pela Lei n.º 4.017, de 27 de agôsto de 1962, mais do que simples esperança, exprime a certeza de que o assunto começa a ocupar a atenção do Poder Público, e, sobretudo, de que já se criou no cenário nacional uma mentalidade favorável ao desenvolvimento dos serviços telefônicos e da telecomunicação em geral.

As primeiras afirmações do Conselho Nacional de Telecomunicações evidenciaram o propósito de equacionar e solucionar as questões emergentes das relações entre o público usuário e as entidades que prestam êsses serviços. Solucioná-las de forma objetiva e imune a influências e contingências estranhas à questão.

E' bem verdade que as normas reguladoras do processo de fixação das tarifas telefônicas ainda não foram estabelecidas pelo CONTEL, na conformidade das atribuições que lhe deu o próprio Código, mas se sabe do esfôrço do Conselho e dos órgãos técnicos que o compõem, bem como do seu propósito de, no mais curto prazo, disciplinar a questão, de maneira que o problema das tarifas não continui a embaraçar, como até agora, a manutenção e ampliação dos serviços telefônicos, na exata medida das necessidades do público e das exigências do desenvolvimento do país.

Tudo indica, portanto, que o problema telefônico em nosso país começa a interessar sèriamente as autoridades responsáveis e que alguns passos importantes já foram dados no sentido do seu equacionamento e solução.

A indústria de equipamento telefônico, como é natural, depende de um mercado ainda em potencial, condicionado à situação econômico-financeira das emprêsas operadoras dos serviços por concessão, ou das próprias entidades de direito público que prestam diretamente êsse serviço.

E' certo que o problema telefônico no Brasil é de ordem eminentemente econômica, dependendo a sua solução, sobretudo, do investimento de grandes recursos. A indústria nacional, organizada em bases sérias, segundo o plano oficial elaborado pelo Govêrno Federal, tem pela frente, entre outro muitos inerentes à sua consolidação, o problema da falta de mercado consumidor. Isso, por paradoxal que pareça, num país onde as necessidades para os serviços básicos de telefonia, como já dissemos, excedem de 1 milhão de linhas.

E' bem conhecido o elevadíssimo índice da demanda de linhas telefônicas, em todo o Brasil, para os serviços básicos dos grandes centros e de todos os demais pontos do território nacional. Segundo as estatísticas reveladas por algumas das maiores autoridades no assunto, essa demanda já superou a casa do milhão de linhas. Isto sem falar nas comunicações à longa distância, de que tanto necessita o país para a sua completa integração.

Um aspecto animador para todos os que operam no ramo é a posição assumida pelas autoridades federais na defesa do produto nacional. Exemplo expressivo, nesse particular, é o da ampliação e renovação dos serviços telefônicos de Pôrto Alegre e outras cidades do Rio Grande do Sul, em que se deu preferência à indústria brasileira de equipamentos, após a manifestação dos órgãos técnicos fazendários e do próprio Conselho Nacional de Telecomunicações. Tal tomada de posição, por parte do Govêrno da União, constitui estímulo e garantia inapreciáveis para todos aquêles que se dedicam à indústria nacional de telecomunicações.

INTEGRALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DA ERICSSON NO PAÍS

No último exercício esta emprêsa sobrepujou o índice-valor de 80% de produção nacional, em sua fábrica de São José dos Campos. Por outro lado, os técnicos e operários brasileiros convocados para a grande obra de consolidação da nossa indústria revelaram admirável grau de aperfeiçoamento e aplicação, proporcionando resultados altamente satisfatórios para a nossa produção.

O CAPITAL DA EMPRESA

Acompanhando o progresso da emprêsa, o seu capital, no exercício findo, foi elevado para ...... Cr$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros). A esta altura, todavia, já se cogita de nova elevação, para Cr$ 1.400.000.000,00 (um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros).

NOVAS INSTALAÇÕES FEITAS PELA ERICSSON

Em 1963 foram ampliadas, com material Ericsson, as instalações telefônicas das seguintes cidades: Recife e Olinda, no E. de Pernambuco; Vitória, no E. do Espírito Santo; Itajubá, Taguatinga e Leopoldina, no E. de Minas Gerais; São José dos Campos, Araraquara, Votorantim, Taubaté, São Caetano do Sul, Santo André e São Bernardo do Campo (afora sistemas interurbanos em Rio Claro, São José dos Campos, Piracicaba e Taubaté), no E. de São Paulo; Pelotas, no E. do Rio Grande do Sul; Ponta Porã e Cuiabá, no E. de Mato Grosso. No Distrito Federal instalou equipamento de teste para cabo telefônico pelo sistema de supervisão do gás.

Ainda no último exercício a Ericsson firmou contratos para fornecimento e instalação de equipamento telefônico para as seguintes cidades: Anápolis, Barbacena, Curvelo, Corumbá, Campo Grande, Fortaleza, Goiânia, Pelotas, Araraquara, Maringá, São João da Boa Vista e Brasília.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FABRICANTES DE EQUIPAMENTO TELEFÔNICO

As atividades dêsse órgão se caracterizaram por um grande e meritório esfôrço no sentido da defesa dos legítimos interêsses da categoria que fielmente representa, merecendo por isso os nossos melhores aplausos.

PERSPECTIVAS DO MERCADO

São boas para a indústria as perspectivas do mercado, principalmente com a abertura da praça da Capital paulista e outros grandes centros que em breve deverão convocar a indústria nacional para o suprimento das suas necessidades.

RESULTADOS FINANCEIROS

O admirável desenvolvimento da EDB exige aplicações de recursos cada vez maiores, e isso desaconselha a distribuição de dividendos aos seus acionistas. Propõe o Conselho Diretor, com parecer do Conselho Fiscal, não sejam, por êsse motivo, distribuídos dividendos com base nos resultados colhidos no exercício anterior.

Após essas informações e considerações, submetemos à consideração dos Srs. acionistas o Balanço e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", com parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1964

CONSELHO DIRETOR

Juracy Magalhães
Ragnar Hellberg
Geraldo Nóbrega
Erik Svedelius
Luiz Menezes

ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

BALANÇO FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963, ABRANGENDO A MATRIZ E AS FILIAIS DE SÃO PAULO, PÔRTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, RECIFE, DISTRITO FEDERAL, FORTALEZA E A FÁBRICA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, ESTADO DE SÃO PAULO.

A T I V O

IMOBILIZADO	Cr$	Cr$	Cr$
Terrenos		64.845.280,90	
Edifícios	193.960.075,00		
Reserva para Depreciação	23.534.042,10	170.426.032,90	
Instalações Fixas	31.461.078,80		
Reserva para Depreciação	8.037.711,50	23.423.367,20	
Maquinarias	400.770.637,80		
Reserva para Depreciação	130.505.001,30	270.265.636,50	
Móveis e Utensílios	114.736.591,10		
Reserva para Depreciação	34.996.506,60	79.740.084,50	
Veículos	33.298.576,40		
Reserva para Depreciação	14.598.109,80	18.700.466,60	
Mercadorias em Demonstração	977.739,90		
Reserva para Depreciação	344.960,30	632.779,60	
Construções Próprias em Execução		16.806.235,80	
		644.839.884,00	
Correções Monetárias		454.000.000,00	
		1.098.839.884,00	
Títulos		2.450.225,00	1.101.290.109,00
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos			381.212.514,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes Fregueses	1.546.859.336,90		
Funcionários	32.115.448,90		
Títulos	13.748.040,20		
Devedores Diversos	100.006.777,60		
	1.692.729.603,60		
Reserva para Contas Duvidosas	153.069.505,30	1.539.660.098,30	
Mercadorias	2.795.500.525,60		
Reserva para Reavaliação	1.649.029,00	2.793.851.496,60	
Instalações em Execução		319.824.039,40	
BANCO DO BRASIL S. A.			
Títulos Instrução 239 - SUMOC	109.120.000,00		
Depósitos Instrução 239 - SUMOC	5.122.900,00		
Depósitos Instrução 254 - SUMOC	142.495.200,00	256.738.100,00	4.910.073.734,30
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes Fregueses		5.119.803,10	
Consórcio Ericsson		89.864.699,70	
Adicional Impôsto Renda Lei 1474 - 2973		59.369.315,40	
Empréstimo Compulsório Lei 4069 - 4242		6.961.200,00	161.315.018,20
PENDENTE			
Pagamentos Antecipados		229.045.210,00	
Contas Transitórias		1.779.457,20	
Depósitos Diversos		31.815.270,50	
Depósitos — Contratos de Câmbio		214.141.858,80	
Juros a Vencer — Banco do Brasil S. A.		20.763.397,70	497.545.194,20
SUBTOTAL			7.051.436.599,70
COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução		10.000,00	
Faturas em Suspenso		821.842.521,40	
Bens em Depósito		7.081.955,00	
Câmbio Contratado		247.747.950,00	
Títulos a Cobrar		1.056.290.220,90	
Outras Contas		1.108.445.890,10	3.241.418.537,40
TOTAL			10.292.855.137,10

P A S S I V O

NÃO EXIGÍVEL	Cr$	Cr$	Cr$
Capital			
de Residentes no Exterior	999.940.000,00		
de Residentes no País	60.000,00	1.000.000.000,00	
Reservas Legais		13.616.957,60	
Reserva para Garantia		3.886.550,80	
Reservas Diversas		17.060.535,50	
Reserva para Indenizações a Empregados		37.825.000,00	
Reserva para Impôsto de Renda		61.224.381,60	1.133.613.425,50
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Consórcio Ericsson		651.378.174,40	
Obrigações a Pagar		53.953.997,00	
Títulos a Pagar		344.719.013,70	
Contas a Pagar — Fornecedores		77.655.610,50	
Contas Correntes Diversos		80.509.664,50	
Recebimentos Antecipados — Freguêses		2.034.098.768,60	
Bancos		3.487.583,40	
Duplicatas Descontadas		52.507.987,20	
Impostos Diversos a Pagar		3.130.168,50	3.301.438.967,80
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Consórcio Ericsson		2.059.178.168,70	
Títulos a Pagar — Banco do Brasil S. A.		192.056.146,90	2.251.234.315,60
PENDENTE			
Contas de Movimento — Filiais e Fábrica		58.920.071,50	
Contas Transitórias		109.726.310,90	168.646.382,40
CONTAS DE RESULTADO			
Lucros e Perdas:			
Saldo anterior	86.038.213,50		
Utilizado — Aumento de Capital	11.000.000,00	75.038.213,50	
Saldo do ano corrente		121.465.294,90	196.503.508,40
SUBTOTAL			7.051.436.599,70
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		10.000,00	
Faturamento Adiantado		821.842.521,40	
Depositantes de Bens		7.081.955,00	
Contratos de Câmbio		247.747.850,00	
Títulos em Carteira		1.056.290.220,90	
Outras Contas		1.108.445.890,10	3.241.418.537,40
TOTAL			10.292.855.137,10

Rio de Janeiro, GB, 31 de dezembro de 1963.

ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Bengt Jorgen Lind
Diretor

José Gotz
Contador Reg. - C.R.C. - GB 9116

ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1963, ABRANGENDO A MATRIZ E AS FILIAIS DE SÃO PAULO, PÔRTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, RECIFE, DISTRITO FEDERAL, FORTALEZA E A FÁBRICA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, ESTADO DE SÃO PAULO

D É B I T O

	Cr$
Ordenados, honorários, juros, impostos, comissões, propaganda, diferença de câmbio, quotas de previdência, indenizações e despesas gerais	2.319.539.196,90
Reserva para Depreciação de Ativo Imobilizado	68.043.347,90
Reserva para Depreciação de Contas Duvidosas	26.500.000,00
Reserva Legal	1.945.541,80
Reserva para Impôsto de Renda	57.000.000,00
Reserva para Indenizações a Empregados	37.825.000,00
À disposição da Assembléia Geral	196.503.508,40
TOTAL	2.707.356.595,00

C R É D I T O

	Cr$
Saldo do exercício anterior	75.038.213,50
Mercadorias e Instalações	2.386.894.334,40
Rendas Diversas	245.424.047,10
TOTAL	2.707.356.595,00

Rio de Janeiro, GB, 31 de dezembro de 1963.
ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Bengt Jorgen Lind
Diretor

José Gortz
Contador Reg. C.R.C. - GB 9116

ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Os membros do Conselho Fiscal da Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S. A., abaixo assinados, na forma dos estatutos e das disposições legais pertinentes à espécie, declaram ter tomado conhecimento e procedido ao exame do Relatório da Diretoria, do Balanço e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1963, em confronto com os livros e documentos da Sociedade, tudo achando na mais perfeita ordem e exatidão, sendo de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1964. — Edmundo Monteiro — Erik Carlgren — Gunnar Goransson.

32624

Economia e Finanças

MOEDA & SEGUROS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais adotou taxas mais módicas em suas operações, atendendo à recomendação feita pelo governador Magalhães Pinto às instituições de crédito oficiais do Estado, no sentido de que, com a medida, contrbuísem para o combate à inflação no país. Dando conhecimento da providência, o presidente do Hipotecário e Agrícola, sr. Vicente de Araújo, enviou ofício ao governador no qual assinala: "Cumprindo determinações de v. exa., temos a honra de informar que, em data de 20 do corrente, foram nossos Departamentos instruídos no sentido de adotarem, nas novas operações dêste banco, taxas mais módicas que as até então em curso". Acrescenta o dirigente do estabelecimento que, "ao tomar esta iniciativa, desejamos consignar a satisfação com que o fazemos, pois traduz a modesta colaboração que trazemos ao govêrno de v. exa., no setor do combate à inflação".

México ajuda República do Salvador

O Banco Nacional de Comércio Exterior do México abriu um crédito de 5 milhões de dólares ao Instituto Salvadorenho de Fomento Industrial, segundo anunciou, ontem, o sr. Ricardo J. Zevada, diretor do referido Banco. Assim, as vendas de produtos mexicanos à República de Salvador deverão aumentar sensivelmente. Entre essas vendas — acrescentou o sr. Zevada — encontram-se equipamentos completos para diversas indústrias de Salvador, principalmente para a indústria do vidro. Disse, finalmente, que a "Feira do Dólar", que está sendo apresentada no México há vários anos, será transferida para Salvador a fim de ocupar um lugar na Feira Internacional que aquêle País deverá organizar em 1965.

Plano de expansão

As obras do Banco do Comércio do Café, para instalação da sua Agência Centro, na Rua da Assembléia, deverão ter início dentro de 120 dias. Com a programação dessas novas dependências, ao lado de outras que serão brevemente anunciadas, o Banco do Comércio do Café estabelece as linhas do seu plano de expansão para 1964.

Agência em Ipiá

O Banco de Crédito Real de Minas Gerais vai inaugurar, no próximo dia 4 de maio, uma agência em Ipiá (MG). A nova dependência do Crédito Real terá como gerente o sr. Oséas Vieira Neves e como contador o sr. Joel Reis.

Dividendos

O Banco de Crédito Pessoal está convidando os seus acionistas para receberem em sua sede, à Rua do Ouvidor, nº. 59-61, 4º. andar, o 57º. dividendo, relativo ao segundo semestre de 1953, à razão de 12% ao ano. O Crédito Pessoal pertence ao poderoso grupo encabeçado pelo sr. Maurício Mattalia.

Nôvo presidente

Em substituição ao sr. José Adolfo Pessoa de Queiroz, foi eleito presidente do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco o sr. João Pereira dos Santos. Com essa modificação, a diretoria dêsse estabelecimento de crédito passa a ser a seguinte: — além do nôvo presidente, os srs. Murilo H. de Barros Guimarães, José Eustácio da Silva, Elpídio Vieira Brasil, Vitorino de Figueiredo Maia, Marcelino Ferreira de Azevedo e Valdemir Teles, todos diretores.

Indicação para a Carteira Agrícola

CURITIBA (Asapress) — Informa-se, nos meios bancários desta Capital, que o sr. Nilton Curi, gerente da agência do Banco do Brasil em União da Vitória, e irmão dos deputados Aníbal e Jorge Curi, foi indicado para ocupar a diretoria da Carteira Agrícola (Zona Sul) do Banco do Brasil.

SEGUROS

O diretor-geral do DNSPC, em ofício que dirigiu ao presidente do IRB, esclareceu que a indicação da quantia de Cr$ 22,5 milhões para a fixação do nôvo limite, constituiria mera sugestão para a desejada atualização. Reconhecia aquêle Departamento, no entanto, que índice maior poderia ser fixado sem prejuízo do espírito que norteia o decreto-lei nº. 3.172/41. Quanto ao limite de 55%, proposto pelo diretor do DT para a relação entre despesa do IRB e a receita proporcionada pela taxa de administração, não deixaria margem ao IRB para recolher a compensação dos efeitos causados, do ponto de vista financeiro, com a mudança do sistema anterior de resseguros para o de excedente único, condenando o IRB a uma estagnação indesejável.

Banqueiros debatem A. Latina

Londres (FP-CM) — O Comitê Diretor da Comissão Européia de Cooperação com a América Latina, associação particular que reune eminentes industriais e banqueiros europeus, realizou, hoje, a sua quarta reunião na sede do Banco de Londres e América do Sul, na capital inglêsa.

Sob a presidência do conde Arnaud de Vogue (França), o Comitê prosseguiu o estudo dos meios através dos quais a Comissão poderia contribuir para o desenvolvimento e progresso econômico da América Latina, graças à coordenação dos esforços de uma e outra parte, em especial estimulando a cooperação econômica, social e cultural entre os chefes de emprêsas públicas e privadas do dois continentes.

A reunião, a que assistiam, em especial, o presidente do Banco da Bélgica, sr. L. Camu, J. Oudiette, do Banco Nacional para o Comércio e Indústria, o dr. Massimo Spada, vice-presidente do Banco de Roma e presidente da emprêsa Lancia, foi seguida de recepção aos presentes.

Economia e Finanças

Câmbio

Livre

O mercado de câmbio livre abriu ontem, calmo, com o Banco do Brasil cotando o dólar importação a Cr$ 1.200,00 para venda e o dólar exportação a Cr$ 1.160,00 para compra. O dólar-convênio foi cotado a Cr$ .. 1.142,00 para venda e a Cr$ .. 1.102,00 para compra. O dólar-café vigorou a Cr$ 620,00 para venda e a Cr$ 600,00 para compra. Os bancos particulares declararam sacar o dólar na abertura do mercado livre a Cr$ .. 1.195,00 e comprar a Cr$ 1.155,00 e a libra a Cr$ 3.346,00 e a Cr$ 3.228,00 respectivamente. Fechou inalterado.

Manual e Paralelo

O dólar-papel foi cotado ontem, na abertura dos mercados de câmbio manual e paralelo a Cr$ 1.230,00 para venda e a Cr$ 1.225,00 para compra. Durante o dia, o dólar foi vendido nos mercados manual e paralelo a Cr$ 1.227,00 e comprado a Cr$ 1.220,00. Fechou calmo, com o dólar cotado nos mercados manual e paralelo a Cr$ 1.215,00 e a Cr$ 1.205,00.

Estrangeiro

NOVA YORK, 28.

FECHAMENTO — Nova York sôbre Montreal livre por 0.9247 comp. e 0.9250 vend. Rio de Janeiro livre por 0.16 compra e 0.17 venda. Buenos Aires por 0.72 compra e 0.74 venda. Montevidéu livre por 5.10 comp. e 5.25 venda. Berna livre por 23.1700 comp. e 23.1750 venda. Estocolmo por 19.4675 comp. e 19.4725 venda. Madri P. M. M. 1.6650 comp. e 1.6680 vend. Lisboa por Esc. 3.4875 comp. e 3.4925 venda. Amsterdã livre 27.6950 comp. e 27.7050 vend. Londres por £ 2.8000 comp. e 2.8083 para venda. Paris por Fr. 20.4050 comp. e 20.4100 venda. Bélgica por 2.0085 compra e .. 2.0095 venda. Alemanha Ocidental por M. 25.1575 compra e 25.1625 venda. Noruega por £ Kr. 13.9925 comp. e 13.9975 vend. Kr. Austria por Sch. 3.8700 comp. e 3.8750 vend. Dinamarca por 14.4925 compra e 14.4975 venda. Itália por Lira 0.160.000 comp. e 0.160.050 venda. Peru por S. 3.70 comp. e 3.75 vend.

LONDRES, 28.

Nova York por £ US$ 2.8000 compra e 2.8002 venda. Canadá por £ $ Can 3.0268 compra e 3.0275 venda. "Cross" por 100 US$ 92.46 compra e 92.49 vend. "Switch" por £ US$ ... 2.7916 compra e 2.7925 venda. Alemanha Ocidental por £ DM 11.1275 compra e 11.1290 vend. Amsterdã por £ GR 10.1110 compra e 101125 venda. Berna por £ Fr. 12.0825 compra e 12.0840 venda. Bruxelas por £ Fr. 139.390 comp. e 139.410 venda. Paris por £ Fr. 13.7100 comp. e 13.7210 venda. Roma por £ L. 1.749.70 comp. e 1.750,00 venda. Copenhague por £ K 19.3145 comp. e 19.3160 venda. Oslo por £ K 20.0085 comp. e 20.0105 vend. Estocolmo por £ Kr. 14.3835 compra e .. 14.3825 venda. Viena por £ Sch. 72.33 comp. e 72.38 vend. Lisboa por £ Esc. 80.20 comp. e 80,222 vend. Madri por £ P. 167.60 compra e 167.65 venda. Buenos Aires por £ P. 379.75 comp. e 382.75 venda. Rio de Janeiro Cr$ 1.676,00 comp. e vend. Montevidéu por £ P. 53.87 comp. e 54.87 vend. Praga por £ K 20.00 comp. e 20.25 venda.

BÔLSA DE VALÔRES

Os trabalhos da Bôlsa de Valôres ontem, careceram de importância, tanto assim que os negócios realizados foram menos desenvolvidos. As apólices da União, as estaduais e municipais ficaram estáveis e inalteradas. As ações do Banco do Brasil acusaram nova baixa e fecharam fracas. As ações das companhias Aços Villares, Kibon ordinárias, Mesbla portador e Tecidos D. Isabel preferenciais fecharam calmas e em ligeira alta. As ações das companhias Artex, Carioca Industrial, Brahma, Cigarros Souza Cruz, Cimento Aratu, Ferro Brasileiro, Lojas Americanas, Brinquedos Estrêla preferenciais, Mineração da Trindade, Petrobrás, Vale do Rio Doce, Willys ordi[illegible] e [illegible] portador estiveram fracas e em baixa. Os out[illegible] papéis em movimento ficaram calmos e inalterados. O total de títulos vendidos somou 170.558, rendendo Cr$ 261.123.347,00. As letras de câmbio negociadas em Bôlsa, renderam Cr$ 172.240.228,00 e as letras de importação Cr$ .. 65.533.120,00. O índice BV da Bôlsa, foi fixado em 300, com baixa de 4 pontos.

MÉDIA E/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28/4/64	27/4/64	20/4/64	11/4/64	Abril de 1963
2141	2105	2133	2618	1905

(Elaborada pelo Serviço [illegible]onal de Investimentos Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	V da Cota Uit Cr$	Dist. Cr$	V do Fund. Cr$ 1.00
Fundo Crescinco	27/4	[illegible]	10,00	[illegible]
Condomínio Deltec	20/4	227,50	6,00	1.603.311,00
Fundo Atlantico	12/4	275,81	6,00	1.532.436,00
Fundo Orcica	27/4	113,10	3,00	3[illegible].262,00
Fundo Nortec	20/4	478,64	8,00	66.012,00
Fundo Brasil	13/4	210,70	1,50	51.063,00
Fundo Halles	27/4	472,37	10,00	46.490,00

VENDAS REALIZADAS ONTEM

LETRAS DE IMPORTAÇÃO

Qtd.	Título	Cr$
33.479	Em 24-2-64	74,00
3.720	Em 27-2-64	74,00
37.206	Em 23-64	74,00
14.183	Em 16-3-64	74,00
	OBRIGAÇÕES	
193	D. Emis. Nom.	60,00
225	Idem - ex/j.	575,00
2	R. Econ. 51. 5	760,00
10	Minas Port. - 7% Dec. 9716	810,00
20	Idem Dec. 14.246	810,00
1	Minas In. S. 1934 - Port.	150,00
2	Idem	160,00
1	Idem 2. S.	150,00
100	S. P. - 6% - Unif.	660,00
822	S. P. 8% Uniformizadas	650,00
7.611	Lei 820 P/A	800,00
1.600	Idem	810,00
569	Idem - P/B	800,00
172	Lei 14	750,00
5.198	Idem	800,00
	BANCOS	
1.065	Brasil	2.300,00
	COMPANHIAS	
253	Segurança Industrial Cia. Nac. de Seguros	5.200,00
147	Fab. de Tec. D. Izabel - Ord.	1.450,00
326	Idem - Pref.	1.450,00
2.527	Idem	1.500,00
500	Nova Amér. - Port.	2.550,00
600	Aços Villares	2.450,00
100	Idem	2.500,00
300	Idem	2.600,00
81	Idem	2.700,00
500	Arno - Pref.	1.450,00
200	Idem	1.490,00
110	Idem	1.500,00
500	Bras. de Roupas	1.400,00
100	Idem	1.500,00
563	C. Industrial - Cerv. Brahma - Ord.	5.300,00
100	Idem	5.400,00
4.034	Idem	5.500,00
3	Idem	6.000,00
250	Idem	5.350,00
10	Idem	5.800,00
50	Idem - ex/d	3.000,00
100	Direitos da Cerv. Brahma	1.800,00
2.564	Cerv. - Brahma Pref.	5.500,00
632	Idem	5.350,00
670	Idem	5.600,00
1.323	Idem	5.650,00
630	Idem	5.700,00
[illegible]	Idem	5.750,00
[illegible]	Idem	5.800,00
[illegible]	Idem	6.000,00
11	Idem	[illegible]
45	Idem	[illegible]
72	Idem	[illegible]
1.539	Idem	5.450,00
400	Idem	5.400,00
2.400	Idem - ex/d	3.100,00
600	Idem	3.120,00
600	Idem	3.150,00
600	Idem	3.200,00
1.576	Idem	3.000,00
50	Idem	3.150,00
2.628	Idem - Direitos	1.900,00
100	C. S. Cruz Pt.	5.350,00
200	Idem	5.370,00
1.868	Idem	5.400,00
80	Idem	5.800,00
4	Idem	5.900,00
203	Idem	6.000,00
148	Cimento Aratu	10.000,00
100	Idem	10.100,00
26.041	D. Santos - Port.	205,00
1.000	Idem	203,00
4.000	Idem	204,00
300	Idem	210,00
80	Fab. de Artefatos Texteis Artex	1.430,00
200	Idem	1.4500,00
105	Idem	1.450,00
700	F. Brasileiro	1.300,00
700	Idem	1.330,00
10.250	Imp. de Relógios	1.000,00
2.920	Ind. e Agrícola Sta. Cecília	260,00
900	Kibon - Ord.	[illegible]
2.575	Idem	[illegible]
3.700	Idem	1.730,00
400	Idem	1.740,00
2.400	Idem	1.250,00
2.600	L. Telf. Brasileiras	260,00
720	Idem	270,00
1.899	L. Americanas	3.700,00
188	Idem	3.600,00
240	Idem	3.650,00
2.593	Manuf. de B. Estrela Pref.	2.130,00
300	Idem	1.50,00
336	Idem	2.200,00
80	Mesbla Pt.	3.000,00
40	Idem	3.400,00
472	Idem - Novas	[illegible]
500	Idem	2.150,00
100	Idem	2.300,00
179	Idem	[illegible]
200	Idem	[illegible]
400	Idem ex/d	2.400,00
250	Mineração da Trindade	1.700,00
210	Idem	1.720,00
100	Idem	1.750,00
20	M. Santista	1.770,00
200	Idem	1.800,00
570	Petrobrás	430,00
494	Idem	450,00
100	Idem	440,00
2.120	S. P. Alpargatas	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
5.[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem - Pref.	[illegible]
[illegible]	Sid. [illegible] - Pt. c/d	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	3.700,00
100	Idem	[illegible]
602	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
45	Idem	[illegible]
3	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem - Novas	[illegible]
2.[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	2.400,00
1.[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem - ex/d	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	3.700,00
84	Sid. Mannesman - Ord. ex/d	3.800,00
100	Idem - Pref. - ex/d	3.800,00
1.100	Sid. Nacional	1.000,00
102	Vale do R. Doce - Nim.	4.000,00
170	Idem - Port.	6.800,00
143	Idem	7.000,00
5.000	Willys - Ord.	218,00
6.000	Idem	219,00
9.100	Idem	220,00
	DEBÊNTURES	
1	Cia. Pet. Brasileiro de 400	352,00
4	Idem de 1000	880,00
	LETRAS HIPOTECÁRIAS	
35	Banco do Estado da Guanabara	325,00
	LETRAS DE CÂMBIO	
	Cia. Aymoré	
400	215 dias	80,30
400	215 dias	80,30
4.450	215 dias	80,30
	C. B. I.	
100	100 dias	90,45
200	175 dias	83,13
500	203 dias	80,86
600	206 dias	80,63
400	207 dias	80,55
200	236 dias	78,42
300	273 dias	75,85
100	294 dias	74,47
200	295 dias	74,40
8.500	318 dias	72,95
	Cofibrás	
7.900	209 dias	84,33
600	378 dias	71,63
8.200	385 dias	71,13
	Copeg	
3.720	200 dias	82,22
3.500	230 dias	79,56
2.520	261 dias	76,80
	Credibrás	
20.000	[illegible] dias	83,00
	Credicastro	
100	[illegible] dias	83,14
6.[illegible]	182 dias	79,08
3.600	212 dias	79,08
	Decred	
8.000	360 dias	64,00
1.[illegible]	181 dias	81,90
12.000	183 dias	81,70
10.000	195 dias	80,50
900	212 dias	78,80
800	242 dias	75,80
700	273 dias	72,70
400	304 dias	69,60
500	332 dias	66,80
	Cred. Comercial	
100	24 dias	87,17
500	111 dias	90,75
[illegible]	180 dias	85,00
250	191 dias	[illegible]
600	210 dias	82,50
[illegible]	252 dias	79,00
[illegible]	270 dias	77,50
3.000	275 dias	75,53
2.[illegible]	290 dias	72,50
[illegible]	[illegible] dias	[illegible]
2.000	306 dias	61,00
2.000	457 dias	59,08
	Crefiman	
200	Idem - Pt. c/d Parc.	3.600,00
[illegible]	300 dias	71,67
3.300	330 dias	63,63
5.200	[illegible] dias	65,00
	Finco	
[illegible]	214 dias	[illegible]
6.000	[illegible] dias	[illegible]
	[illegible]	
5.000	[illegible] dias	[illegible]
5.000	[illegible] dias	[illegible]
	[illegible]	
17.000	[illegible] dias	[illegible]
[illegible]	[illegible] dias	[illegible]
[illegible]	[illegible] dias	[illegible]
7.300	[illegible] dias	72,222
	CCF	
2.500	208 dias	[illegible]
1.300	209 dias	78,08
2.000	211 dias	[illegible]
5.650	212 dias	77,84
1.000	218 dias	77,38
500	219 dias	77,31
300	220 dias	77,23
200	227 dias	75,69
100	262 dias	74,08
350	263 dias	74,01
850	173 dias	81,35
1.250	172 dias	81,45
250	196 dias	79,21
250	197 dias	79,12
1.000	198 dias	79,03
650	200 dias	78,95
1.750	202 dias	78,69
500	204 dias	78,51
100	263 dias	76,39

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

TÍTULOS DIVERSOS

Título	£
Consols. 2 1/2	£ 41.10.0
S. Paulo Railways Co Ltd.	£ 0.1.3.3/4
Bank of London South America Ltd.	£ 2.1.9
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares	£ 2.5.9
Royal Dutch Petroleum	£ 17.6.3
Ocean Wilson & Co Holding Ordinari...	£ 0.6.6
Cable & Wireles Ltd Ordinárias	£ 1.2.1
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	£ 0.17.3
Imperial Chemical Industries Ltd.	£ 2.6.4
nico 3 1/2% 1927/47	£ 56.8.9

MERCADORIAS

CAFÉ

O mercado de café disponível estêve ontem, calmo e com os preços em baixa. A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, safra 1963/64, contribuição de 19 dólares a Cr$ 3.500,00 e o tipo 7, safra 1962/63, contribuição de 26 dólares a Cr$ .. 3.000,00 por 10 quilos. Não houve vendas declaradas sôbre o disponível e o mercado fechou inalterado. Entraram 4.647 sacas pelas estrada de rodagem. Embarcaram 2.415 para a América do Sul; 4.875 para a América do Norte; 23.599 para a Europa e 12.000 para cabotagem, no total de 42.889 ditas. Existência 602.148, café despachado para embarques 178.143 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Safra 1963/64, contribuição 19 dólares):

	Cr$
Tipo 2	4.500,00
Tipo 3	4.300,00
Tipo 4	4.100,00
Tipo 5	3.900,00
Tipo 6	3.700,00
Tipo 7	3.500,00
Tipo 8	3.300,00

(Safra 1962/63, contribuição 26 dólares):

	Cr$
Tipo 2	4.000,00
Tipo 3	3.800,00
Tipo 4	3.600,00
Tipo 5	3.400,00
Tipo 6	3.200,00
Tipo 7	3.00,00
Tipo 8	2.800,00

Pauta — Estado de Minas Gerais

Café comp. saf. 62/63	310,00
Idem fino	450,00
Idem 63/64	370,00
Estado do Rio	
Idem 63/64	370,00
Idem 62/63	310,00
Estado do Paraná	
Café fino	450,00
Café p/ disc.	480,00

MERCADO EM SANTOS TÊRMO

SANTOS, 27.

	Abert.	Fech.
Abril 1964	1.710,00	——
Maio 1964	1.710,00	1.714,00
Junho 1964	1.710,00	1.714,00
Set. 1964	1.710,00	1.714,00
Dez. 1964	1.710,00	1.714,00
Janeiro 1965	N/C	N/C
Março 1965	N/C	N/C

Posição — Na abertura, firme no fechamento, firme.

Contrato C

	Abert.	Fech.
Abril 1964	2.500,00	
Maio 1964	2.505,00	2.509,00
Junho 1964	2.505,00	2.509,00
Set. 1964	2.505,00	2.509,00
Dez. 1964	2.505,00	2.509,00
Janeiro 1965	N/C	N/C
Março 1965	N/C	N/C

POSIÇÃO — Na abertura, firme, no fechamento, firme.

CAFÉ DISPONÍVEL Por 10 quilos

	Hoje	Ant.
Estilo Santos		
Tipo, 4 safra 62/63	4.800,00	4.800,00
Santos Riado		
Tipo 4	4.433,50	4.500,00
Sem descrição		
Tipo 4	4.200,00	4.300,00

Mercado — Calmo — Calmo.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Maio 1964	N/C,—	47,8 AA
Maio 1964	N/C	47,81
Julho 1964	48,50	49,00
Set. 1964	49,40	49,95
Dez. 1964	50,30	50,89
Março 1965	51,20	51,50/60

VENDAS — Na abertura, 1.250 sacas, no fechamento 44.000 ditas.

NA ABERTURA — Mercado irregular, com alta de 5 a 10 e baixa de 5 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 35 a 60 pontos.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Regulou ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 67 fardos de São Paulo. Saídas 100. Existência 2.373 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS Em Cruzeiros (Entrega em 120 dias)

Fibra longa		
Seridó, tipo 3	8.300,00	8.400,00
Seridó, tipo 4	8.200,00	8.300,00
Fibra Média		
Sertões, tipo 3	7.700,00	7.800,00
Sertões, tipo 4	7.600,00	7.700,00
Ceará, tipo 3	7.600,00	7.700,00
Ceará, tipo 4	7.500,00	7.600,00
Fibra curta		
Matas tipo 3/4	6.400,00	——
Paulista tipo 5	6.300,00	6.400,00

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28.

(Cotações por 15 quilos)

Meses	Abert.	Fech.
Maio 1964	N/C	N/C
Julho 1964	N/C	N/C
Out. 1964	N/C	N/C
Maio 1965	N/C	N/C

Posição — Na abertura paralisado, no fechamento paralisado.

DISPONÍVEL (Cotações por 15 quilos)

TIPOS	Cr$	HOJE Nominal	ANTERIOR Nominal
3			
4	"	7.850,00	7.850,00
4 — 1/2	"	7.800,00	7.800,00
5	"	7.700,00	7.700,00
5 — 1/2	"	7.550,00	7.550,00
6	"	7.400,00	7.400,00
6 — 1/2	"	7.000,00	7.000,00
7	"	6.700,00	6.700,00
7 — 1/2	"	6.600,00	6.600,00
8	"	6.400,00	6.400,00
9	"	6.200,00	6.200,00

MERCADO — Fraco — Fraco.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

MERCADO — Estável.
Cotações — Por 80 quilos
Mata tipo 5 comp. 7.900,00.
Sertões tipo 5 comp. 8.400,00.
Entrada: 2.030.
Em 1.º de setembro: 201.532.
Existência: 24.038.
Exportação: nada.

Consumo: 700.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Int.	Fec.
Maio 1964	33,82	N/C	——
Junho 1964	31,30	N/C	——
Out. 1964	28,55	N/C	——
Dez. 1964	28,32	N/C	——
Março 1965	28,54	N/C	——
Maio 1965	28,59	N/C	——
Julho 1964	28,10	N/C	——
Am. Ss. Milds	——	——	35,40

NA ABERTURA — Mercado calmo, com alta de 1 a 6 pontos.

INTERMEDIÁRIA — Mercado paralisado.

NO FECHAMENTO — Não recebemos.

AÇÚCAR

MERCADO DO RIO

O mercado dêste produto estêve ainda ontem, firme e inalterado. Entradas não houve. Saídas 10.000. Existência 299,011 sacas.

Cotações por 60 quilos
MERCADO — Estável.
"Resolução n.º 1.822 de 27-2-64".
P. V. C. 6.478,00

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS:
Cristais: 7.157,50.
Demeraras: 6.830,00.
Entrada: 79.260.
Em 1.º de setembro: 6.176.155.
Exportação: 42.150.
Existência: 2.663.503.
Consumo: 2.000.

CACAU

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Maio 1964	20,65	20,38
Julho 1964	21.10/20	20,89/90
Set. 1964	21.71/73	21,43/44
Dez. 1964	22,40	22,16/17
Março 1965	22,98	22,78
Maio 1965	23,40	23,25
Julho 1965	23,82	23,65
Set. 1965	24,25	24,05

VENDAS — Na abertura, 26 contratos, no fechamento 350 contratos.

NA ABERTURA — Mercado estável, com baixa de 14 a 22 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado acessível, com baixa de 27 a 43 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 28.

	Fechamento Hoje	Ant
Maio 1964	2.01,37	2.01,87
Julho 1964	1.51,50	1.51,62

Elevadores SCHINDLER do Brasil S/A.

(INSCRIÇÃO 1391)

RELATÓRIO DA DIRETORIA

De conformidade com as disposições Legais e Estatutárias, apresentamos para seu exame e julgamento, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta "Lucros & Perdas" e a documentação contábil relativa ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1963, devidamente acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal.

Considerando os resultandos obtidos no exercício, deixamos à ASSEMBLÉIA GERAL, a sua respectiva distribuição.

Colocamo-nos ao inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1964.

Johann Hofmann — Diretor-Presidente
Wilfried Schoedler — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963 — (Inclusive Filiais)

ATIVO

IMOBILIZADO	Cr$	Cr$	Cr$
Imóveis	32.690.031,00		
Reavaliação	16.576.000,00	49.266.031,00	
Máquinas e Ferramentas		4.250.364,30	
Ferramentas Manuais		3.469.143,50	
Móveis e Utensílios		16.420.414,10	
Locomóveis		8.745.172,00	82.160.124,90
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos			85.772.944,10
REALIZÁVEL			
Devedores p/ Fornec.	899.014.389,80		
MENOS: Provisão para Devedores Duvidosos	89.901.439,00	809.112.950,80	
Devedores c/ Corrente		188.324.883,90	
Cauções e Depósitos		58.297.590,30	
Estoque de Materiais e Obras em Andamento		1.235.510.306,10	2.291.245.731,10
DE RESULTADO PENDENTE			
Transitória Ativa			227.018.774,00
DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			100.000,00
			2.687.297.574,10

PASSIVO

INEXIGÍVEL	Cr$	Cr$
Capital	220.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	6.930.939,40	
Fundo de Reserva Especial	1.650.000,00	
Fundo de Reserva p/ Flutuação de Câmbio	200.000,00	
Fundo para Depreciações	17.686.687,10	246.467.626,50
EXIGÍVEL		
Credores Diversos	708.489.328,90	
Saldo de Lucro	820.489,10	709.318.818,00
DE RESULTADO PENDENTE		
Lucro em Suspenso p/ Aumento	22.000.000,00	
Obras em Andamento	1.709.410.129,60	1.731.410.129,60
DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		100.000,00
		2.687.297.574,10

Johann Hofmann — Diretor-Presidente
Wilfried Schoedler — Diretor
José Maria Cruz — TC.CRC.GB 15.455

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	Cr$	Cr$
Despesas Administrativas	468.536.701,50	
Despesas Várias	4.511.608,80	
Prejuízos Diversos	27.518,50	473.075.828,80
DEPRECIAÇÕES		
Sôbre Valôres Imobilizados		3.143.708,80
PROVISÕES E RESERVAS		
Provisão p/Devedores Duvidosos	89.901.439,00	
Reserva Legal	1.201.061,40	91.102.500,40
LUCROS		
Lucro em Suspenso p/ Aumento de Capital	22.000.000,00	
Saldo de Lucro em 1963	820.166,70	22.820.166,70
		590.141.804,70

CRÉDITO

	Cr$
Conta Lucros & Perdas	182.033,00
Receitas Várias	33.817.192,80
Receita Bruta	478.598.582,00
RETÔRNO	
Provisão p/ Devedores Duvid. — Exercício Anterior	77.543.996,90
	590.141.804,70

Johann Hofmann — Diretor-Presidente
Wilfried Schoedler — Diretor
José Maria Cruz — TC.CRC.GB 15.455

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S/A., tendo examinado o Balanço Geral, Conta de Lucros & Perdas e demais Documentos Contábeis relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1963, bem como os negócios e operações sociais, são de parecer que sejam todos aprovados.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1964.

Adamastor Vergueiro da Cruz
Oswaldo Lignini
Francelino Araújo Gomes

69961

USINAS SANTA LUZIA S. A.

AV. PEDRO II, 329 — RIO DE JANEIRO

MECÂNICA EM GERAL — SERRALHARIA — CALDEIRARIA

END. TELEG. "FRIGORIA" — TELEFONE: 54-2167

(INSC. 2773)

RELATÓRIO DA DIRETORIA

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos para seu exame e julgamento, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta Lucros & Perdas e a Documentação Contábil relativa ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1963, devidamente acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

Considerando os resultados obtidos no exercício, deixamos à ASSEMBLÉIA GERAL a sua respectiva distribuição.

Colocamo-nos ao inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1964. — (a) Johann Hofmann — Diretor; Georg Kocher — Diretor.

ATIVO

IMOBILIZADO	Cr$	Cr$	Cr$
Imóveis	9.210.209,60		
Reavaliações	17.000.000,00	26.210.209,60	
Máquinas e Acessórios	51.994.724,00		
Reavaliações	29.915.000,00	81.909.724,00	
Ferramentas		3.138.430,60	
Material Rodante		1.167.925,00	
Móveis e Utensílios		5.531.084,20	117.957.373,40
DISPONÍVEL			
Caixa		6.414.556,20	
Bancos		2.745.169,40	9.159.725,60
REALIZÁVEL			
Almoxarifado	94.091.074,40		
Obras em Andamento	437.151,60	94.528.226,00	
Duplicatas a Receber	20.894.702,80		
Contas a Receber	42.496.984,70		
	63.391.687,50		
MENOS: Provisão p/ Devedores Duvidosos	6.339.168,70	57.052.518,80	
Devedores Diversos		3.351.763,80	
Depósitos e Cauções		1.101.917,70	
Empréstimo Compulsório — Lei n.º 1.474		4.176.463,00	160.210.889,30
DE RESULTADO PENDENTE			
Transitória			4.119.906,00
DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		30.000,00	
Remessa para Cobrança		3.950.254,00	3.980.254,00
			295.428.148,30

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL	Cr$	Cr$
Capital Social	105.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	5.497.042,20	
Fundo de Substituição de Máquinas	1.368.000,00	
Fundo para Depreciações	38.900.859,30	150.765.901,50
EXIGÍVEL		
Credores Diversos	109.547.479,20	
Saldo de Lucro	4.515.450,60	114.062.929,80
DE RESULTADO PENDENTE		
Lucro em Suspenso p/ Aumento Capital	15.750.000,00	
Transitória	10.869.063,00	26.619.063,00
DE COMPENSAÇÃO		
Cauções da Diretoria	30.000,00	
Duplicatas em Cobrança	3.950.254,00	3.980.254,00
		295.428.148,30

Johann Hofmann — Diretor
Georg Kocher — Diretor
José Maria Cruz — TC. CRC GB 15.455

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963

DÉBITO

	Cr$
Gastos Administrativos	61.108.744,40
Gastos de Venda	45.061.624,10
Prejuízos Diversos	45.704,70
Depreciações	6.904.952,90
Provisão p/ Devedores Duvidosos	6.339.168,70
Reserva Legal	1.059.104,30
Lucros em Suspenso p/ Aumento de Capital	15.750.000,00
Saldo de Lucro	4.372.980,90
	141.542.280,00

CRÉDITO

	Cr$
Receitas Várias	2.760.422,80
Oficinas	132.730.365,90
REVERSÃO	
Provisão p/ Devedores Duvidosos — Exercício Anterior	6.051.491,30
	141.542.280,00

Johann Hofmann — Diretor
Georg Kocher — Diretor
José Maria Cruz — TC. CRC GB 15.455

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Usinas Santa Luzia S/A., abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Geral, Conta de Lucros & Perdas e demais documentos contábeis relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1963, bem como os negócios e operações sociais, são de parecer que sejam todos aprovados.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1964. — (a) Adamastor Vergueiro da Cruz, Oswaldo Lignini, Francelino Araújo Gomes.

69962

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

GERENTE
HÉLIO CAMILLO DE ALMEIDA

Avenida Gomes Freire, 471 — 2.º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 29 de Abril de 1964 — N.º 21.789 — ANO LXIII

CBD CONVOCA HOJE VETERANOS E NOVATOS

CORTES SAEM HOJE PARA OS OLÍMPICOS

Sob a direção de Antoninho, os jogadores da seleção olímpica brasileira treinarão em conjunto, na manhã de hoje, no campo do Fluminense, após o que o treinador comunicará oficialmente a lista dos cinco jogadores que serão dispensados.

O treino servirá também para os retoques finais visando à partida de dia 1 de Maio, no Maracanã, contra o São Cristóvão, na preliminar da partida Flamengo x Santos, válida pelo Torneio Rio-São Paulo. Ontem a CBD recebeu de Lima a tabela do Torneio Pré-Olímpico naquela cidade, indicando o Chile o primeiro adversário do Brasil, no dia 8 de maio próximo.

INDICAÇÃO

Caso a seleção pré-olímpica nacional consiga classificar-se no Torneio da Capital peruana, a diretoria da CBD cogita em indicá-la para representar o Brasil nas Taças Oswaldo Cruz e O' Higgins, contra Paraguai e o Chile, respectivamente.

O assunto, que está ainda sob estudos, deverá ser decidido na reunião de hoje dos membros da Comissão Técnica e diretoria da CBD.

TABELA

A tabela do Torneio Pré-Olímpico de Lima, Peru, está assim organizada:

MAIO

Dia 7: — Peru x Equador; — Dia 8: — Argentina x Colômbia e Brasil x Chile; — Dia 10: — Peru x Colômbia; — Dia 11: — Argentina x Equador e Uruguaio x Chile; — Dia 14: — Uruguai x Equador e Brasil x Colômbia; — Dia 16: — Argentina x Chile e Peru x Uruguai; — Dia 18: — Colômbia x Chile e Brasil x Equador; — Dia 21: — Colômbia x Equador e Argentina x Uruguai; — Dia 23: — Uruguai x Colômbia e Peru x Argentina; — Dia 25: — Chile x Equador e Brasil x Uruguai; — Dia 28: — Argentilna x Brasil e Peru x Chile; — Dia 31: — Brasil x Peru.

ÚLTIMO TESTE

Antes do embarque para o Peru, que se dará na próxima segunda-feira, a seleção olímpica nacional enfrentará domingo um time misto do Fluminense no campo da Rua Álvaro Chaves.

FLUMINENSE TREINA E LEVARÁ JUVENIS

Tim levará quatro juvenis para integrar o quadro titular do Fluminense no amistoso de Ponte Nova, depois de amanhã. A decisão foi tomada porque o técnico dispõe de poucos jogadores, pois nada menos de doze estão à disposição da CBD, convocados para o selecionado de amadores, e os demais terão que formar o quadro misto na partida do dia 3, em Mendes.

Com vistas ao amistoso do dia 1.º, os jogadores tricolores, que, ontem de manhã, fizeram exercícios de ginástica e bateram bola, treinarão em conjunto esta tarde, em Álvaro Chaves. O time titular terá como adversário o quadro juvenil, como vem ocorrendo ùltimamente. O embarque da delegação, que terá como chefe Alberto Ferreira, será hoje à noite, por via férrea.

Ontem, pela manhã, depois do individual, os jogadores receberam a gratificação pelo empate com o Palmeiras — quarenta mil cruzeiros. Manuel, já com a sua situação devidamente legalizada, embarcará quinta-feira para Lima, em companhia do dirigente do Cristal, Augusto Moral. A família do jogador viajará oportunamente.

Tim assinará contrato com o Fluminense, mediante o ordenado de trezentos mil cruzeiros e mais "luvas", cujo montante vem sendo mantido em sigilo pelos interessados. O compromisso terminará com a gestão do atual presidente.

ACHILLES CHIROL

À margem do campo

Outra seleção brasileira nasce hoje, em têrmos bem mais sérios do que a de 63. Dela sim, poderão ser tiradas as primeiras conclusões importantes dentro do planejamento que tem por meta a Copa do Mundo em Londres, daqui a dois anos.

O último escrete — o do chefe incrível — foi uma sacudidela na poeira de glória que encobria o futebol brasileiro, ameaçando estagná-lo se não houvesse consciência de que o processo de renovação deveria ser imediato. A seleção dêste ano é uma etapa avançada, a começar pelo comando, que em 63 se enfraquecera com a imperfeita divisão de tarefas. Agora existe uma Comissão Técnica definitiva, que funcionará até 66, filtrando valôres, experimentando vocações, corrigindo tendências.

Fiquemos de ôlho na seleção a partir de hoje. Há muito que fazer e todos podem ajudar — com a crítica ou com o aplauso. Somos, aliás, uns privilegiados. Nenhum futebol no mundo já iniciou escrete com um Pelé de 23 anos de idade.

Tempo e mocidade

A convocação de hoje obedecerá em princípio a dois critérios: falta de tempo para recuperar fisicamente os jogadores que estiverem contundidos com certa gravidade e prosseguimento da renovação.

O problema do tempo é que levará a Comissão Técnica a chamar 30 nomes, ou um pouco menos. Se nos exames médicos o dr. Hilton Gosling julgar que algum jogador precisa de tratamento longo, êle será logo dispensado, sem necessidade de recorrer a substituto apanhado às pressas, pois haverá um na lista já feita.

Sôbre renovação, mais do que nunca está nos planos da CBD. Tentarei explicar o critério partindo de um exemplo prático, digamos, a posição de goleiro. É certo que Gilmar e Marcial serão convocados. Portanto, um veterano e um novato, embora não mais estreante. Nêsse caso, se a Comissão Técnica achar conveniente a utilização de mais um goleiro, êste será também um elemento nôvo.

Relativamente à Taça das Nações, a Comissão orientará os seus trabalhos com o duplo objetivo de remoçar o escrete e consolidar-lhe o prestígio, abalado no exterior depois da última viagem à Europa. Não será surprêsa se, ao lado de Airton e Jair, aparecer o nome de Vavá entre os pontas-de-lança.

Dúvidas

A Comissão Técnica se preocupa especialmente com o meio de campo, setor fundamental da equipe. O eixo Zito-Didi ainda não tem substituto. Zito continua em atividade, mas dificilmente chegará a 66 com a mesma eficiência, que começou a declinar.

Desconheço quem ocupará as vagas do meio de campo na convocação. Estão muito cotados Zito, Lima, Gérson, Ademir da Guia, Carlinhos, Joaquinzinho e Dias, o que faz prever uma luta sensacional pelas posições titulares. Partindo de que Zito, Lima, Carlinhos e Dias disputam um lado, e Gérson, Ademir e Joaquinzinho o outro, a escolha se torna complicada. Dos três últimos, tomando como base o que vêm produzindo nos seus clubes — o que nem sempre é válido em convocação, muito menos em escalação — Joaquinzinho leva alguma vantagem. Gérson resolveu ùltimamente embaralhar-se com os zagueiros do Botafogo e, rebelde aos treinamentos físicos, perde o fôlego no segundo tempo.

Luta que também promete é na segunda-ponta-de-lança. Desde hoje sugiro que Vicente Feola tente o que os técnicos do clube ainda não conseguiram: fazer com que Jair levante mais a cabeça. Corrigido êsse defeito, é provável que Jair não dê vez a ninguém.

A Comissão Técnica do selecionado brasileiro anunciará hoje, às 17 hs, na sede da CBD, a lista dos convocados para os jogos da Taça das Nações, devendo prevalecer, em linhas gerais, o critério de um veterano e um jovem para cada posição, sendo que, no caso de ser convocado um terceiro nome, será sempre preferido um jogador de menor idade.

Deverá haver, como sempre, esquecimentos e possíveis injustiças, mas haverá, também, boas surprêsas, esperando-se a convocação de alguns ídolos do futebol brasileiro, esquecidos na última convocação. Antes de ser anunciada a relação, haverá uma última reunião da Comissão Técnica, para dirimir as derradeiras dúvidas.

RIGOR

Os jogadores que forem convocados amanhã pela CBD terão de se apresentar impreterìvelmente no dia 11 à tarde, na sede da entidade, seguindo para o Hotel das Paineiras, onde ficarão concentrados durante a permanência no Rio. As primeiras atividades da seleção, como de hábito, estarão entregues ao dr. Hilton Gosling que submeterá os jogadores a exames completos e rigorosos, por determinação expressa do presidente Havelange, que deseja uma seleção completamente sã. Os exames serão realizados na 16.ª enfermaria da Santa Casa e pela mesma equipe de médicos que tem atendido a seleção nos últimos anos. Serão dispensados os convocados cujo tratamento exigir mais tempo do que permitirá o curto espaço de tempo de que dispõe a CBD para o treinamento. Os exames, em princípio, terão a duração de três dias, mas poderão se prolongar até cinco ou seis dias, se o médico da seleção julgar conveniente.

SANTOS AVISADO

Tendo em vista o curto espaço de tempo de que dispõe a seleção para treinar, a CBD não vai admitir retardo na apresentação dos jogadores requisitados. Nesse sentido, o Santos, que tem excursão programada para a Argentina, de 5 a 10 de maio, já foi advertido de que não poderá contratar outros jogos, pois terá de apresentar seus jogadores na data estabelecida.

AUSENTE

O preparador físico da seleção brasileira, Rudolf Hermanny, não estará presente à reunião de hoje, na CBD, pois viajou para os Estados Unidos por cinco dias, integrando a representação brasileira de judô. Estará, contudo, presente no dia da apresentação dos jogadores, para iniciar seu trabalho.

Com a lista a ser anunciada amanhã, deverá também ser divulgado o programa de atividades da seleção até a sua dissolução, bem como os planos da entidade para os jogos das Taças O'Higgins e Osvaldo Cruz, contra chilenos e paraguaios, respectivamente.

Heitor defende

O goleiro Heitor substituiu Mauro e não pode ser culpado pela derrota corintiana, pois os gols do Botafogo foram indefensáveis. Neste lance, contudo, defendeu com segurança, sob as vistas de Eduardo, Cláudio e Zagalo (escondido)

DIRETORES DO FLAMENGO CRITICAM FLÁVIO COSTA

Bonsucesso jogou dez perdeu uma

Atenas (AP-CM) — O Bonsucesso chegou ontem à esta cidade procedente de Bengazi, Líbia, para um descanso de dois dias antes de seguir para Beirute, amanhã, para prosseguir seu giro no Oriente Médio. A equipe brasileira jogará duas partidas em Kartum, no Sudão, regressando à Grécia para dois jogos programados para os dias 13 e 17 de maio próximo, contra dois clubes da primeira divisão. Depois irá à Polônia para jogar dia 23 vindouro. Esse os jogos já marcados estando previstas também partidas na Alemanha Ocidental, Holanda, Bélgica e França.

Na excursão na África e Oriente Médio, o Bonsucesso já jogou 10 partidas perdendo sòmente uma contra o clube Nacional da Libéria, por 3 a 2. Trinta e nove gols foram marcados pelos leopoldinenses que sofreram apenas sete.

O Bonsucesso que saiu do Brasil no dia 1 de abril tem regresso marcado para o dia 21 de junho.

Embora o técnico Flávio Costa insista em dizer que o mal da equipe do Flamengo seja psicológico, vários dirigentes rubronegros não partilham dessa opinião, afirmando que há muita coisa errada na Gávea e citam como exemplo a atual situação de Marcial, que relaxou muito nos treinamentos estando obcecado pelo estudo de medicina, sem que ninguém lhe chame a atenção.

O descontentamento maior todavia é contra Flávio Costa, por ser êste incapaz de lançar um jogador nôvo na equipe limitando-se sempre às mesmas substituições e colocar o mesmo time, mesmo que êsse nada venha produzindo, como é o caso do que vem atuando no Rio-São Paulo.

SEM CHANCE

O caso que mais chama a atenção na Gávea atualmente, é o do quarto zagueiro Jaime, que veio dos juvenis. Jaime já há algum tempo encontra-se numa forma físico-técnica invejável, a ponto dos que observam os treinos do clube afirmarem ser êle o melhor da posição no Flamengo. Todavia Flávio Costa não lhe dá a menor chance, não o convocando nem para a reserva, como foi o caso do jôgo com o São Paulo, quando até Bolero viajou com a delegação.

Jaime aliás, declarou recentemente a um amigo que se o Flamengo não o requisitar para a excursão à Europa nos próximos meses de maio e junho, êle pedirá para sair do clube.

MENINA DOS OLHOS

Segundo ainda alguns dirigentes rubronegros, Flávio Costa vem incorrendo no êrro de lançar sempre os mesmos jogadores nas substituições, e exemplificam que Foguete, embora não esteja em boa forma, é o primeiro reserva para substituir um dos jogadores do duo titular. Foguete para êsses dirigentes, é "a menina dos olhos" de Flávio Costa, tal é a insistência do treinador em sempre que puder colocá-lo no time.

Deve-se dizer que Foguete também não está muito satisfeito no clube, afirmando que não pode jogar bem apenas nos momentos finais dos jogos, como vem acontecendo. Foguete já foi inclusive procurado por um dirigente do Bangu, e vê com grande interêsse sua transferência para êsse clube, pois reside próximo ao mesmo, o que diz ser uma grande vantagem.

PRESSÃO-MARCIAL

O caso do goleiro Marcial, que desde quando obteve sua transferência para a Faculdade de Medicina e Cirurgia da Guanabara relaxou completamente nos treinos, caindo muito em sua forma técnica, também é apontado. No jôgo do Pacaembu, contra o São Paulo, Marcial mostrou total insegurança e mesmo uma certa indiferença o que não aconteceu antes da equipe entrar em campo, quando foi tirar a pressão de cada jogador, "para treinar" segundo êle diz. O jovem goleiro deu também para atender os jogadores caídos em campo, como foi o caso de Prado do São Paulo, que foi por êle socorrido no domingo.

DEFINE HOJE

Para a partida de depois de amanhã, contra o Santos, Flávio Costa admite alterações na equipe, que serão conhecidas por ocasião do treino de conjunto que será realizado hoje. Espanhol, que deseja se transferir a todo custo para a Espanha — havendo inclusive possibilidades para que tal aconteça dentro dos próximos dias — poderá ser afastado do time. O Flamengo admite a venda de seu passe, desde que o preço atinja a cento e vinte mil dólares.

América proibido de jogar

Londres (AP-FP-UPI-CM) — A Liga Inglêsa de Futebol proibiu a realização do amistoso entre as equipes do América, do Rio de Janeiro e do Conventry City, por não ter o time inglês feito a comunicação do jôgo dentro do prazo previsto.

A partida seria realizada para que o Conventry City comemorasse a sua promoção da terceira para a Segunda Divisão Inglêsa. O clube inglês, entretanto reconheceu ter sido o causador do imprevisto e comunicou à delegação do clube brasileiro, que se responsabizaria por tôdas as despesas feitas pelo clube brasileiro na Inglaterra.

Os jogadores do América, em virtude da não realização do jôgo, dedicaram o dia para fazer turismo na capital inglêsa, algo contrariados com o acontecido, pois há dias que não jogam e só o futebol consegue quebrar a monotonia de tantas viagens e vida em hotéis.

SAUL SE RECUPERA E TESTE DECIDIRÁ

Já recuperado, o jogador Saulzinho participou do treino individual comandado na manhã de ontem pelo técnico Duque, que iniciou os preparativos para o amistoso que fará no Paraná, dia 1 de maio, contra a seleção local.

No entanto a inclusão do meia na delegação que embarcará amanhã, às 9h, pela VASP, dependerá do seu comportamento no treino de conjunto da manhã de hoje, pois o técnico Duque considera que o tempo que êle ficou parado atrapalhou a sua forma, física e técnica. Maranhão é outro que fará teste durante o treino para resolver se vai ou não a Curitiba.

PEREIRA

O médio Pereira não participou do treino individual de ontem mas tem a sua presença assegurada na partida amistosa de sexta-feira contra a seleção paranaense. Pereira que voltou contundido de Belo Horizonte melhorou sensìvelmente e poderá ser lançado.

O presidente do Vasco acabou mesmo com a moradia dos jogadores em São Januário, determinando que continuem nas dependências apenas nove juvenis e profissionais Lorico, Fontana, Maranhão e Mário.

Por não ter comparecido a um treino, na semana passada, Maurinho deverá ser multado pela diretoria, muito embora o jogador alegasse que tinha a autorização de Eli — que confirmou — para faltar.

LANÇAMENTO

Sòmente na semana que vem a diretoria do Vasco estará reunida para tratar em caráter final da emissão dos novos títulos patrimoniais que serão explorados pela Santa Paula, companhia que melhor condições ofereceu ao clube vascaíno.

As obras de expansão do Vasco em Jacarepaguá estão orçadas, aproximadamente, em dez bilhões de cruzeiros, prevêem a construção de várias piscinas, hotel para os associados passarem o fim-de-semana, além de outros melhoramentos, como quadras de tênis, restaurantes e casas para os vice-presidentes do clube.

LULA MANTÉM TIME E CONDENA O 4-3-3

SÃO PAULO (Sucursal) — O treinador Lula, do Santos, já declarou que não pensa em alterar a equipe santista para a partida contra o Flamengo no feriado de sexta-feira, no Maracanã, com portões abertos, mas de qualquer maneira sòmente poderá decidir a respeito após o treino a que submeterá seus jogadores, pela manhã, em Vila Belmiro.

O Santos resolveu se preparar convenientemente para conquistar o bicampeonato no Rio-São Paulo e, tanto assim, que os craques santistas desde as 21h de ontem encontram-se concentrados, e sòmente sairão para treinar hoje e amanhã à tarde, quando viajarão para o Rio, continuando a concentração, muito provàvelmente, nas dependências do Maracanã.

CONTRA DEFENSIVA

Depois de ter anunciado que não pretende alterar o time que tão bem venceu ao Botafogo, Lula fêz interessantes considerações sôbre os próximos compromissos da seleção brasileira, afirmando que "o Brasil não poderá utilizar tática defensiva em 66, na Inglaterra, pois o recuo exagerado do ponteiro esquerdo possibilita ao adversário atacar sempre com sete elementos".

"O jôgo Botafogo x Santos — prosseguiu Lula — serviu para uma análise mais profunda em relação às possibilidades brasileiras no próximo mundial. Não creio que deva ser usada a mesma tática usada na Suécia e no Chile, pois sou de opinião ainda que a melhor defesa é o ataque e, mais ainda se pudermos contar com Garrincha, Pelé, Coutinho e outros, que jogam futebol como ninguém."

SUPERADO

Concluindo suas observações, Lula afirmou que "o futebol brasileiro possui jogadores de ataque como não existe em qualquer outra parte do mundo", esclarecendo, afinal, que "a tática defensiva está, de há muito, superada, não só no Brasil, como também na Europa e em outras partes do mundo".

Vitória do Botafogo deu prejuízo

Por 3 a 1 — dois gols de Arlindo e um, espetacular, de Gérson — o Botafogo derrotou o Corintians, na noite de ontem, no campo encharcado do Maracanã, continuando, desta forma, esperançoso de ainda poder conquistar o título do Rio-São Paulo dêste ano, na dependência do resultado do encontro Flamengo x Santos, no feriado de sexta-feira.

Apenas 982 pagantes compareceram ao Maracanã, propiciando a arrecadação — recorde negativo do certame — de Cr$ 351.607,00, mas a verdade é que o jôgo, apesar do campo enlameado, não decepcionou, sobretudo no seu final, quando o Botafogo lutou pelo triunfo e, além disso, pelos quatro gols assinalados, todos de feitura brilhante.

Para o Botafogo, entretanto, a vitória redundou em prejuízo maior, pois além das gratificações pelo triunfo — 60 mil cruzeiros — e pela diferença de gols — mais 20 mil — terá, ainda, de pagar 375 mil cruzeiros, a Garrincha (150 mil), a Nilton Santos (150 mil) e a Zagalo (75) mil, por fôrça de cláusula contratual.

ERRADO

As equipes atuaram com a seguinte constituição: **Botafogo** — Manga; Joel, Zé Carlos, Nilton Santos e Paulistinha; Elton e Gérson; Garrincha, Arlindo, Jairzinho e Zagalo. **Corintians** — Heitor; Ari, Eduardo, Cláudio e Oreco; Edson e Ferreirinha; Davi, Silva, Manoelzinho e Bazani (depois Lima e depois Osmar).

O Botafogo estêve mais errado do que nunca, pois em campo totalmente encharcado e escorregadio, sua defesa trocava passes perigosamente dentro e ao lado da área e seu ataque tentava fintas desnecessárias e tabelinhas sem resultado.

Por seu turno, o Corintians não conseguia passar pela defesa fechada do Botafogo e o seu ataque, sempre que surgia uma oportunidade, atirava ao gol de Manga, de longe.

O jôgo transcorreu quase que totalmente neste diapasão e dois gols do Botafogo surgiram de lances de Garrincha, abandonado na ponta-direita. No primeiro, êle centrou para Arlindo marcar aos 13m do primeiro tempo e, no segundo, aos 31m da etapa final, quando, em duas jogadas quase idênticas, permitiu a Arlindo nôvo gol. O Corintians empatou a partida aos 44m e meio do primeiro período, por intermédio de Manuelzinho, que atirou três vêzes para vencer Manga. Na primeira, a bola bateu na trave; na segunda, Manga defendeu e largou para o atacante corintiano voltar a atirar para marcar. Finalmente, Gérson assinalou o mais bonito gol da noite, completando tabelinha com Arlindo.

Silva Costa na Espanha para Davis

Para capitanear a equipe brasileira que, nos dias 1, 2 e 3 de maio próximos, enfrentará a Espanha, dando início a sua atuação na disputa da Taça Davis dêste ano, viajou e já se encontra em Barcelona o presidente da Confederação Brasileira de Tênis, sr. Paulo da Silva Costa.

Apesar dos feitos memoráveis dos tenistas nacionais — Tomaz Koch, Ronald Barnes e Edson Mandarino (Carlos Fernandes está suspenso pela CBT) — os jogos contra os espanhóis são de prognóstico muito duvidoso, pois os locais são candidatos, inclusive, a disputar a final da zona européia êste ano.

Depois dos jogos na Espanha, o sr. Paulo da Silva Costa acompanhará os tenistas brasileiros nos tradicionais Campeonatos de Roma (4 a 12 de maio) e de Paris (12 a 17 de maio).

SUÉCIA 2 A 0

Em Atenas, a Suécia está ganhando da Grécia por 2 a 0, pela Davis, com as vitórias obtidas por Jan Erik Lundquist e Ulf Schmidt.

N. Pessoa foi terceiro na Itália

Roma (FP) — Na competição de hipismo, prêmio "Conte Ranieri Di Campello", foram êstes os resultados:

1º.) — capitão A. Queipo de Llano (Espanha), "Infernal", 0 faltas, 46"4; 2º) — G. Mancinelli (Itália), "Rockette", 4 faltas, 47"6; 3º.) — Nelson Pessoa (Brasil), "Monnthleister", 8 faltas, 46"9.